



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DESIGN - MODA

LÍVIAN MUNIZ FAÇANHA

**A MODA COMO COMUNICADORA: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA
IMAGEM ARTÍSTICA DE MILEY CYRUS AO LONGO DE SUA CARREIRA**

FORTALEZA
2024

LÍVIAN MUNIZ FAÇANHA

**A MODA COMO COMUNICADORA: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA
IMAGEM ARTÍSTICA DE MILEY CYRUS AO LONGO DE SUA CARREIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará - UFC, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Design de Moda.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Luís Maia da Cunha

**FORTALEZA
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F123m Façanha, Lívian Muniz.

A moda como comunicadora : uma análise da construção da imagem artística de Miley Cyrus ao longo de sua carreira / Lívian Muniz Façanha. – 2024.
173 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2024.

Orientação: Prof. Dr. Fernando Luís Maia da Cunha.

1. Moda. 2. Comunicação. 3. Construção da imagem. 4. Moda e comunicação. 5. Miley Cyrus. I. Título.
CDD 391

LÍVIAN MUNIZ FAÇANHA

**A MODA COMO COMUNICADORA: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA
IMAGEM ARTÍSTICA DE MILEY CYRUS AO LONGO DE SUA CARREIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará - UFC, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Design de Moda.

APROVADO: 30 de setembro de 2024.

Prof. Dr. Fernando Luís Maia da Cunha (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dra. Marta Sorélia Felix de Castro
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Cyntia Tavares Marques de Queiroz
Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

Escrevo essa parte com o coração repleto de gratidão e realização. Apesar de ainda não ter finalizado, sinto-me nostálgica e ansiosa. Os últimos passos da minha tão almejada graduação estão sendo dados. Logo, deixo aqui registrada uma pequena homenagem.

Primeiramente, e principalmente, a Deus e a todos Aqueles que me guiam e protegem. Sem Eles eu não teria encontrado meu caminho e minha felicidade. E, apesar de tantas dificuldades na jornada, a Fé foi mais forte e fez tudo parecer tão pequeno.

A São Jorge, meu Santo Guerreiro e Protetor. Que, nesse último ano, me afastou de coisas tão ruins e me trouxe coisas tão boas em troca. Com a ajuda dele, fui capaz de adquirir mais confiança e me libertar de coisas que me impediam de chegar aonde eu almejava.

Agradeço também, por aquilo que eu vejo como mais importante na minha jornada e amadurecimento. Minha família. Que mesmo de longe, me incentivou e me acolheu durante toda a minha trajetória de graduação, assim como fizeram durante toda minha vida. Eu sou um grande mosaico repleto de partes de cada um deles, e essa grande conquista também é uma conquista deles, pois estiveram presentes em todos os momentos.

A minha mãezinha, Elissandra Muniz, que é simplesmente tudo em minha vida. Ela é a personificação de casa para mim, meu pai e irmãos. Sem o cuidado dela nada disso seria possível. Sem todo seu sacrifício, sem a educação que foi me dada por ela, sem todo o incentivo para nunca desistir de nada - principalmente não desistir de mim mesma - , sem todo o carinho e afeto, sem toda a preocupação diária. O amor dela me dá forças e me faz ir longe, sempre tendo a certeza de que posso voltar pra casa e pros seus abraços, e que tudo será como sempre foi. Minha maior felicidade é poder dar orgulho a essa mulher que fez e faz tudo por mim.

A meu papito querido, Claudiomiro Façanha, ou Miro. Que simplesmente fez todos os esforços possíveis para que eu tivesse a melhor das educações e pudesse escolher que trajetória percorrer. Talvez ele não saiba, mas ele foi meu maior incentivo para viver meu sonho, já que ele escolheu viver o dele e tudo saiu tão bem. Ter herdado quase todos os seus jeitinhos e maneiras, fez-me ter a garra de acordar todos os dias sempre focando nos meus objetivos e nunca desistindo. Que sorte eu tenho. Gratidão por sempre ter acreditado no meu potencial, mesmo antes da graduação quando já pedia dicas de moda e confiava a risca no que eu falava.

Aos meus irmãos. Lizandra, Vinicius, Vitória e Sophia. Que passaram por tantas coisas juntos a mim, sempre me dando força e me aconselhando das melhores formas possíveis. Nunca permitindo que eu abaixasse a cabeça e sempre me confortando para que eu tivesse a força de alcançar meus sonhos. Sou tão grata por ter vocês em minha vida, e por tudo que fazem e fariam

por mim. É por conta de vocês e pelas nossas vivências juntos, que o tema de minha pesquisa tomou o rumo apresentado, pois não poderia ser de outra forma, eu precisava incluir vocês nisso.

Agradeço também aos meus primos, Macelly e Caio. Que são como irmãos para mim e se fizeram presentes durante toda essa jornada também. Por me impulsionarem a fazer o que eu amava e sempre acreditarem que conseguiria, e pelo suporte fornecido junto ao resto da família.

Ao meu parceiro e namorado, Solano Augusto. Que foi literalmente meu maior aliado desde que nos conhecemos durante o curso. Sempre me apoiando em todas as minhas decisões e sonhos, e sempre acreditando no meu potencial e capacidade. Nunca deixando com que eu me desmotivasse com os percalços enfrentados durante essa jornada, enquanto me motivava a desenvolver todos os meus talentos e a ser feliz com tudo que eu estava vivendo. Sou grata por ter me ensinado a ver as coisas com leveza e por sempre tentar acalmar minha ansiedade extrema. Reconheço também, a importância do seu jeito calmo, parceria e paciência pra equilibrar meus dias.

Aos meus amigos de Manaus, que me apoiam e acompanham desde a época da escola. Anne Gabrielle, Beatriz Neves, Eduarda Diniz, Eduarda Pontes, Fernanda Rodrigues, Gabriela Macedo, Gabriela de Lucena, Matheus Máximo, Rafael Grana e Sophia Bissoli. Agradeço pelos laços que não foram desfeitos com a distância e pelo apoio desde o começo, quando eu era apenas uma “caboquinha” que inexplicavelmente sonhava em cursar Moda. Agradeço por sempre terem me motivado e, acima de tudo, sempre terem torcido pela minha felicidade. Nunca me abandonando e sempre torcendo ao meu favor, enquanto se tornavam disponíveis para me darem suporte durante essa jornada maluca.

Aos meus amigos de Fortaleza. Caroline Franco, pelos momentos compartilhados, sempre com muitas risadas e “palhaçadas”, por ter sido um alívio cômico em minha vida mesmo no meio de tanto caos, e pelo seu jeitinho único de ser. Giovanna Lara, que foi uma amizade a qual me conectei muito fortemente durante um período de muitos acontecimentos para ambas, juntas fomos e somos muito felizes e sei que sempre posso contar com seu apoio e ajuda, aquela amiga pra colocar meus pés no chão e também me ajudar a voar. Hilda Lara, pelas conversas e desabafos, momentos de parceria e acolhimento, aquele ombro amigo para todas as horas. Vinicius Guedes, pela parceria e amizade diária, por todos os esforços para fazer com que eu não surte – do jeitinho dele é claro –, e por sempre estar ali quando eu preciso e até quando não preciso, por topar tudo comigo e dividir tantos momentos bons.

A todos os professores que passaram pela minha vida. Principalmente os que tive a chance de conhecer durante essa graduação. Foram tantos ensinamentos que serão levados para a vida, e referências de grande relevância para o mercado de trabalho.

Agradeço, principalmente, ao meu orientador Fernando Maia da Cunha. Por todo o esforço e ajuda fornecidas a mim. Foi a melhor pessoa possível, levando em consideração o tema da pesquisa e meu estilo de trabalhar. Por ter acalmado toda a ansiedade e me mostrado todas as alternativas possíveis, sempre com calma e dedicação. Se comprometendo a passar por todo esse momento junto comigo, e nunca me deixando na mão. Já o admirava como professor, e agora posso dizer que o admiro mais ainda.

Um agradecimento especial, também, a minha banca. Marta Sorelia e Cyntia Tavares. Marta, por ter estimulado meu lado criativo, durante suas aulas, e por ter me inspirado a explorar objetos de estudo incomuns na Moda. E, Cyntia, por todo o suporte fornecido durante o curso, sempre a prontidão para me ajudar a solucionar qualquer problema e questão, além de ser um grande suporte emocional como professora e pessoa.

Por último, agradeço a todos aqueles que passaram por minha vida, por um segundo que seja, e por todos os acontecimentos, bons ou ruins. Pois, tudo isso fez parte da minha jornada, e me fez chegar aonde cheguei. Agradeço também, a todos que ainda passarão e tudo que ainda acontecerá, tendo a certeza que minha trajetória está apenas começando e tantos caminhos e conquistas surgirão, juntos de muita felicidade e satisfação.

“A vida é uma escalada, mas a vista é ótima”
(Miley Cyrus, 2009)

RESUMO

Esta pesquisa analisa a construção da imagem artística de Miley Cyrus ao longo de sua carreira, visando compreender como a Moda pode ser uma grande ferramenta de comunicação. A primeira parte é destinada a entender a complexidade da Moda e seu universo além da roupa, conceitos de imagem e a metodologia de análise da imagem. A segunda se concentra no aprofundamento da discussão sobre a relação entre corpo, mídia e comunicação na construção de imagem, além de uma introdução a carreira artística de Miley Cyrus e sua grandiosidade. Já a terceira, possui foco na compreensão da Moda como comunicadora e tradutora através de conceituações, seguindo para a análise da construção da imagem artística de Miley, dividida em cada fase marcante de sua trajetória. A partir disso, tem como objetivo analisar como as escolhas de moda de Cyrus ao longo de sua carreira influenciam e refletem sua imagem artística e como essas escolhas impactam a percepção pública e a narrativa midiática. Para esta investigação, a pesquisa foi, principalmente, bibliográfica e documental, e ainda levou em consideração uma pesquisa de campo. Nesse contexto, é possível perceber que a atenção da artista em relação a como sua imagem seria comunicada e interpretada fez com que suas escolhas de Moda fossem primordiais para estabelecer possíveis mensagens e se comunicar indiretamente com seu público e com a mídia.

Palavras-chave: moda; comunicação; análise; imagem; Miley Cyrus.

ABSTRACT

This research analyzes the construction of Miley Cyrus's artistic image throughout her career, aiming to understand how fashion can be a powerful communication tool. The first part is dedicated to understanding the complexity of fashion and its universe beyond clothing, concepts of image, and the methodology of image analysis. The second part focuses on deepening the discussion about the relationship between body, media, and communication in image construction, as well as providing an introduction to Miley Cyrus's artistic career and her grandeur. The third part is centered on understanding fashion as a communicator and translator through conceptualizations, leading to the analysis of the construction of Miley's artistic image, divided into each significant phase of her trajectory. From this, the objective is to analyze how Cyrus's fashion choices throughout her career influence and reflect her artistic image and how these choices impact public perception and media narrative. For this investigation, the research was primarily bibliographic and documentary, and also considered a field research. In this context, it is possible to see that the artist's attention to how her image would be communicated and interpreted made her fashion choices crucial for establishing possible messages and communicating indirectly with her audience and the media.

Keywords: fashion; communication; analyze; image; Miley Cyrus.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Miley como personagem Kylie em <i>Doc</i>	20
Figura 2: Miley estreando como Hannah Montana	21
Figura 3: <i>Meet Miley Cyrus</i> (capa)	22
Figura 4: Miley durante a turnê pelos Estados Unidos, chamada <i>Hannah Montana & Miley Cyrus: The Best of Both Worlds Tour</i>	23
Figura 5: <i>Hannah Montana, O Filme</i>	24
Figura 6: Miley para Vanity Fair, em 2008	25
Figura 7: <i>The Time of Our Lives</i>	25
Figura 8: <i>The Last Song</i> (2010)	26
Figura 9: <i>Can't Be Tamed</i>	27
Figura 10: Miley em <i>LOL</i>	28
Figura 11: <i>Miley: The Movement</i>	29
Figura 12: <i>Happy Hippie Foundation</i>	31
Figura 13: <i>Miley Cyrus e seu Dead Petz</i>	31
Figura 14: <i>She is Coming</i>	32
Figura 15: <i>Attention: Miley Live</i>	33
Figura 16: Miley Cyrus interpretando Miley Stewart	39
Figura 17: Exemplo de figurino de Stewart.....	41
Figura 18: Exemplo de figurino de Hannah	42
Figura 19: Stewart combinando marrom com rosa	44
Figura 20: Exemplo de estilo de Miley	45
Figura 21: Hannah utilizando verde, azul e referências country	46
Figura 22: Hannah performando em episódio da série	47
Figura 23: Miley durante <i>Best of Both Worlds Tour</i>	49
Figura 24: Estilo de roupa adotado por Miley como identidade para o <i>Meet Miley Cyrus</i>	50
Figura 25: Exemplo de outras peças de vestuário utilizadas por Miley	51
Figura 26: Figurino de Miley na segunda temporada de <i>Hannah Montana</i>	52
Figura 27: Figurino de Miley na segunda temporada de <i>Hannah Montana</i> demonstrando amadurecimento.....	53
Figura 28: Figurino de Hannah como artista pop	54
Figura 29: <i>Breakout</i>	55
Figura 30: Foto da polêmica.....	57

Figura 31: Estilo Miley em <i>Breakout</i>	58
Figura 32: Estilo Miley em <i>Breakout 2</i>	59
Figura 33: Maquiagem e cabelo de Miley em <i>Breakout</i>	60
Figura 34: <i>Fly on the Wall</i>	61
Figura 35: <i>Fly on the Wall 2</i>	62
Figura 36: <i>7 Things</i>	63
Figura 37: <i>7 Things 2</i>	64
Figura 38: Miley performando <i>Party in the USA</i>	66
Figura 39: Miley durante a <i>Wonder World Tour</i>	67
Figura 40: Miley durante a <i>Wonder World Tour 2</i>	68
Figura 41: Miley durante a <i>Wonder World Tour 3</i>	69
Figura 42: Miley durante promoção do <i>Can't Be Tamed</i>	70
Figura 43: Miley durante a <i>Gypsy Heart Tour</i>	71
Figura 44: Miley em videoclipe de <i>Can't Be Tamed</i>	72
Figura 45: Exemplo de vestuário de Miley durante turnê	73
Figura 46: Exemplo de vestuário de Miley durante turnê 2	74
Figura 47: Exemplo de vestuário de Miley durante turnê 3	75
Figura 48: Corte de cabelo de Miley	76
Figura 49: Miley performando com Robin Thicke	77
Figura 50: Miley em videoclipe de <i>23</i>	79
Figura 51: Miley performando na <i>Bangerz Tour</i>	80
Figura 52: Miley performando na <i>Bangerz Tour 2</i>	80
Figura 53: Figurinos de Miley durante a <i>Bangerz Tour</i>	81
Figura 54: Miley durante a fase <i>Bangerz</i>	82
Figura 55: Miley com camisa da <i>Happy Hippie Foundation</i>	84
Figura 56: Miley performando <i>Doo It</i> no VMA	85
Figura 57: Miley em seu Instagram na era <i>Dead Petz</i>	87
Figura 58: Miley durante a <i>Milky Milky Milk Tour</i>	88
Figura 59: Miley durante a era <i>Dead Petz</i>	89
Figura 60: Miley <i>Dirty Hippie</i>	90
Figura 61: Miley vestida de Sol	91
Figura 62: Miley vestida de Lua	92
Figura 63: Miley performando <i>BB Talk</i>	93
Figura 64: Miley durante a <i>Milky Milky Milk Tour 2</i>	93

Figura 65: Miley durante a <i>Milky Milky Milk Tour 3</i>	94
Figura 66: Miley durante a <i>Milky Milky Milk Tour 4</i>	95
Figura 67: Miley como jurada no <i>The Voice</i>	96
Figura 68: Miley no videoclipe de <i>Malibu 1</i>	97
Figura 69: Miley no videoclipe de <i>Malibu 2</i>	98
Figura 70: Miley no videoclipe de <i>Malibu 3</i>	98
Figura 71: Miley no videoclipe de <i>Malibu 4</i>	99
Figura 72: Miley no videoclipe de <i>Malibu 5</i>	99
Figura 73: Miley no videoclipe de <i>Malibu 6</i>	100
Figura 74: Miley cantando <i>Malibu</i> no <i>The Voice</i>	101
Figura 75: Miley cantando <i>Malibu</i> no <i>Billboard Music Awards</i>	101
Figura 76: Miley em videoclipe de <i>Younger Now</i>	102
Figura 77: Miley em videoclipe de <i>Younger Now 2</i>	102
Figura 78: Miley em videoclipe de <i>Younger Now 3</i>	103
Figura 79: Miley em videoclipe de <i>Younger Now 4</i>	103
Figura 80: Miley em videoclipe de <i>Younger Now 5</i>	104
Figura 81: Miley performando <i>Younger Now</i> no <i>The Ellen Show</i>	104
Figura 82: Miley performando <i>Younger Now</i> no <i>The Ellen Show 2</i>	105
Figura 83: Miley performando <i>Younger Now</i> no <i>VMA 2017</i>	105
Figura 84: Miley performando <i>Younger Now</i> no <i>VMA 2017 2</i>	106
Figura 85: Casamento de Miley e Liam	107
Figura 86: Fim de casamento de Miley e Liam	107
Figura 87: Promoção de <i>She is Coming</i>	108
Figura 88: Promoção de <i>She is Coming 2</i>	109
Figura 89: Miley performando em 2019	110
Figura 90: <i>Mother's Daughter</i> (figurino 1)	111
Figura 91: <i>Mother's Daughter</i> (figurino 2)	112
Figura 92: <i>Mother's Daughter</i> (figurino 3)	113
Figura 93: <i>Slide Away</i>	114
Figura 94: <i>Slide Away 2</i>	114
Figura 95: <i>Slide Away 3</i>	115
Figura 96: Miley performando em festivais	116
Figura 97: Capa do álbum <i>Plastic Hearts</i>	118
Figura 98: <i>Angels Like You</i> (figurino 1)	119

Figura 99: <i>Angels Like You</i> (figurino 2)	119
Figura 100: Figurino <i>Prisoner</i>	120
Figura 101: Figurino <i>Prisoner 2</i>	121
Figura 102: Figurino <i>Prisoner 3</i>	121
Figura 103: Figurino <i>Midnight Sky 1</i>	122
Figura 104: Figurino <i>Midnight Sky 2</i>	123
Figura 105: Figurino <i>Midnight Sky 3</i>	123
Figura 106: Figurino <i>Midnight Sky 4</i>	124
Figura 107: : Figurino <i>Midnight Sky 5</i>	124
Figura 108: Foto capa do especial <i>Endless Summer Vacation</i>	126
Figura 109: Foto capa do álbum	128
Figura 110: <i>Used to Be Young Series</i>	129
Figura 111: Miley no <i>Grammy Awards 2024</i>	130
Figura 112: <i>Disney Legend</i>	130
Figura 113: Figurino <i>Backyard Sessions 1</i>	131
Figura 114: Figurino <i>Backyard Sessions 2</i>	131
Figura 115: Figurino <i>Backyard Sessions 3</i>	132
Figura 116: Figurino <i>Backyard Sessions 4</i>	132
Figura 117: Figurino <i>Backyard Sessions 5</i>	133
Figura 118: Figurino <i>Flowers 1</i>	134
Figura 119: Figurino <i>Flowers 2</i>	134
Figura 120: Figurino <i>Flowers 3</i>	134
Figura 121: Figurino <i>Jaded 1</i>	135
Figura 122: Figurino <i>Jaded 2</i>	135
Figura 123: Figurino <i>Jaded 3</i>	136
Figura 124: Figurino <i>Jaded 4</i>	136
Figura 125: Figurino <i>Used to Be Young</i>	137
Figura 126: Figurino <i>Used to Be Young</i> (aproximado)	138
Figura 127: Figurino <i>River</i>	139
Figura 128: Videoclipe <i>River</i>	139
Figura 129: Estética <i>River</i>	140

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Regiões do Brasil onde se encontram os fãs	142
Gráfico 2: Faixa Etária	142

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 METODOLOGIA.....	15
3 CORPO, MÍDIA E COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM.....	18
4 QUEM É MILEY CYRUS: DE ARTISTA JUVENIL A GRANDE ÍCONE MULTIFACETADA	20
5 A MODA COMO COMUNICADORA E TRADUTORA.....	35
6 A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE MILEY CYRUS AO LONGO DE SUA CARREIRA ARTÍSTICA	38
6.1 <i>Hannah Montana 1</i>	38
6.2 <i>Hannah Montana 2 e Meet Miley Cyrus</i>	48
6.3 <i>Breakout</i>	55
6.4 <i>The Time of Our Lives</i>	65
6.5 <i>Can't Be Tamed</i>	70
6.6 <i>Bangerz</i>	76
6.7 <i>Miley Cyrus & Her Dead Petz</i>	83
6.8 <i>Younger Now</i>	95
6.9 <i>She is Coming</i>	106
6.10 <i>Plastic Hearts</i>	117
6.11 <i>Endless Summer Vacation</i>	125
7 PESQUISA DE CAMPO E RESULTADOS	141
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	148
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	151
GLOSSÁRIO.....	157
ANEXO A – ÁLBUNS DA ARTISTA.....	159
ANEXO B – VIDEOCLIPES.....	160
ANEXO C – FILMOGRAFIA	161
ANEXO D – VARIA (ENTREVISTAS, PREMIAÇÕES ETC.)	162
ANEXO E – LEITURAS COMPLEMENTARES.....	163
APÊNDICE A – ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.....	164
APÊNDICE B – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA	168

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história do consumo, a moda tem sido objeto de intensas discussões e análises. Tradicionalmente, a moda é frequentemente reduzida a meras tendências passageiras, muitas vezes associada a um estigma de futilidade e efemeridade, o que pode levar à percepção de que não é um campo digno de investigação acadêmica. No entanto, essa visão tem se transformado, reconhecendo a moda como um fenômeno cultural e comunicativo significativo.

Nesse sentido, a moda está atrelada à cultura pois precisa estar inserida em um contexto sociocultural e geográfico para fazer sentido. O que se tem hoje como moda é uma construção da modernidade, segundo Lipovetsky (2009), em razão da sociedade ter passado por profundas mudanças na estrutura econômica, cultural, comportamental, social e política.

Para Svendsen (2010), a complexidade da moda está na possibilidade de ela ser aplicada a áreas diferentes e, por isso, criar uma definição que aprenda o modo como funciona dentro de todas elas, é uma tarefa árdua e pode gerar conceituações duvidosas. Ou seja, para além das roupas e tendências, a moda é um fenômeno social aplicada a todos os grupos, sendo o vestuário apenas um caso entre muitos outros.

Nesse caso, a fotografia é um dos assuntos que nasce paralelamente ao desenvolvimento dentro da graduação do curso de moda da UFC e com esse incentivo é forjado o desejo de experimentar e explorar imagens. Diante da existência de paralelos na relação entre a moda e fotografia no âmbito artístico, em adição, a disciplinas como fotografia aplicada a moda e produção de moda, criou-se uma curiosidade a mais sobre análise de imagens.

De acordo com Joly (2007, p. 14), a noção contemporânea de “imagem” geralmente se refere à imagem midiática, que é descrita como invasiva e onipresente, ocupando um papel central no cotidiano. Essa imagem é frequentemente objeto de elogios ou críticas pelos próprios meios de comunicação, associando-se intimamente à televisão e à publicidade. Além disso, Joly (2007, p. 42) destaca que o conceito de imagem é heterogêneo, englobando uma variedade de signos, como ícones, cores, formas, composição e, muitas vezes, elementos linguísticos. A interação entre esses diferentes componentes é crucial para a produção e compreensão do sentido da imagem, um aspecto que uma análise mais detalhada pode elucidar.

A partir disso, Joly (2007, p. 45) descreve a imagem como uma linguagem universal, observando que várias razões explicam a impressão de leitura natural da imagem, especialmente da imagem figurativa. Em particular, a rapidez da percepção visual e a aparente simultaneidade no reconhecimento do seu conteúdo e interpretação contribuem para essa impressão. Por fim, há uma concordância entre imagem e linguagem, uma vez que a linguagem não só participa na

construção da mensagem visual, mas transmite-a, completando-a mesmo, numa circularidade simultaneamente reflexiva e criadora (Joly, 2007, p. 11).

A partir das convergências entre os ramos da fotografia, moda e linguagem, a presente pesquisa tem como temática explorar e analisar como Miley Cyrus, uma figura pública proeminente no mundo do entretenimento, utiliza a moda como uma ferramenta para comunicar e construir sua imagem artística. Tendo como objetivo contextualizar a influência da moda na carreira da artista, examinando como suas escolhas de vestuário e estilo refletem e moldam sua identidade artística, bem como a percepção pública e os temas culturais associados a ela.

A relevância do tema se torna ainda mais evidente ao considerar a figura de Miley Cyrus, uma artista cujas escolhas de moda desempenham um papel fundamental na construção e comunicação de sua imagem pública. Miley não é apenas uma figura influente no mundo do entretenimento, mas também uma personalidade cuja evolução estética e estilística oferece uma rica oportunidade para explorar a interseção entre moda, imagem e comunicação cultural.

Logo, escolher Cyrus como objeto de estudo é particularmente relevante por várias razões. Primeiramente, sua trajetória artística, que inclui uma evolução significativa desde suas primeiras aparições na Disney até sua transformação em uma artista ousada e independente, oferece um campo fértil para investigar como a moda pode refletir e moldar a identidade pública. Suas escolhas de vestuário são frequentemente analisadas e discutidas, revelando como a moda pode ser uma ferramenta poderosa para comunicar mensagens e criar narrativas pessoais e profissionais.

Além disso, a relevância da artista no cenário da moda e do entretenimento permite uma análise aprofundada de como suas decisões estilísticas influenciam a percepção pública e o discurso midiático. A pesquisa pode iluminar como as escolhas de moda não apenas refletem mudanças na carreira e na vida pessoal da artista, mas também como são amplificadas e interpretadas pela mídia e pelo público.

Este estudo busca explorar e analisar como Miley utiliza a moda para comunicar e construir sua imagem artística. O objetivo é entender como suas escolhas de vestuário e estilo não só refletem sua identidade artística, mas também moldam a percepção pública e os temas culturais associados a ela.

A análise abordará diversos aspectos, como a evolução da imagem de Miley desde seus primeiros trabalhos na Disney até sua atual persona audaciosa e independente; o impacto de suas escolhas de moda na construção de sua identidade artística e como essas escolhas refletem mudanças em sua carreira e vida pessoal; o papel da mídia e da cultura pop na amplificação e interpretação de suas escolhas de moda; e a contribuição da moda para a estratégia de branding

de Cyrus e sua imagem pública e comercial. Logo, este trabalho permitirá uma compreensão mais profunda de como a moda não é apenas uma questão de estilo pessoal, mas também uma forma de comunicação poderosa no contexto da construção e da evolução da imagem pública de celebridades.

Urge, então, a ânsia de sondar como as escolhas estéticas de Miley ao longo de sua carreira influenciam e refletem a construção de sua imagem artística, e de que maneira essas escolhas impactam a percepção pública e a narrativa midiática sobre sua identidade e evolução como artista. Este problema envolve investigar não apenas as decisões estilísticas de Cyrus, mas também compreender o papel da moda na comunicação de sua identidade artística, explorando como essas escolhas interagem com as mudanças em sua carreira e vida pessoal, e como são interpretadas e amplificadas pela mídia e pelo público.

A aproximação com a pesquisa em questão, teve início a partir da influência da artista sobre a autora durante sua jornada de amadurecimento, descobrimento pessoal e compreensão de diferentes fases da vida. Nesse trabalho, percebe-se a importância de uma boa construção de imagem artística, levando em consideração o vestuário e o comportamento da artista Miley Cyrus, e como, a partir disso, ela foi capaz de influenciar seus fãs e uma geração de jovens.

Dessa forma, a relevância deste estudo é multifacetada. Primeiramente, revela como a moda serve como um meio eficaz para transmitir mensagens e construir narrativas pessoais e profissionais. Ao examinar a trajetória de Miley, o trabalho oferece insights sobre como a imagem pública de uma celebridade pode evoluir ao longo do tempo, refletindo diferentes fases da vida e da carreira por meio das escolhas de vestuário. Além disso, a pesquisa destaca a influência da moda na percepção pública e no discurso midiático, ilustrando como escolhas estéticas podem moldar a recepção e interpretação da imagem de uma figura pública.

A importância acadêmica e social deste estudo está na contribuição para os campos de moda e comunicação, oferecendo uma análise detalhada da interseção entre moda e mídia na construção de identidade e comunicação pública. Enquanto para profissionais da indústria de moda, marketing e branding, as conclusões são valiosas para compreender como as escolhas estilísticas influenciam a imagem e a marca de celebridades e como podem ser usadas estrategicamente para alcançar objetivos de comunicação e marketing.

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é analisar as estratégias de estilo de Miley Cyrus em sua narrativa midiática. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, envolvendo levantamento bibliográfico, documental e de campo, com o último sendo realizado de forma participante visando garantir uma coleta e análise de dados precisas e de qualidade.

O trabalho é organizado em sete capítulos, sendo o primeiro um estudo introdutório, e o segundo, por sua vez, um capítulo metodológico. Em seguida, o capítulo três, onde é apresentada a relação entre corpo, mídia e comunicação dentro do contexto de construção de imagem, e o capítulo quatro, que contextualiza quem é Miley Cyrus e sua trajetória artística.

Por conseguinte, no capítulo cinco, é apresentada a moda no contexto de comunicadora e tradutora, visando entender como um objeto capaz de auxiliar na tradução de imagens. E, por fim, os capítulos seis e sete, sendo o capítulo seis focado em descrever e analisar a construção da imagem de Miley ao longo de sua carreira artística, dividido em subcapítulos, um para cada fase artística da cantora, e o sétimo revela a pesquisa de campo realizada a fim de compreender a influência da artista sob os fãs e seus resultados.

2 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo deste trabalho, será adotada uma abordagem metodológica que compreende a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de campo, todas com foco na análise de moda como um meio de comunicação e expressão artística.

A primeira etapa envolve a pesquisa bibliográfica, que consiste na revisão de materiais já publicados sobre moda, comunicação, linguagem das roupas, construção de imagem e biografias de Miley Cyrus. Conforme Gil (2009), essa etapa envolve a coleta de informações a partir de livros, artigos, revistas, periódicos e fontes online. O objetivo é fornecer uma base teórica sólida que contextualize o papel da moda na construção da imagem artística e ofereça uma visão abrangente das práticas e teorias relevantes no campo da moda e da comunicação visual.

Em seguida, a pesquisa documental segue a revisão bibliográfica e se concentra na análise de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico. Segundo Gil (2009), essa abordagem utiliza fontes diversificadas e dispersas, como documentos não publicados, arquivos e registros da mídia. Nesta etapa, será feita uma análise de materiais como reportagens, entrevistas e outros documentos relevantes que contribuam para uma compreensão mais profunda da evolução da carreira de Miley e da influência imagética em sua trajetória. Essa análise ajudará a identificar como a imagem de Cyrus foi moldada e percebida ao longo do tempo.

Por último, a pesquisa de campo será conduzida por meio de um estudo participativo. Nela será realizada uma coleta de dados por meio de questionários aplicados aos fãs de Miley Cyrus. Conforme Fraser e Godin (2004), a observação participante permite ao pesquisador imergir no grupo social investigado, proporcionando um contexto social específico. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário destinado a entender como a influência da artista se manifesta na vida dos fãs e o impacto a partir da percepção de sua imagem.

O questionário foi desenvolvido para investigar a influência de Miley Cyrus em seus fãs, focando em como sua imagem impacta diversos aspectos de suas vidas. Serão analisados os efeitos da imagem da artista sobre o vestuário, comportamentos e outros setores da vida dos fãs, considerando as diferentes fases da carreira da artista. A partir disso, as respostas foram obtidas de fãs localizados nas cinco regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste), permitindo uma análise abrangente e representativa.

Para a sua aplicação, o questionário foi disponibilizado através do Google Forms e realizado entre 14 de outubro de 2023 e 3 de novembro de 2023, obtendo 49 respostas. O

compartilhamento do questionário foi feito via link para caixas de mensagens de perfis de fãs-clubes nas redes sociais Instagram e Twitter, e por meio de comentários em publicações desses perfis. Após o contato inicial, foram esclarecidos os objetivos e a finalidade da pesquisa, com uma breve apresentação pessoal e motivações.

O questionário foi estruturado em doze perguntas: as quatro primeiras destinadas a identificar o perfil geográfico, social e cultural dos respondentes; as questões cinco e seis buscam entender quando e como ocorreu o primeiro contato dos fãs com a artista; as questões sete e oito investigam quais trabalhos da artista os fãs sentem maior ligação e representatividade; e as quatro últimas questões (nove a doze) exploram quais setores da vida dos fãs foram influenciados pela artista, o momento mais significativo dessa influência e a forma como ela se manifesta.

Além disso, este trabalho é majoritariamente realizado levando em consideração uma análise imagética. Logo, para evitar uma abordagem meramente ilustrativa das imagens, é crucial que as fontes visuais sejam analisadas de forma crítica e contextualizada. Segundo Meneses (2003), a imagem deve ser compreendida não apenas como um suporte para o texto, mas como uma fonte de conhecimento que deve ser analisada em seus próprios termos e significados.

Para o método de análise de imagem, será adotada a análise formal desenvolvida por Martine Joly. Conforme Joly (2007), a análise da imagem deve considerar a imagem como uma linguagem e um instrumento de comunicação. A pesquisa analisará como as roupas utilizadas por Miley funcionam como uma mensagem visual e como essa mensagem é percebida pelos diferentes públicos. A análise será feita a partir de quatro níveis descritos por Joly (2007): contextual, morfológico, compositivo e interpretativo.

Para o nível contextual, serão coletadas e apresentadas informações sobre o momento e o contexto em que as imagens foram produzidas. Ou seja, em qual momento de sua carreira Miley se encontrava, o que estava acontecendo em sua vida pública naquele tempo, entre outras informações contextuais. Para isso, a pesquisa documental será primordial para identificar e relatar contextualmente cada fase da artista ao longo desta pesquisa, para compreensão de como os acontecimentos da sua vida foram compartilhados através da mídia e seus impactos nas estéticas adotadas pela artista.

Em seguida, para o nível morfológico, serão analisados os elementos formais das imagens, como sua aparência e cores apresentadas. Para essa pesquisa, a maior relevância das imagens, são os elementos identificados através das roupas e como elas comunicam, e não a fotografia em si. Logo, serão analisadas as cores das roupas nas imagens e aparências estéticas

adotadas pela artista, a fim de identificar a tradução desses vestuários e qual mensagem visual Miley pretendia apresentar.

Já no nível compositivo, há um exame da estrutura interna das imagens e como os elementos se relacionam. Para isso, o que será analisado é como as atitudes e comportamentos da artista se relacionam com as estéticas adotadas por ela em cada fase artística de sua carreira. Ou seja, há uma análise geral de todos os níveis anteriores e como eles se relacionam.

E, por último, o nível interpretativo, no qual há a interpretação dos significados e mensagens subjacentes nas imagens analisadas. Nesse nível, fica claro e é apresentado como a moda auxilia na tradução e entendimento dessas imagens, levando em consideração as informações relatadas nos outros níveis.

Nesse sentido, a análise dos dados será conduzida de maneira indutiva e qualitativa, conforme Triviños (1987) e Bogdan e Biklen (2003). O estudo busca entender o fenômeno da moda na construção da imagem artística e seu impacto nas percepções e comportamentos dos indivíduos.

Quanto à natureza da pesquisa, ela será de cunho qualitativo, priorizando a qualidade das informações em vez da quantidade. Segundo Gil (2009), a pesquisa qualitativa analisa dados de forma indutiva, buscando compreender o fenômeno em seu contexto e as relações subjacentes. A natureza qualitativa permite uma exploração mais profunda da construção de imagem e da influência da moda, focando nas percepções e significados atribuídos pelos indivíduos.

3 CORPO, MÍDIA E COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM

A relação entre corpo, mídia e comunicação é fundamental na análise da comunicação de moda e imagem. Para compreender essa interconexão, é necessário explorar as definições e funções de cada um desses elementos e como eles interagem para formar a percepção pública e a construção de identidade.

Do latim *corpus*, o termo “corpo” abrange várias acepções. Refere-se, por exemplo, àquilo que tem uma extensão limitada e que é perceptível pelos sentidos, [...] e à espessura ou densidade dos líquidos. A partir de tal compreensão, entende-se, para este trabalho, o corpo como o espaço onde será projetada a construção de uma imagem. Sendo o corpo em questão uma extensão percebida pelos sentidos, é nele que será percebida a configuração de uma identidade e características de um indivíduo.

Enquanto isso, Setton afirma no livro *Mídia e educação* que :

O conceito de mídia é abrangente e se refere aos meios de comunicação massivos dedicados, em geral, ao entretenimento, lazer e informação - rádio, televisão, jornal, revista, livro, fotografia e cinema. Além disso, engloba as mercadorias culturais com a divulgação de produtos e imagens e os meios eletrônicos de comunicação, ou seja, jogos eletrônicos, celulares, DVDS, CDs, TV a cabo ou via satélite e, por último, os sistemas que agrupam a informática, a TV e as telecomunicações, computadores e redes de comunicação. (Setton, 2010, p. 11).

Logo, no contexto da construção da imagem, a mídia desempenha um papel crucial como o espaço onde as imagens e identidades de artistas e figuras públicas são compartilhadas e exibidas. Assim, a mídia não apenas veicula informações, mas também molda e define a percepção pública através da exibição e disseminação de imagens e comportamentos.

E, por último, é importante conceituar comunicação. O conceito de comunicação vem do latim *communicare*, que significa tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar. O ato de comunicar implica em trocar mensagens, que por sua vez envolve emissão e recebimento de informações. Comunicação é a provocação de significados comuns entre comunicador e intérprete utilizando signos e símbolos. Segundo Lucia Santaella (2001, p. 20), um critério adicional para se definir comunicação é o de intencionalidade. A autora define intenção como “atividade direcionada a um objetivo, envolvendo, portanto, a validação”. Com isso, percebe-se como, algumas vezes, a comunicação é intencional a fim de se alcançar consequências específicas.

A comunicação conforme Castilho (2005) utiliza o nosso corpo como meio de significação e, conseqüentemente as interferências que são utilizadas no mesmo alteram seu significado e constroem linguagens não verbais. Assim, a comunicação utiliza o corpo não

apenas para transmitir mensagens, mas também para construir e interpretar significados através de estilos de vestir, comportamentos e outras formas de expressão não verbal.

Fischer (2002) e Moraes (2006) destacam a influência das tecnologias de comunicação de massa e a inserção crescente da mídia nas práticas culturais atuais. A mídia torna-se um “dispositivo pedagógico” da atualidade, moldando e influenciando a formação do sujeito na sociedade midiaticizada. As imagens produzidas e transmitidas pela mídia, conforme Belting (2016), não existem isoladamente; elas são constituídas através da interação entre o corpo que as produz e o corpo que as performa. Essa perspectiva sugere que a construção da imagem é um processo dinâmico e interativo, no qual corpo, mídia e comunicação se entrelaçam para criar e comunicar significados e identidades.

A relação entre corpo, mídia e comunicação é essencial para a análise da comunicação de moda e da imagem. O corpo serve como o espaço onde a imagem é projetada e percebida, enquanto a mídia atua como o meio pelo qual essa imagem é disseminada e compartilhada. A comunicação, por sua vez, utiliza o corpo como um veículo de significação, influenciando e sendo influenciada pela mídia. Compreender essa interseção é crucial para uma análise profunda das dinâmicas de construção de imagem e identidade na era contemporânea.

4 QUEM É MILEY CYRUS: DE ARTISTA JUVENIL A GRANDE ÍCONE MULTIFACETADA

Miley Cyrus, nome artístico de Destiny Hope Cyrus, é uma figura emblemática no cenário musical e cinematográfico contemporâneo. Nascida em 23 de novembro de 1992, em Franklin, Tennessee, Miley é conhecida por sua carreira multifacetada como cantora, compositora e atriz. Este capítulo examina a evolução de Miley Cyrus desde sua infância até o estágio atual de sua carreira, destacando as principais fases e transformações que marcaram sua trajetória.

Destiny Hope, nome dado por seu pai Billy Ray Cyrus, um renomado cantor de country, foi escolhido com a expectativa de que ela alcançasse grandes feitos. No entanto, devido à sua natureza sorridente, seus pais a chamavam carinhosamente de “Smiley”, que mais tarde se abreviou para Miley. Este apelido tornou-se o nome pelo qual a artista é conhecida até hoje, e, em 2008, Miley adotou oficialmente esse nome como sua identidade pública.

Criada em uma fazenda no Tennessee, Miley cresceu rodeada por irmãos e animais, desenvolvendo desde cedo uma paixão pela música e atuação. Aos seis anos, começou a cantar com seu pai e, aos oito anos, decidiu que queria seguir a carreira artística. Sendo assim, a sua primeira aparição como atriz ocorreu na série de TV “Doc”, onde interpretou a personagem Kylie. Essa experiência inicial foi seguida por aulas de atuação e pela determinação de construir sua carreira com base em seu próprio mérito, e não apenas por ser filha de Billy Ray Cyrus.

Figura 1: Miley como personagem Kylie em *Doc*



Fonte: https://portalodia.com/entretenimento/entretenimento/miley-Cyrus-volta-com-visual-diferente-lista-relembra-fases-da-cantora-298472.html#google_vignette

Com isso, em 2003, Miley fez sua estreia no cinema com o filme *Big Fish*, dirigido por Tim Burton. Entretanto, foi com a estreia da série *Hannah Montana*, em 2006, que ela alcançou o sucesso global. O programa, criado por Michael Poryes, Rich Correll e Barry O'Brien, tornou-se um fenômeno, com sua primeira temporada alcançando uma audiência impressionante de 200 milhões de espectadores ao redor do mundo. O sucesso da série gerou o álbum *Hannah Montana: Original Soundtrack*, que vendeu mais de 3 milhões de cópias e emplacou oito músicas no *Hot 100* da *Billboard*. Dali em diante, “Hannah Montana” e Miley Cyrus passaram a ser os produtos mais valiosos da Disney.

Figura 2: Miley estreando como Hannah Montana



Fonte: <https://www.imdb.com/title/tt0760712/>

Logo, atrelado ao sucesso de Hannah veio também o sucesso de Miley, que passou a ser convidada para diversos programas, premiações e eventos, tornando-se uma verdadeira artista. Tamaña exposição rendeu a Miley um contrato de três CDs com a produtora Hollywood Records, que resultou no lançamento em junho de 2007, do CD duplo *Hannah Montana 2 – Meet Miley Cyrus*, onde você podia acompanhar as dez músicas de Hannah e as dez de Miley. O CD *Meet Miley Cyrus* contava com letras escritas e coescritas pela própria cantora.

Figura 3: *Meet Miley Cyrus* (capa)

Fonte: <https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fopen.spotify.com%2Fintl-pt%2Falbum%2F0IB2NEOuH7WRqaWotxmIDH&psig=AOvVaw0neoY17hn26W7f6sxbulrr&ust=1725455851769000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhxqFwoTCPCT1orupogDFQAAAAAdAAAAABAE>

Com o visível sucesso da segunda temporada e de sua trilha sonora, a Disney decidiu realizar uma turnê pelos Estados Unidos, chamada *Hannah Montana & Miley Cyrus: The Best of Both Worlds Tour*. A intenção era que os fãs pudessem experienciar tanto o mundo da Hannah Montana, quanto o de Miley Cyrus. As vendas dos ingressos foram impressionantes, chegando a serem vendidos 10 mil ingressos em menos de oito minutos de lançamento.

Figura 4: Miley durante a turnê pelos Estados Unidos, chamada *Hannah Montana & Miley Cyrus: The Best of Both Worlds Tour*



Fonte: Kevin Mazur, Billboard (2009).

Por conseguinte, em 2008, a Disney lançou um filme 3D mostrando os bastidores da turnê, ensaios, a relação da família Cyrus com a música, além de exibir o show inteiro de *Hannah & Miley*. Com o sucesso de lucro, a companhia decidiu investir em outro filme e, em 2009, aconteceu a estreia de *Hannah Montana: O Filme*, baseado no seriado.

Figura 5: *Hannah Montana, O Filme*

Fonte: https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.disneyplus.com%2Fpt-br%2Fmovies%2Fhannah-montana-o-filme%2F6RW9feUDUGUB&psig=AOvVaw0k9jPQNLw3zy2L_3x2PwyM&ust=1725455952163000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhxqFwoTCKD144TvpogDFQAAAAAdAAAAABAE

Apesar de sua grande fama entre o público juvenil, a artista ganhou uma exposição mais ampla no início de 2008, quando sua música *See You Again* passou para as paradas de sucesso. Diante disso, Cyrus lançou outro álbum, o *Breakout* (2008), tornando-se cada vez mais conhecida pelo seu comportamento.

Com isso, no início de 2008, surgiu a primeira da série de polêmicas envolvendo Miley, onde algumas fotos pessoais da cantora foram divulgadas na internet. Foi um período difícil para Miley, que sofreu com a rejeição de muitos pais de fãs da série, apesar de ter se desculpado publicamente, muitos pais não permitiram mais que seus filhos se espelhassem em tal exemplo. Diante da polêmica, a Disney não cancelou a exibição do seriado e pediu desculpas publicamente aos telespectadores.

Após isso, ainda em 2008, Miley passou por outra polêmica relacionada a fotos. Junto com seu pai Billy Ray, Miley fez um ensaio fotográfico para a revista *Vanity Fair*, realizado pela renomada fotógrafa Annie Leibovitz, no qual em uma das fotos ela aparecia com as partes íntimas cobertas somente por um lençol. A mídia criticou a relação íntima de Miley e Billy no *set*, taxando-a como inapropriada, além de censurarem a família por permitir que uma menina de 15 anos tirasse fotos daquela forma, seminua e com uma conotação sexual. Miley veio a público se desculpar, dizendo: “Eu fiz uma sessão de fotos que era para ser artística e agora, vendo as fotos e lendo a história, me sinto envergonhada. Nunca tive a intenção de que isso acontecesse e peço desculpas a meus fãs que eu me importo tanto”.

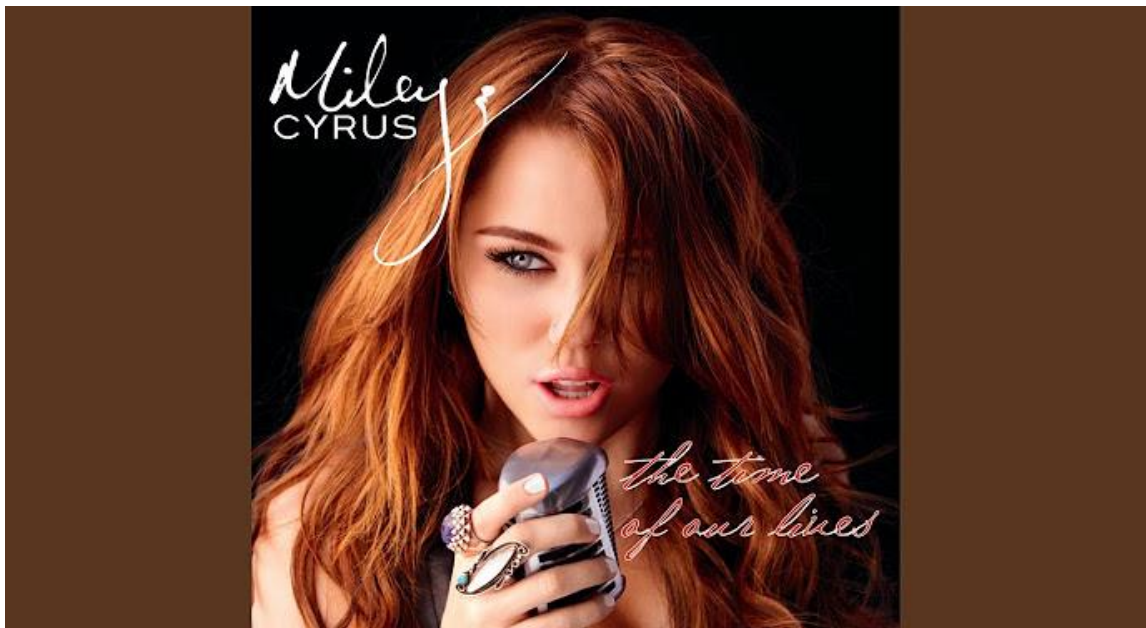
Figura 6: Miley para Vanity Fair, em 2008



Fonte: Annie Leibovitz (2008).

Em 2009, Miley anunciou a última temporada de Hannah Montana, e lançou um EP, o *The Time Of Our Lives*, cuja sonoridade se aproximava do pop *mainstream* e com uma imagem mais adulta. Deste, o single *Party In The U.S.A* concedeu-lhe o melhor desempenho até a data no *Hot 100*.

Figura 7: *The Time of Our Lives*

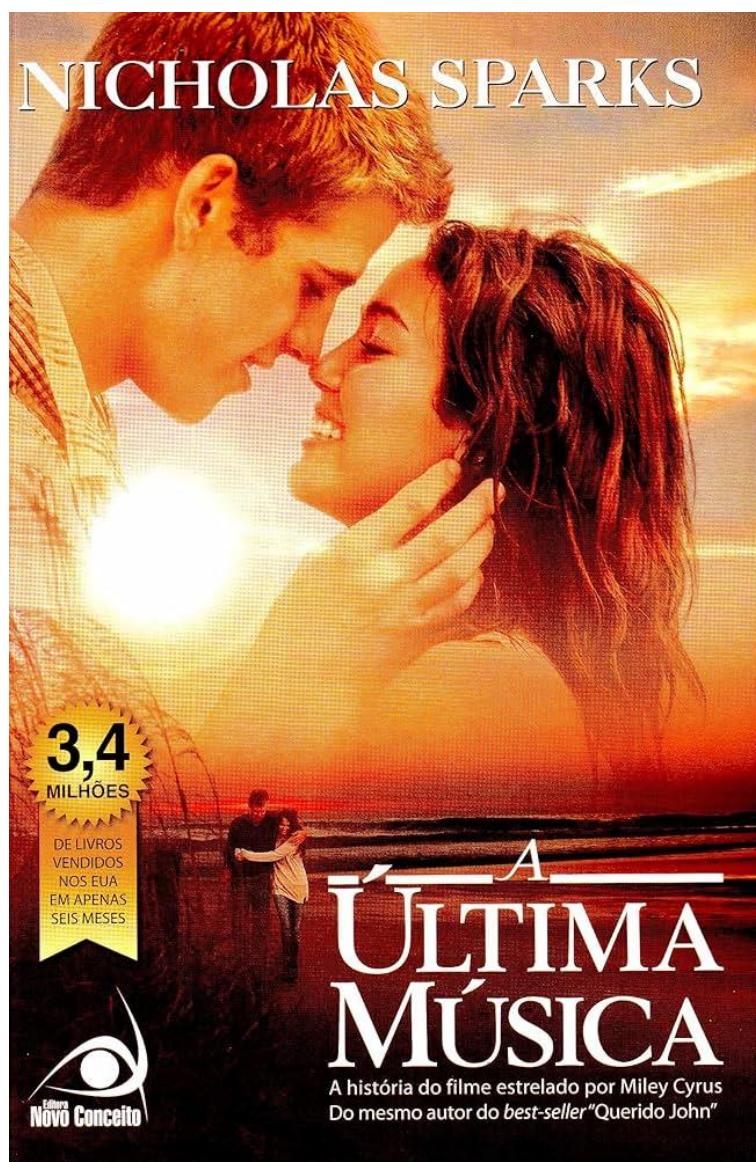


Fonte: https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fplaylist%3Flist%3DPL%2FfrWeMgoGl63eryRgXR0LiQhygv_IeV&psig=AOvVaw1D891nfTeY7Q0v82YhV_mt&ust=1725456211894000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhxqFwoTCNCwoLzvpogDFQAAAAAdAAAAABAE

A partir desse momento, a jovem começou a colecionar escândalos e polêmicas: pole dance cantando o seu hit *Party in The USA* no TCA24 2009, suas apresentações e clipes com roupas curtas e sensuais, e o vídeo onde ela foi flagrada fumando uma erva alucinógena através de um narguilé.

Porém, com seu sucesso, a artista foi participando de outros trabalhos. E, em 2010, foi a protagonista de *The Last Song*, um filme juvenil e que se distanciava da imagem de Hannah Montana.

Figura 8: *The Last Song* (2010)



Fonte: https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.amazon.com.br%2F%25C3%259Altima-M%25C3%25BAsica-Nicholas-Sparks%2Fdp%2F8563219502&psig=AOvVaw2O_lon5IJTN7fiBPIhS6VS&ust=1725456282006000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhxqFwoTCPjKrtjvpogDFQAAAAAdAAAAABAK

Com efeito, seu contrato com a Disney encerrou junto com a quarta e última temporada do seriado, em 2011 nos Estados Unidos. No episódio final, a série bateu recorde de público com mais de sete milhões de espectadores. Paralelamente, começou a gravação de seu terceiro álbum, *Can't Be Tamed*, que não teve uma recepção tão boa quanto os anteriores, atingindo apenas a terceira posição.

Figura 9: *Can't Be Tamed*



Fonte: https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fopen.spotify.com%2Fintl-pt%2Ftrack%2F49gGGIC4XgdeQ6ENAPC4Q7&psig=AOvVaw1DpcNkac3sWylzjqbM1r_P&ust=1725457227615000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhqFwoTCNjC5pvzpogDFQAAAAAdAAAAABAE

O *Can't Be Tamed*, além de ter uma sonoridade mais *dance*, sua promoção também se mostrou com temáticas sensuais, que contrastavam com a imagem de estrela da Disney. Tais

mudanças também foram verificadas nas performances da *tour* em 2011, a qual causou controvérsia entre os medias e os fãs.

Após a promoção do álbum, a artista participou de alguns projetos enquanto atriz como *LOL*, um filme em que caracterizava uma adolescente que lida com temáticas como álcool, drogas e sexo.

Figura 10: Miley em *LOL*



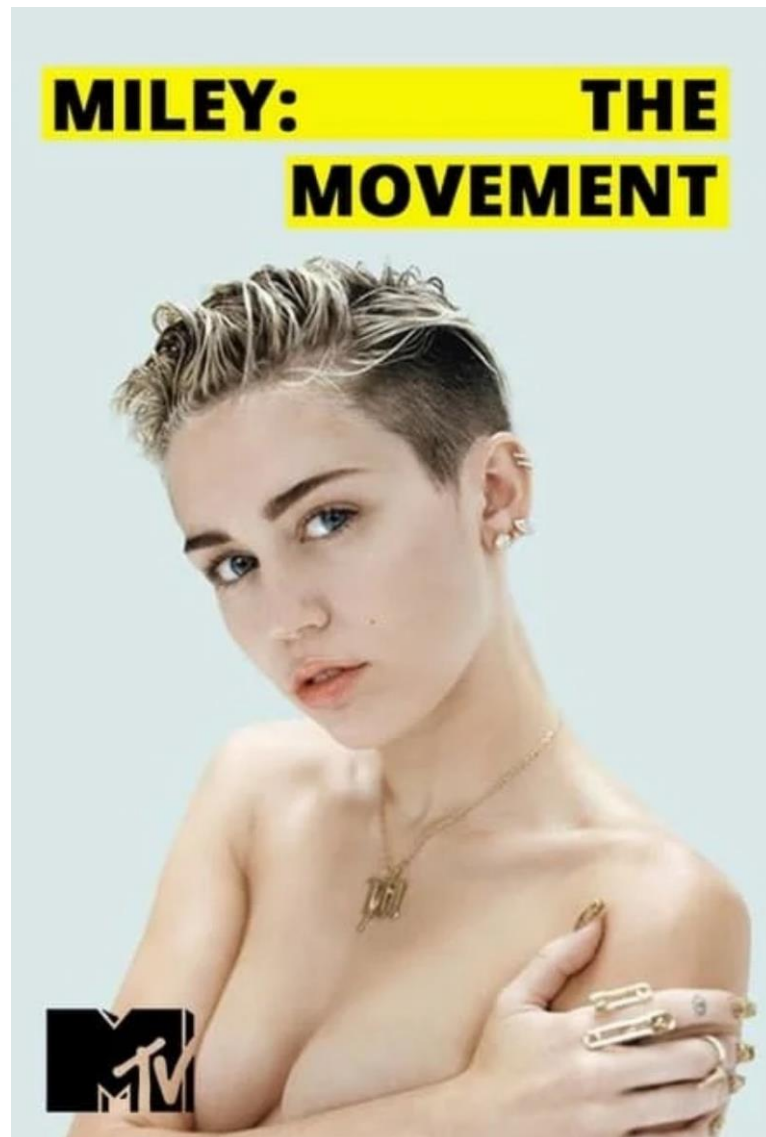
Fonte: <https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.imdb.com%2Ftitle%2Ftt1592873%2F&sig=AOvVaw0kOWquYktHFUwwYvaZPKtI&ust=1725457293008000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhxqFwoTCKC65sPzpogDFQAAAAAdAAAAABAJ>

Assim, Cyrus parecia estar começando a mostrar ao mundo que, apesar de ser vista como Hannah Montana durante toda sua adolescência, ela cresceu e possuía defeitos, cada vez mais se desvinculando da imagem infantil apresentada pela personagem. Apesar de todas essas mudanças de comportamento e polêmicas repercutidas mundialmente, as pessoas ainda pareciam ver Miley como Hannah, o que dificultava ainda mais a aceitação de suas atitudes,

uma vez em que tudo isso parecia estar fugindo da imagem que a Hannah Montana preenchia na indústria e na cabeça do público.

Dessa forma, fora do domínio da Disney, Miley ganhou mais liberdade para ser o tipo de artista que almejava, escolhendo inclusive com quem queria trabalhar. Em seu documentário, *Miley: The Movement* (2013), ela diz: "eu precisava me livrar de certa forma, do passado, porque sinto que eu finalmente posso ser a vadia que eu realmente sou.". Já em participações em clipes de diversos artistas (Lil Kim, Snopp Lion, Will.a.m, etc.), Miley já se mostrava bem mais sensual e provocativa do que em seus trabalhos anteriores. Isso acabou por criar uma expectativa de como ela iria se portar no seu próximo trabalho.

Figura 11: *Miley: The Movement*



Fonte:

https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.imdb.com%2Ftitle%2Ftt3210842%2F&psig=AOvVaw0bQKqwy_jT45x1Na5Bnkr_&ust=1725457397460000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBUQjhxqFwoTCPD52OzzpogDFQAAAAAdAAAAABAE

Em 2012, além de terminado o contrato com a editora da Disney e, sucessivamente, assinar o seu primeiro com a *RCA Records* (da *Sony Entertainment Music*), a cantora lançou a música *We Can't Stop*, do seu novo trabalho – o álbum *Bangerz* – que veio principalmente para mostrar como ela queria ser vista daí para frente.

Com todo o sucesso dos novos singles, em agosto de 2013 aconteceu um dos grandes momentos da carreira de Miley: sua apresentação no *Video Music Awards* da *MTV* (*VMA*). Lá, Miley realizou a performance de *We Can't Stop* e *Blurred Lines* com o cantor Robin Thicke. A apresentação mostrou uma Miley Cyrus nunca vista antes. Totalmente desinibida, ela rebolou, colocou a língua de fora, se divertiu, fez gestos considerados por muitos obscenos, enfim, utilizou de toda a conotação sexual que podia.

Quase dois meses depois do grande acontecimento que foi o *VMA*, foi lançado o novo álbum da cantora, intitulado *Bangerz*. O CD recebeu excelentes elogios da crítica e o sucesso não foi diferente nas vendas. Logo foi anunciada a turnê *Bangerz World Tour*.

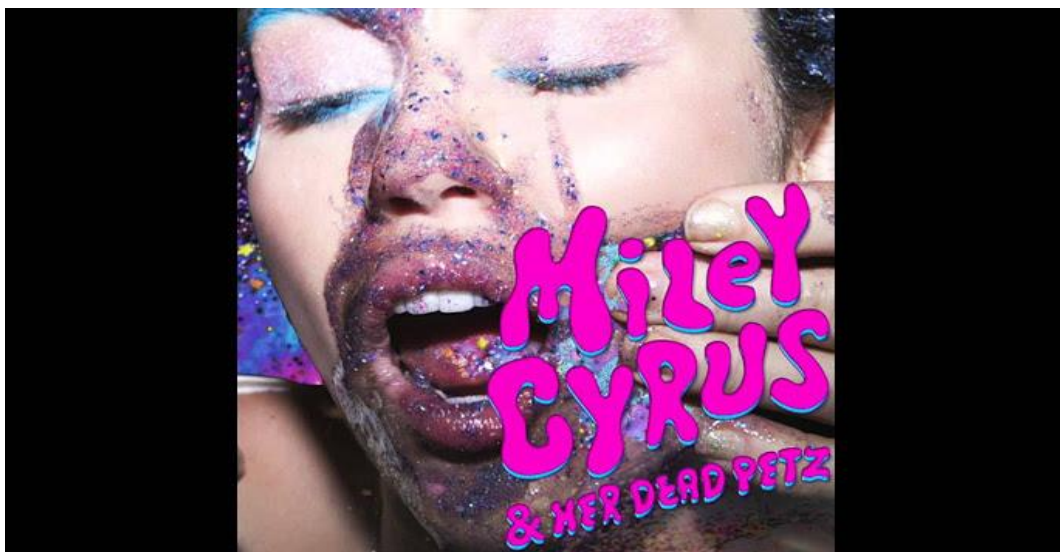
Ao longo do seu processo de fama, Miley foi mudando seu cabelo, suas roupas e suas performances, que passaram a ser cada vez mais excêntricas, polêmicas e provocativas, até seus posicionamentos, agora que ela expressava ainda mais o que pensava sobre os mais diversos temas: cultura, religião, sexo e, claro, política. Isso fez com que Miley, ao longo do processo, se engajasse nas mais diversas causas sociais, e uma delas é a luta pelos direitos da comunidade LGBT.

Ela também se assumiu, em 2015, integrante do movimento, revelando não apenas sua pansexualidade, mas também sua identidade de gênero, ao se declarar não binária. A partir daí, só aumentaram os casos de ativismo da artista, que tem se preocupado com os direitos dessa minoria social e tentado trazer uma maior visibilidade para este setor. Logo, foi a partir de 2015 que Miley deu ênfase na luta pelos direitos LGBT, inaugurando a fundação *Happy Hippie*. De acordo com o site da fundação, a *Happy Hippie Foundation* é uma organização sem fins lucrativos fundada por Miley Cyrus. Tendo como missão mobilizar pessoas jovens para lutar contra a injustiça enfrentada pelos jovens sem-teto, pela juventude LGBTQ e outras populações vulneráveis (2016).

Figura 12: *Happy Hippie Foundation*

Fonte: <https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DJ-zmKcd8IHA&psig=AOvVaw0DjMh21hsPiHH9h5Nsa73t&ust=1725457526123000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhqxqFwoTCNjdoaz0pogDFQAAAAAdAAAAABAE>

Mais tarde, a artista se afastou do *mainstream* com *Miley Cyrus e seu Dead Petz* (2015), uma coleção de músicas livremente psicodélicas gravadas em grande parte com a banda de rock Flaming Lips e disponibilizadas gratuitamente na Internet. E, posteriormente, em 2016, foi uma das juradas do *The Voice USA*.

Figura 13: *Miley Cyrus e seu Dead Petz*

Fonte: <https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fm.youtube.com%2Fplaylist%3Flist%3DPLypxKwK9RwxytOrU7q-x5ngvXzv-NC-vK&psig=AOvVaw0Ve8VBLZCHVBPx1STpT8QP&ust=1725458614496000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhqxqFwoTCMDgwLL4pogDFQAAAAAdAAAAABAE>

Sua jornada no *The Voice* se encerrou em 2017, que também foi o ano de lançamento de seu álbum *Younger Now*. O álbum apresentava uma série de badaladas e músicas *country*, com um estilo muito diferente dos seus trabalhos anteriores, com músicas mais leves e imagem “comportada”.

Já nos anos seguintes, especificamente em 2019, Miley dedicou esse período da carreira em produzir canções *cover*. Em maio de 2019, Miley, por meio do seu Twitter, anunciou seu sétimo álbum, *She Is Coming*, com seis canções lançadas antecedendo ao álbum, no entanto após alguns acontecimentos pessoais e mundiais, a cantora cancelou a produção.

Figura 14: *She is Coming*



Fonte: <https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fsoundcloud.com%2Fuser-96805635%2Fshe-is-miley-Cyrus&psig=AOvVaw2PNyH2jPwHGRVH-JO8FIOb&ust=1725458673827000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhxqFwoTCNinps74pogDFQAAAAAdAAAAABAE00&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhxqFwoTCMDgwL4pogDFQAAAAAdAAAAABAE>

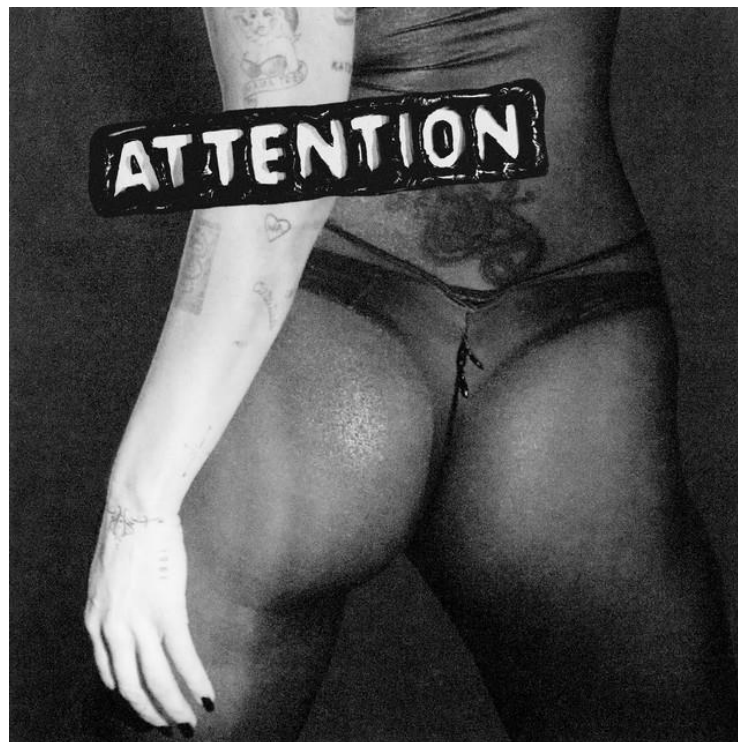
Porém, em 2020, após *Midnight Sky*, é lançado o álbum *Plastic Hearts* que se consagra como o sétimo de sua carreira. Inicialmente a produção vendeu mais de 60.000 cópias, com ele, Miley atingiu o feito de maior número de álbuns no Top 5 da *Billboard* EUA no século 21 por

uma mulher. Assim que estreado, foi proposto a ideia de sair em turnê em prol da promoção do álbum, o que teve que ser cancelado por conta da pandemia de Covid-19.

No entanto, Cyrus ainda assim, conseguiu trabalhar como gostaria por conta de os EUA estarem com um número importante de pessoas vacinadas, o que resultou em sua participação em alguns festivais em 2022 como Austin City Limits, Lollapalooza e Music Midtown.

Durante uma de suas apresentações no festival Lollapalooza, Miley anunciou mais um álbum, o *Attention: Miley Live* (2022). O disco reúne sucessos antigos e atuais da cantora gravados ao vivo durante shows. Nas redes sociais, a cantora já havia dito que a tracklist seria criada “por fãs para os fãs”.

Figura 15: *Attention: Miley Live*



Fonte: <https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fopen.spotify.com%2Falbum%2F5G5s00CN4Kmxz340ED2WL2&psig=AOvVaw2F22Pt3E-9U1RI8jiP9dBJ&ust=1725458746626000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBcQjhxqFwoTCMio9vD4pogDFQAAAAAdAAAAABAE>

Em 2023, a artista iniciou seu ano lançando a música *Flowers*. O single traz uma mensagem energética de amor-próprio e autossuficiência, e logo no primeiro semestre do ano, a cantora quebrou recordes com ele. Posteriormente, lançou o álbum *Endless Summer Vacation*, preparou um novo *Backyard Sessions* para sua promoção e depois seguiu em divulgação com a música *Used To Be Young*.

Com a divulgação da nova música, *Used To Be Young*, a artista lançou uma série de vídeos curtos, divididos em 42 partes, em algumas de suas redes sociais, como *TikTok* e

Instagram. Nessa série de vídeos, Miley compartilha seu ponto de vista e a sua verdade a respeito das polêmicas ao longo de sua carreira, compartilhando momentos marcantes enquanto os comenta. No encerramento dessa série, foram lançados o *single* e o videoclipe oficial de *Used To Be Young* (2023).

A música reflete sobre seu passado. Miley (2023) afirma que “essa música é sobre honrar quem fomos, amar quem somos, e celebrar quem nos tornaremos. Me sinto orgulhosa ao refletir sobre o meu passado e alegre ao pensar no futuro”. Concluindo mais uma fase de sua carreira, celebrando seu amadurecimento e jornada pessoal dentro e fora da indústria musical e artística.

A trajetória de Miley Cyrus é uma representação notável da evolução de uma artista que começou sua carreira na infância e se reinventou ao longo dos anos. Desde sua imagem inicial de estrela infantil até seu status atual como uma artista multifacetada e ativista, Miley demonstrou uma capacidade notável de transformação e adaptação. Sua jornada é um testemunho da complexidade da fama e da evolução artística, refletindo uma carreira marcada por altos e baixos, mas também por uma constante busca por autenticidade e expressão pessoal.

5 A MODA COMO COMUNICADORA E TRADUTORA

A presente pesquisa visa compreender como se deu a construção da imagem artística de Miley Cyrus, e como a partir disso ela foi capaz de se tornar uma figura pública relevante ao ponto de influenciar seus fãs e uma parcela significativa da geração que acompanhou seu sucesso durante *Hannah Montana*. Para isso, há a necessidade de analisar e traduzir a imagem da artista ao longo de sua carreira, tendo como base principalmente o vestuário e as estéticas adotadas por ela durante sua trajetória. Dessa forma, a Moda e suas vertentes ajudarão a fazer essa tradução e indicarão os significados necessários.

O termo Moda vem do latim *modus*, cujo significado é “modo”. Moda, segundo Palomino (2002), é muito mais do que roupa, é um sistema que integra o simples uso das roupas do dia a dia a um contexto maior, político, social, sociológico. Logo, a Moda dentro do seu contexto sociológico é capaz de ajudar a entender as relações sociais, diretas ou não, fazendo com que as roupas do dia a dia tenham propósitos específicos dentro de uma sociedade.

No caso de artistas, como Miley Cyrus, a Moda através das roupas é capaz de estabelecer uma relação indireta com seu público, visto que através delas a artista consegue se “comunicar” com seus fãs. Para Fischer (2001), a nossa vestimenta diária está codificada com vários significados: “Toda roupa transmite mensagens a respeito de quem a usa - algumas pretendemos transmitir; outras, não” (2001, p. 15). Com isso, compreende-se que os artistas podem usar o vestuário como uma maneira de transmitir mensagens, apesar de que tais mensagens possam não comunicar exatamente o que gostariam.

Segundo Sue Jones (2011, p. 24), as roupas desempenham funções. Algumas delas são utilidade, decência, indecência, ornamentação e filiação social. Uma delas se tornou mais complexa de um século para cá: a diferenciação simbólica, já que a roupa passou a ser uma maneira de expor identidade. Nem todos os indivíduos têm a capacidade ou as condições de se vestir de acordo com suas crenças, sentimentos e pensamentos. Aqueles que conseguem se expressar pelo vestuário criam uma espécie de conexão com as roupas, as marcas e os signos. Dessa forma, os artistas utilizam as roupas como um meio primordial para comunicar a identidade que pretendem transmitir para seu público, ou qualquer indivíduo que possa observá-lo.

Cidreira (2005), afirma que para além de uma dimensão formal, a roupa registra todo o processo antropológico percorrido pela pessoa, estilizando-a em um personagem social, inscrito em uma ambiência particular. Assim, o vestuário pode colaborar para a construção de um

personagem a partir dele, podendo ser um personagem real ou não, mas ele será apresentado à sociedade através das roupas.

Com efeito, apesar de sofrermos influência de outras identidades dentro da sociedade, a nossa história de vida, a nossa rotina, os nossos sonhos, a nossa maneira de agir a cada detalhe da nossa vida são referências que nos inspiram e que constroem o nosso estilo (Resende, 2013).

Barthes (1964) considera a moda um dos objetos de reflexão da Semiologia, sendo a Semiologia, para o mesmo autor, todo sistema de signo mediado pela linguagem. Portanto, a Semiologia abrange o exame de linguagens verbais e não-verbais. Para tal ciência, o vestuário é considerado uma forma de expressão, embora de caráter visual. Ou seja, o vestuário, com seus signos e objetos, pode ser considerado a linguagem da Moda.

Um signo, para Peirce, é aquilo que, sob certo aspecto, representa alguma coisa para alguém. O signo utilizado é em parte causado pela referência feita e em parte por fatores sociais e psicológicos constatáveis através dos efeitos causados pelo signo sobre a atividade do receptor e de terceiros. (Coelho Netto, 2003, p. 56).

Portanto, a moda como tradutora vai auxiliar no entendimento do estilo da artista Miley Cyrus, sendo o estilo um dos aspectos que representa a nossa singularidade. Pode-se afirmar que o ser visual comunica muitas coisas, a partir de signos que carregam diversos tipos de linguagens, não somente a verbal e escrita, como também tudo aquilo que é imagético, sensorial e que transmite uma mensagem. E as roupas fazem parte desse meio de comunicação, emitindo informações sobre quem as usa, sejam elas reais ou não (Santaella, 1983).

De acordo com pesquisas de Lurie (1997), a nossa maneira de vestir é comparada a um idioma, que precisa ser traduzido. Mas assim como no vocabulário humano não existe só um idioma, também não existe uma única língua para as roupas. Cada lugar, contexto histórico e social, apresenta-nos a diferentes formas de vestir, assim como também de nos significar.

A diferenciação dos significados das roupas, ou formas de se vestir, pode se apresentar através da identidade. Para Hall (2006) a constituição da identidade acontece na relação com as pessoas que mediam os valores, sentidos e símbolos, ou seja, a cultura, para o sujeito. A identidade é, portanto, formada na interação do sujeito com a sociedade, num diálogo contínuo com o mundo. Nessa relação o sujeito se projeta e internaliza imagens e símbolos que irão constituir sua identidade numa relação dinâmica e constante.

Em uma sociedade em que a imagem domina, a moda impera sobre o comportamento social, consumindo-se imagem e identidade através da moda. O sujeito identifica-se através do desejo de ser em contraponto com o sentimento de pertencimento a determinado grupo. Tudo isso orienta o sujeito na direção de uma multiplicidade da própria identidade.

A artista Miley Cyrus, ao longo de sua carreira, acatou inúmeras identidades, personalidades e símbolos diferentes. De acordo com Zygmunt Bauman (2001, p. 20) como se observa na sociedade, está cada vez mais difícil para as pessoas assumir uma identidade, seja por falta de autoconhecimento, pelas inúmeras possibilidades de ser e ter características várias, pelos fatores que influenciam a decisão ou a mudança constante do que está ao redor e do “eu”, contudo inúmeras pessoas encontram na moda uma forma de se destacar e se diferenciar dos demais, com uma “identidade” dentro de seu grupo. E, dessa forma, a artista utilizou do vestuário para expor suas identidades e se diferenciar dentro de cenários muito padronizados.

Diante disso, a moda ajudará a analisar o vestuário de Cyrus de acordo com suas diferentes fases ou identidades, traduzindo o significado das roupas através de cores, estéticas, estilos, entre outros fatores. Apesar de que, a leitura dos caracteres visuais é subjetiva, ou seja, o que alguém “traduz” sobre um indivíduo pode não ser aquilo que ele quer representar; logo, vai depender dos conhecimentos prévios de cada um, no “repertório” de cada um. Dessa forma, as interpretações de cada podem resultar em significados diferentes para um mesmo item ou marca, mas, na maioria dos casos, há um consenso: isso é bom ou ruim, melhor ou pior, bonito ou feio, em voga ou ultrapassado (Niemeyer, 2003).

6 A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE MILEY CYRUS AO LONGO DE SUA CARREIRA ARTÍSTICA

6.1 *Hannah Montana 1*

Para este trabalho, estaremos nos referindo a *Hannah Montana 1*, como o período de transmissão da primeira temporada da série *Hannah Montana*, e todos os projetos acerca desta.

Transmitida pelo *Disney Channel*, a série mostrava o cotidiano de uma garota de 14 anos (Miley Stewart) que vivia uma vida dupla, onde durante o dia era uma garota que frequentava a escola, tinha amigos e um bom relacionamento com sua família, mas que durante a noite assumia a face da famosa cantora Hannah Montana, performando suas músicas de sucesso e participando da vida de uma grande celebridade.

Apesar de Miley ter feito sua primeira interpretação para a TV em 2003, com seu papel no seriado *Doc*, foi apenas aos 14 anos que ela adquiriu sua verdadeira fama, interpretando o papel de Miley Stewart. Ou seja, Miley se torna a personagem principal da série *Hannah Montana*, moldando o início de sua carreira envolta do universo Disney, fazendo com que sua vida fosse estruturada segundo a lei do mercado.

É possível concluir que quanto mais sucesso um produto faça, maior é a responsabilidade para mantê-lo no topo. O produto da Disney, *Hannah Montana*, mostrou-se o mais lucrativo de todos, colocando Miley como a artista mais rentável da empresa. Através de todo o trabalho investido no seriado, a Disney procurou expandir a marca em todos os âmbitos possíveis, criando uma espécie de “Império Hannah Montana”.

Com isso, a própria artista teve sua imagem construída para servir de modelo aos espectadores, em sua maioria meninas que, na época, tinham a mesma idade de Miley. A partir disso, sua imagem foi construída para se assemelhar ao estilo de vida da personagem, tendo como objetivo a possível identificação com o público.

Figura 16: Miley Cyrus interpretando Miley Stewart



Fonte: Disney Channel, Sam Wasson / Getty Images / iHeart Radio

Já que, Miley não interpreta apenas a idealização e projeção do sonho de superstar na Hannah Montana, mas também é Miley Stewart, a garota sem graça e deslocada na escola que traz o grau de realismo para a série. Esse realismo também pode ser encontrado em vários outros pontos, como o nome da protagonista da série ser o mesmo da atriz, e Billy Ray Cyrus atuar como pai protetor que ajuda Miley a organizar sua vida dupla como Hannah Montana.

Na série, ela apresenta o comportamento típico da adolescente idealizada que todos os pais sonham, ela carrega na personagem o imaginário ideal das meninas de sua idade. Para Silva (2011),

A construção do personagem de teatro pode ajudar o ator a explorar e integrar diferentes aspectos de sua personalidade, incluindo a persona, que é a máscara social que usamos para nos apresentar ao mundo. [...] Ao criar um personagem, o ator pode experimentar diferentes personas e explorar como elas se relacionam com sua identidade pessoal. Isso pode ajudar o ator a desenvolver uma compreensão mais profunda de si mesmo e a integrar diferentes aspectos de sua personalidade de forma mais consciente.” (Silva, 2011, p.2)

Conclui-se que, a artista teve a necessidade de apresentar uma persona para seu público, mesmo fora de cena, por conta de seu compromisso com seus fãs e garotas que a viam como um símbolo de representação. Logo, Miley se apresentava como uma garota comum com uma vida comum, mesmo sendo famosa e possuindo uma rotina extremamente atípica. Em seu

próprio livro, *Miles To Go*, ela tenta trazer uma relação de intimidade e similaridade com seus fãs, apesar de pontuar uma vida de celebridade.

Logo, a imagem de Miley Cyrus será analisada e interpretada, durante esse período, a partir de Miley Stewart e Hannah Montana, visto que a artista precisou trazer as personagens por ela interpretadas para sua vida real.

Para isso, primeiramente, precisa-se destacar o cenário no qual as personagens se encontram. Enquanto Miley Stewart é apenas uma menina comum, com poucos amigos, que mora na cidade de Malibu, próximo à praia, Hannah Montana tem uma vida glamourosa, é uma artista internacional e extremamente popular.

Logo, é evidente que, mesmo as personagens sendo a mesma pessoa, seus vestuários se apresentarão de formas diferentes, seja pelo *status* de cada ou pelos ambientes frequentado por elas. Pode-se dizer que a moda é um dos principais fatores de diferenciação e individualização contemporâneos, mais facilmente observada a partir do vestuário. O consumo de roupas define um estilo de vida, assim como a identificação do status social (Freitas, 2003).

Uma observação acerca do vestuário das personagens na primeira temporada da série foi feita, visando destacar o estilo de cada uma e as cores por elas utilizadas. Dessa forma, todos os episódios da série, disponíveis na plataforma *Disney+*, foram assistidos e documentados. Ou seja, cada figurino apresentado na série foi percebido e anotado, a fim da compreensão de um padrão quanto ao estilo das personagens.

As roupas da personagem Miley são mais focadas em um estilo de moda casual ou *surfwear*, enquanto as da personagem Hannah, são roupas de noite/festa com um estilo característico *country* – por conta das origens da personagem na série – sempre glamourosas e com muito brilho, em detalhes nas roupas ou em joias.

Figura 17: Exemplo de figurino de Stewart



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559679705/>

Figura 18: Exemplo de figurino de Hannah



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559679622/>

É sabido que as cores representam sentimentos e que certas combinações passam mensagens (Heller, 2012). A partir disso, a psicologia das cores apresentadas nas roupas das

personagens auxiliará no entendimento delas e nas mensagens não verbais que possivelmente gostariam de ser passadas.

De acordo com o figurino observado na série, as cores mais usadas por Miley Stewart são: rosa, verde, preto, branco, marrom, azul, cinza e roxo. O rosa é utilizado em seus mais diversos tons, em suas mais diversas combinações com outras cores, representando a fantasia, delicadeza, feminilidade, simpatia e romantismo da personagem; o verde é utilizado em tons mais claros e suaves, simbolizando a juventude e o crescimento; o preto sempre é apresentado combinado com outras cores, como rosa, por conta da sua versatilidade, não refletindo um significado próprio; o branco, também realça a luz de outras tonalidades, auxiliando nas combinações das composições de roupas, mas ao mesmo tempo significa inocência; o marrom é uma nuance neutra, que também permite inúmeras combinações, sendo bastante utilizado juntamente ao rosa durante a série; o azul, em seus tons claros, transmite delicadeza e suavidade; o cinza, é uma tonalidade neutra que destaca outras cores; e o roxo reflete a criatividade da personagem.

Percebe-se que a personagem utiliza muito de tons neutros como cinza, marrom, preto e branco. Tal fator pode ser justificado pelo uso em sua maioria de sobreposições, ou seja, Miley Stewart apresenta em destaque no seu figurino, o uso de muitas peças de roupas ao mesmo tempo. Logo, há a necessidade de neutralizar seus looks para não haver a mistura de muitas cores ao mesmo tempo, visto que Miley é apenas uma menina simples e sem graça.

Figura 19: Stweart combinando marrom com rosa



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/14566398790232192/>

Como anteriormente mencionado, Stewart é apenas uma garota, que mora perto da praia, com um vestuário comum. Logo, seu guarda-roupa apresenta peças como: saias e calças jeans; regatas por cima de blusas com manga; blusas simples ou com estampas; casaquinhos e moletom, visto que seu vestuário consiste em peças de *surfwear*; estampado xadrez em saias e calças; cardigans; bermudas e saias até o joelho; calça moletom; calças estilo *flare* e cargo; *leggings*; etc.

Figura 20: Exemplo de estilo de Miley

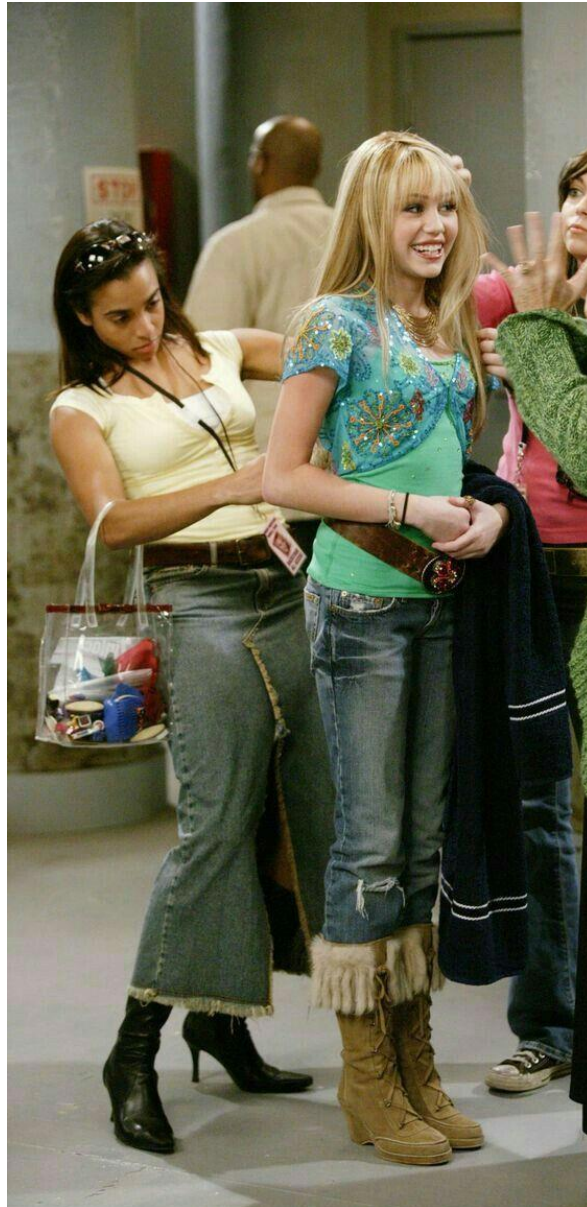


Fonte: <https://www.popsugar.com/celebrity/trends-from-2000s-34376903>

Enquanto isso, as cores mais utilizadas pela personagem Hannah Montana são: branco, dourado, verde, azul, vermelho, preto e marrom. O branco sendo utilizado para realçar outras tonalidades e criar contraste com outras cores; o dourado, presente nos acessórios, nas roupas e seus detalhes, é uma cor que chama atenção e desperta atitude, sua simbologia é dinheiro, sorte e luxo (Heller, 2012); o verde simboliza a juventude e a boa sorte; o azul é a cor da

simpatia, harmonia, amizade e da confiança (Heller, 2012); o vermelho, sendo combinado a bastante brilho, simboliza energia e riqueza; o preto tendo a utilidade de combinação a outras cores; e o marrom presente em botas e cintos, remete às influências *country* da cantora.

Figura 21: Hannah utilizando verde, azul e referências country



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559679691/>

Durante a primeira temporada, as aparições de Hannah Montana são focadas em cenas de shows e eventos. Ou seja, as noções a respeito do vestuário dessa personagem são baseadas em momentos noturnos e glamourosos. Logo, é observado em seu vestuário peças como: jaquetas de couro; calças jeans, botas, cintos grossos, ressaltando mais uma vez sua influência *country*; boleros, vestidos, saias de babados, sempre com muito brilho e bordados brilhosos;

echarpes, óculos escuros durante a noite, cordões e brincos grandes dourados, luvas, na intenção de acentuar que diferente de Miley, Hannah era uma grande celebridade.

Figura 22: Hannah performando em episódio da série



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559679691/>

Dessa forma, conclui-se que, durante o ano de 2006, foi o ano em que Miley começou a construção da sua imagem artística baseada nas personagens Miley e Hannah, visto que pela aproximação com a sua realidade, seus fãs esperavam que a artista também fosse igual às personagens. Com isso, Miley viveu a vida dupla e tentou passar a mensagem desejada não

apenas através do vestuário, mas também pela música, a qual enfatizava a imagem da menina sonhadora que vive uma vida comum e ao mesmo tempo tem seus sonhos realizados.

6.2 *Hannah Montana 2 e Meet Miley Cyrus*

O ano de 2007 para Miley foi marcado pela segunda temporada do seriado *Hannah Montana* e pelo lançamento do álbum *Hannah Montana 2: Meet Miley Cyrus*. O álbum duplo conta com a trilha sonora da segunda temporada da série, e ao mesmo tempo é o primeiro álbum de estúdio de Miley Cyrus. A partir desse momento, a artista expõe mais sobre sua personalidade, e se desvincula, aos poucos, da imagem de Miley Stewart.

Durante o filme de sua turnê, *Hannah Montana & Miley Cyrus: Best of Both Worlds*, produzido e lançado pela Disney, percebe-se que Miley Cyrus também é uma celebridade, não só Hannah Montana. Concluindo-se que Cyrus não é igual à *persona* apresentada em Stewart.

Na psicologia, de acordo com Carl Gustav Jung (1875-1961), psiquiatra e psicoterapeuta suíço e fundador da psicologia analítica: “A *persona* é uma das funções mais importantes da psique, pois é a interface entre o indivíduo e o mundo exterior. Ela é a máscara que usamos para nos apresentar ao mundo, mas também é a máscara que nos protege do mundo” (Jung, 2000, p. 154).

A partir disso, a imagem artística de Miley deixa de ser apenas focada nas personagens, mas também passa a focar nela mesma. Aos seus 14-15 anos de idade, a artista passou a mostrar ao mundo sua verdadeira personalidade e amadurecimento dentro da indústria musical.

Através do filme *Hannah Montana & Miley Cyrus: Best of Both Worlds*, que mostra os bastidores da turnê, percebe-se certos comportamentos da artista, que apesar de muito jovem possui muitas responsabilidades e compromentimentos tanto em relação a sua carreira quanto aos fãs.

E, com a segunda temporada de *Hannah Montana*, conclui-se que à medida que Stewart vai amadurecendo, Montana vai ficando cada vez mais famosa. O que de certa forma também acontece fora da série com Cyrus, só que no seu caso, ao longo das temporadas da série ela vai amadurecendo e ficando mais famosa apesar de ser uma única pessoa.

Figura 23: Miley durante *Best of Both Worlds Tour*

Fonte: Getty Images / Kevin Mazur

Logo, seu vestuário passa a não ser mais apresentado como o de uma garota comum, Miley Cyrus também faz performances, participa de muitos eventos e premiações. Com isso, Cyrus também começa a mostrar mais de si através de suas roupas.

Durante esse período de divulgação do seu primeiro álbum, ela adota um estilo de roupa padrão, no qual as alterações são feitas apenas por cores e poucos elementos. Ou seja, Miley durante suas performances e aparições no período compreendido pelo lançamento de *Meet Miley Cyrus* até a próxima fase da sua carreira, utiliza uma certa combinação de roupas composta por: minissaia xadrez, meia $\frac{3}{4}$ e regata sobreposta por outra regata. Tal combinação se manteve, praticamente havendo alteração apenas em suas cores.

Figura 24: Estilo de roupa adotado por Miley como identidade para o *Meet Miley Cyrus*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559715372/>

Contudo, apesar de que essa composição se apresente em sua maioria, Miley também utilizava como ferramentas do seu vestuário saias de tule (“tutu”), *corsets*, regatas, calças, etc. Com cores, em sua maioria, alegres e com elevada saturação. Além disso, suas roupas e acessórios passaram a conter detalhes brilhosos ou cores brilhantes, assim como as de Hannah Montana eram demonstradas.

Figura 25: Exemplo de outras peças de vestuário utilizadas por Miley



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559715446/>

Dentro da série, também houve uma mudança quanto às roupas utilizadas por suas personagens. Miley Stewart passa a utilizar menos roupas da cor rosa, mostrando que ela não é mais aquela figura delicada e infantil do começo, e começa a utilizar mais roupas na cor verde, simbolizando seu crescimento. Enquanto isso, Hannah Montana se aparenta mais como uma figura *pop*, e se desvincula aos poucos das suas referências *country*.

Figura 26: Figurino de Miley na segunda temporada de *Hannah Montana*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559715422/>

Figura 27: Figurino de Miley na segunda temporada de *Hannah Montana* demonstrando amadurecimento



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/17381148551996836/>

Figura 28: Figurino de Hannah como artista pop



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559715407/>

Dessa forma, percebe-se que Miley Cyrus compreende a imensidão de sua fama durante esse período de sua carreira, e demonstra isso através da sua imagem artística. Seja pelas suas atitudes, inclusive ressaltadas em suas músicas, ou pela sua nova forma de se vestir, na qual foi percebida uma certa identidade criada para seu álbum.

6.3 *Breakout*

Um dos eventos marcantes no ano de 2008 para Miley foi o lançamento do seu álbum *Breakout*. Foi o primeiro álbum de Cyrus a não ter nenhuma ligação com a franquia *Hannah Montana*, já que *Meet Miley Cyrus*, seu álbum de estreia, foi lançado em conjunto com o álbum *Hannah Montana 2*. Durante essa fase da carreira da artista, é evidente que ela tenta focar em desvincular sua imagem da imagem de Hannah Montana.

Figura 29: *Breakout*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/348184614959013771/>

O álbum apresenta um som mais maduro e voltado para o pop-rock, com faixas que abordam temas mais pessoais e complexos em comparação com o material voltado para a infância e a adolescência que caracterizava seu trabalho anterior. O som mais roqueiro e as letras introspectivas marcaram uma mudança significativa no estilo musical de Cyrus.

A partir desse momento, Miley começa expor mais sua preocupação como artista em estar sempre inovando e mantendo o apoio dos seus fãs. Gary Bongiovanni, editor-chefe da revista *Pollstar* (2008), afirmou: “É muito difícil quando seu público é pré-adolescente porque, quando essas crianças crescem, o que antes era considerado legal se torna motivo de vergonha e eles não admitem que eram fãs dois ou três anos antes”.

Sendo 2008, também, o ano no qual começou as séries de polemicas a respeito da imagem, comportamentos e atitudes da artista, muitos fatores evidenciaram o crescimento de Cyrus e a separação de sua imagem da imagem de suas personagens: Miley Stewart e Hannah Montana, as quais eram consideradas exemplos a serem seguidos.

Enquanto isso, as primeiras críticas e discussões sobre sua imagem indicaram o início de uma transição para uma identidade mais madura e menos controlada pela Disney, um movimento que Cyrus começaria a explorar mais abertamente nos anos seguintes.

Logo, durante esse período de transição ocorreu a polêmica sessão de fotos para a revista *Vanity Fair* (2008), na qual Cyrus aparecia sexy, de cabelo bagunçado e enrolada num lençol. Apesar de que, em episódio da série *Used to Be Young* (2023), publicada na plataforma *TikTok*, Cyrus comentou como gostou bastante de fazer a sessão de fotos, ela não foi bem aceita. Miley (2023) afirma que

Todo mundo conhece a polêmica da foto, mas não conhece bem os bastidores, o que é sempre muito mais significativo. Minha família estava no set e foi a primeira vez na qual usei batom vermelho. Pati Dubroff, responsável pela minha maquiagem, achou que esse seria mais um elemento que me separaria de Hannah Montana.” (Cyrus, 2023)

A partir da afirmação de Miley, fica enfatizado o quanto ela procurou alternativas de separar sua imagem da imagem de Hannah através de sua aparência. Em seguida, Cyrus (2023) explicou como a polêmica por trás da foto era que a capa a mostrava como o oposto de Hannah Montana: “Essa imagem minha é completamente oposta à estrela pop do chiclete que eu era conhecida por ser, e isso é o que foi tão perturbador. Mas, escolhas realmente brilhantes, olhando para trás, feitas por essas pessoas”.

Figura 30: Foto da polêmica

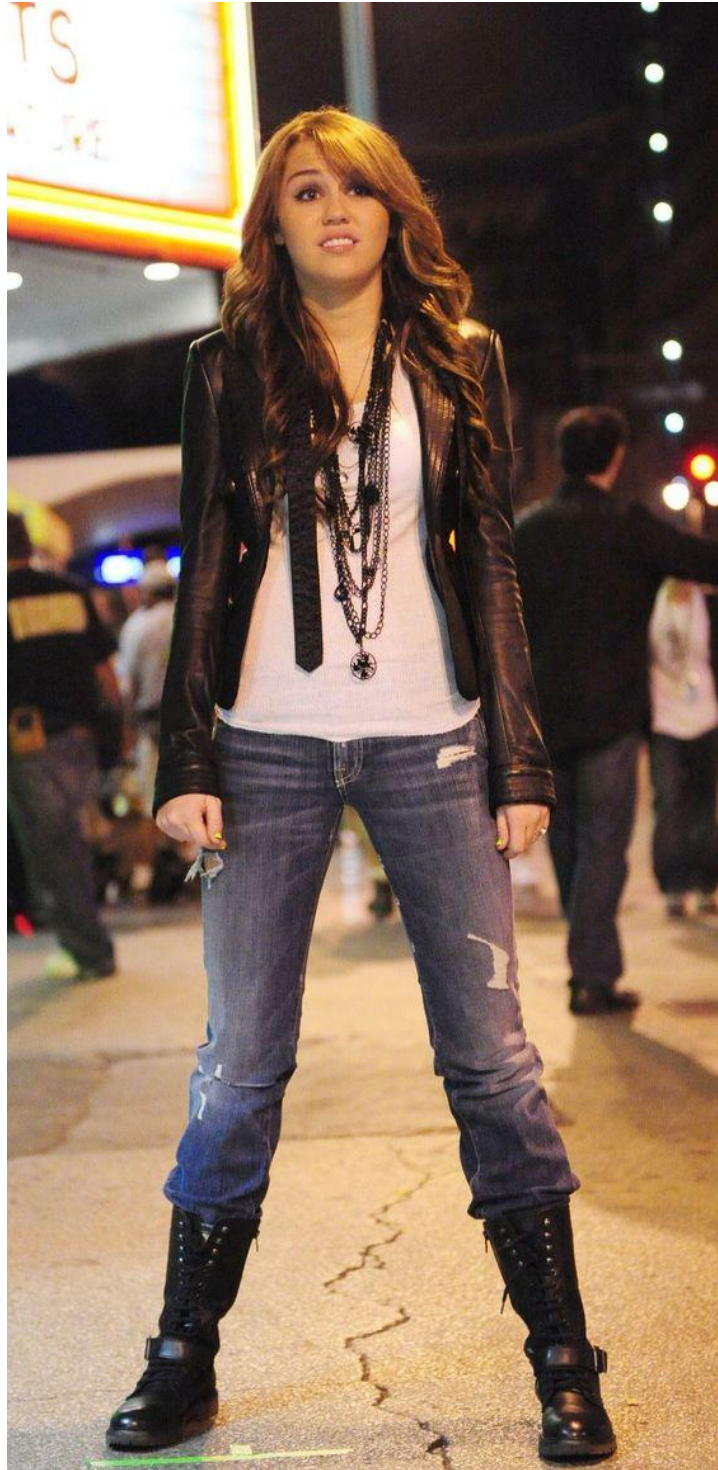


Fonte: Annie Leibovitz (2008).

Deste modo, a imagem visual associada ao álbum *Breakout* também refletia essa mudança. As capas de álbuns, videoclipes e materiais promocionais mostravam Miley em um estilo mais despojado e confiante, em contraste com o visual de “boa garota” de Hannah Montana. Ela adotou um estilo mais casual e rebelde, com roupas que incluíam jeans rasgados, camisetas e jaquetas de couro, refletindo a nova direção musical e pessoal.

Figura 31: Estilo Miley em *Breakout*

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/362891682473500151/>

Figura 32: Estilo Miley em *Breakout 2*

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/24418022973327499/>

Durante a era *Breakout*, o estilo de Miley Cyrus evoluiu para refletir uma imagem mais madura e autêntica, distante da estética *teen* a qual ela era associada anteriormente. Logo, seu guarda-roupa em 2008, tanto em eventos públicos quanto em sua representação como Hannah Montana, era caracterizado por um estilo jovem e vibrante. Ela usava roupas que eram populares entre os adolescentes, como jeans *skinny*, camisetas com estampas e jaquetas de

couro. A moda refletia uma estética de “cool e casual”, alinhada com o apelo da série para o público jovem.

O cabelo de Miley passou também a ser uma característica importante de sua imagem, sendo estilizado de maneiras que refletiam a nova direção artística. Ela começou a usar penteados mais despojados e menos polidos, reforçando seu visual mais rebelde e autêntico. A maquiagem também passou a ser um pouco mais ousada, com ênfase em olhos marcados e lábios naturais, em contraste com a estética mais suave e juvenil anterior.

Figura 33: Maquiagem e cabelo de Miley em *Breakout*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/169729479685934674/>

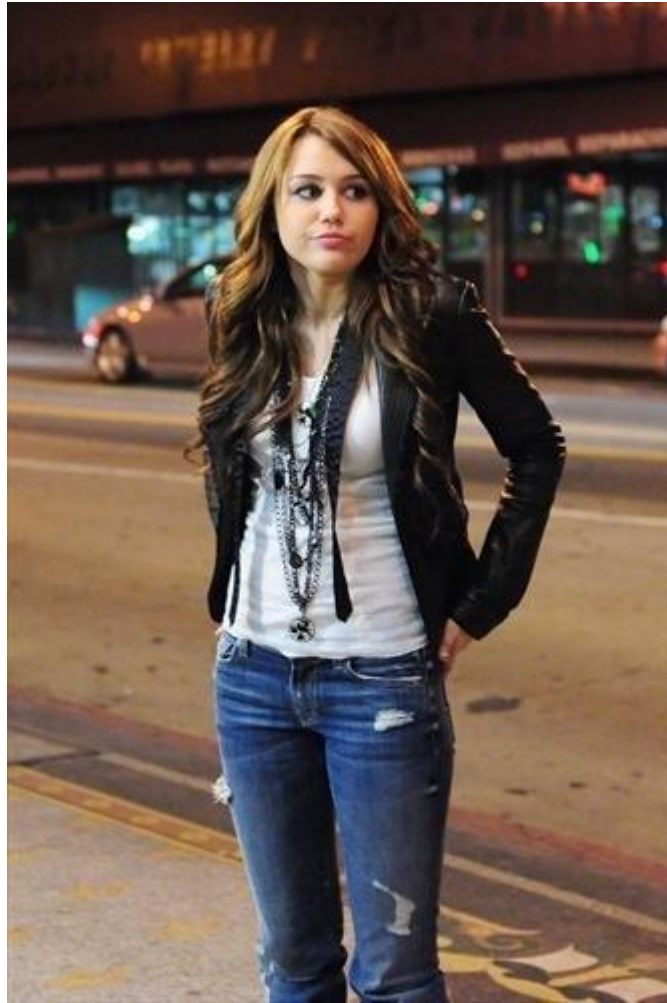
É importante analisar os videoclipes do álbum, como *Fly On The Wall* e *7 Things*, os quais mostram Miley em cenários que enfatizavam sua nova identidade artística.

No videoclipe de *Fly On The Wall*, Miley utiliza uma linguagem visual bastante explícita para construir e transmitir sua imagem pública. As roupas e acessórios escolhidos são essenciais para compreender essa construção, com um estilo que mistura elementos do punk e do rock, como jaquetas de couro, calças rasgadas e acessórios metálicos. Fazendo com que Cyrus promovesse uma estética rebelde e ousada, refletindo uma atitude de desafio e independência. Esses elementos não apenas reforçam sua persona de artista audaciosa e provocadora, mas também servem para destacar uma fase de transição e afirmação de identidade no início de sua carreira solo.

Figura 34: *Fly on the Wall*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/47710077295122737>

Figura 35: *Fly on the Wall 2*

Fonte: https://vi.fanpop.com/clubs/miley-Cyrus/images/35545331/title?page=400&show_2013=true

Já no videoclipe de *7 Things*, Miley adota uma estética que reflete tanto uma postura juvenil e rebelde quanto um senso de estilo pessoal que se distancia de suas raízes anteriores. Nele, Cyrus usa um figurino que mistura peças de influência punk, como vestido de losangos de diferentes cores, com elementos de moda mais casual e descontraída, como regatas, meias 3/4 e tênis. Esses elementos visuais, combinados com acessórios como colar de medalha e um anel chamativo, enfatizam uma imagem de atitude assertiva e uma identidade em transformação.

Figura 36: 7 Things



Fonte: <https://i.pinimg.com/1200x/e9/e7/c4/e9e7c49733748bdda426067087ed9ba3.jpg>

Figura 37: 7 Things 2



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/535224736984100594/>

Com isso, nas entrevistas e aparições em programas de televisão, Miley começou a projetar uma imagem mais segura e articulada. Ela abordava questões de crescimento pessoal e profissional, sinalizando uma transição de uma estrela infantil para uma artista adulta.

Embora a era *Breakout* tenha sido um período de crescimento e mudança para Cyrus, também foi marcada por controvérsias que afetaram sua imagem pública. A transição de Miley para uma imagem mais madura não foi isenta de desafios. Com as polêmicas das fotos e comportamentos, foram geradas discussões sobre a adequação da nova imagem de Cyrus para sua base de fãs jovem. Essas controvérsias refletiram a dificuldade de equilibrar a nova identidade artística com as expectativas de um público que ainda a via como uma estrela infanto-juvenil.

Enquanto isso, nesse entremeio, também houve a exibição da terceira temporada da série *Hannah Montana*. Porém, os figurinos dessa temporada serão insignificantes para a análise dessa pesquisa, visto que, nesse momento da carreira de Miley, ela pretendeu não ter sua imagem vinculada à sua personagem interpretada na série.

Em suma, a era *Breakout* foi um passo importante na evolução da imagem de Miley, ajudando a estabelecer uma base para seus futuros projetos e sua identidade artística em desenvolvimento. A mudança de imagem e estilo foi um indicador claro de sua vontade de evoluir e explorar novas direções musicais e pessoais. Todos os seus esforços representaram uma transição significativa de sua persona infantil como Hannah Montana para uma artista pop mais madura e autêntica. Com uma abordagem musical mais ousada, um estilo visual mais rebelde e uma presença de palco confiante, Cyrus buscou redefinir sua identidade e marcar sua independência artística. Apesar das controvérsias e desafios associados à mudança, o período do *Breakout* foi crucial para moldar a trajetória de Miley como uma artista e indivíduo em evolução.

6.4 *The Time of Our Lives*

Em 2009, Miley anunciou a última temporada de *Hannah Montana*, que só começaria a ser transmitida em 2010, e lançou um EP, o *The Time of Our Lives*, cuja sonoridade se aproximava do *pop mainstream* e com uma imagem mais adulta.

A partir desse momento, a jovem colecionou mais algumas polêmicas: pole dance cantando o seu hit *Party in The USA* no TCA24 2009, suas apresentações e clipes com roupas curtas e sensuais, e o vídeo onde ela foi flagrada fumando uma erva alucinógena através de um narguilé.

Para Cyrus (2009), *The Time of Our Lives* é um álbum transicional e uma maneira de introduzi-la para um novo público. Falando sobre o som do *extended play* no programa de televisão *The Today Show*, ela disse que manteve a linha do que costuma fazer, com uma

espécie de som *pop rock*, porém que não gosta de usar a palavra “rock”, porque “é meio que uma honra ser considerada artista desse gênero” (Cyrus, 2009).

Com efeito, a primeira apresentação de uma das faixas de *The Time of Our Lives* foi a de *Party in the U.S.A.* na premiação musical *Teen Choice Awards* em agosto de 2009, no qual Cyrus fez, de acordo com a mídia, uma apresentação de *pole dance*. O concerto obteve uma repercussão grande na mídia, que considerou que a performance era muito sugestiva e sexual para o público adolescente, o que levou a *The Walt Disney Company* a emitir um comunicado no qual era dito que a empresa não estava envolvida com a apresentação. Porém, em 2023, durante sua série no *TikTok*, a cantora afirmou que não tinha intenção de causar polêmica com sua apresentação. Cyrus (2023) alega que: “Não era um poste de *stripper*. (...) Na verdade, foi apenas para estabilidade. (...) Eu estava de salto, o que vocês querem de mim?”.

Figura 38: Miley performing *Party in the USA*



Fonte: Getty Images/Kevin Mazur

Durante esse momento de sua carreira, como forma de divulgação do antecessor *Breakout* e *The Time of Our Lives*, Cyrus embarcou na *Wonder World Tour*, sua segunda turnê musical. A turnê foi a primeira da artista que não obteve participação de sua *alter-ego Hannah Montana*. E, suas performances durante ela são base para a construção da sua nova imagem artística.

Com performances sensuais e um vestuário completamente oposto ao que foi apresentado durante sua turnê como Hannah Montana, Miley teve sua imagem exposta de forma diferente das anteriores.

Seu vestuário passou a apresentar uma predominância de cores escuras, principalmente preto e cinza. Além disso, ele era composto por peças de roupas de comprimento curto, como vestidos e shorts. Enquanto isso, com a pretensão de mostrar mais o corpo e desvincular da imagem infantil, Miley, também, utilizava roupas decotadas, e até com sutiã a mostra.

Figura 39: Miley durante a *Wonder World Tour*



Figura 40: Miley durante a *Wonder World Tour 2*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/16747829854016615/>

Figura 41: Miley durante a *Wonder World Tour 3*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/51439620733019658/>

Com a drástica mudança de comportamento e aparência, a artista foi eleita a celebridade de pior influência em 2009, pelas próprias pessoas que a levaram ao estrelato, os adolescentes e pré-adolescentes. Como foi revelado em uma pesquisa *online* feita em 2009 pelo site

JSYK.com (as iniciais são de *Just So You Know*, ou “só para você saber”), da AOL, voltado ao público de 9 a 15 anos.

Stephanie Cohen (2009), editora do JSYK.com, comentou: “Acho que Miley está tentando deixar de ser ‘*Hannah Montana*’ e estrela do canal Disney e ter uma carreira que vá além da Disney”. A partir disso, conclui-se que os planos da artista em se desvincular da imagem de Hannah estavam dando certo.

6.5 *Can't Be Tamed*

Em 2010, *Hannah Montana Forever*, a quarta e última temporada de *Hannah Montana*, começou a ser transmitida na televisão. Com isso, Miley estava se desvinculando totalmente da sua personagem e mostrando a sua nova versão como artista, sem precisar estar presa aos padrões de uma celebridade da Disney. Assim, no mesmo ano, ela lança seu terceiro álbum de estúdio, o *Can't Be Tamed*.

Figura 42: Miley durante promoção do *Can't Be Tamed*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559946001/>

O disco possui uma sonoridade inspirada pelo *dance-pop*, sendo que, em termos líricos, fala sobre se libertar de restrições e expectativas, que são largamente mencionados no contexto dos relacionamentos românticos.

Para sua promoção, a cantora apareceu em várias séries de televisão e embarcou na digressão *Gypsy Heart Tour*, em 2011. Os esforços promocionais para *Can't Be Tamed* reforçaram a associação da artista cada vez mais a uma imagem mais provocativa, disruptiva e rebelde. Essa imagem conseguiu ser transmitida através das produções ousadas durante a turnê.

Figura 43: Miley durante a *Gypsy Heart Tour*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559945982/>

A partir do seu próprio álbum, a artista expõe sobre como se sente e seus pontos de vista. Na música que dá nome ao álbum, a artista diz não poder ser domesticada. E, para ilustrar

a frase em seu videoclipe, ela usa uma fantasia com penas e é exposta em um museu trazendo referências a uma ave rara.

Figura 44: Miley em videoclipe de *Can't Be Tamed*

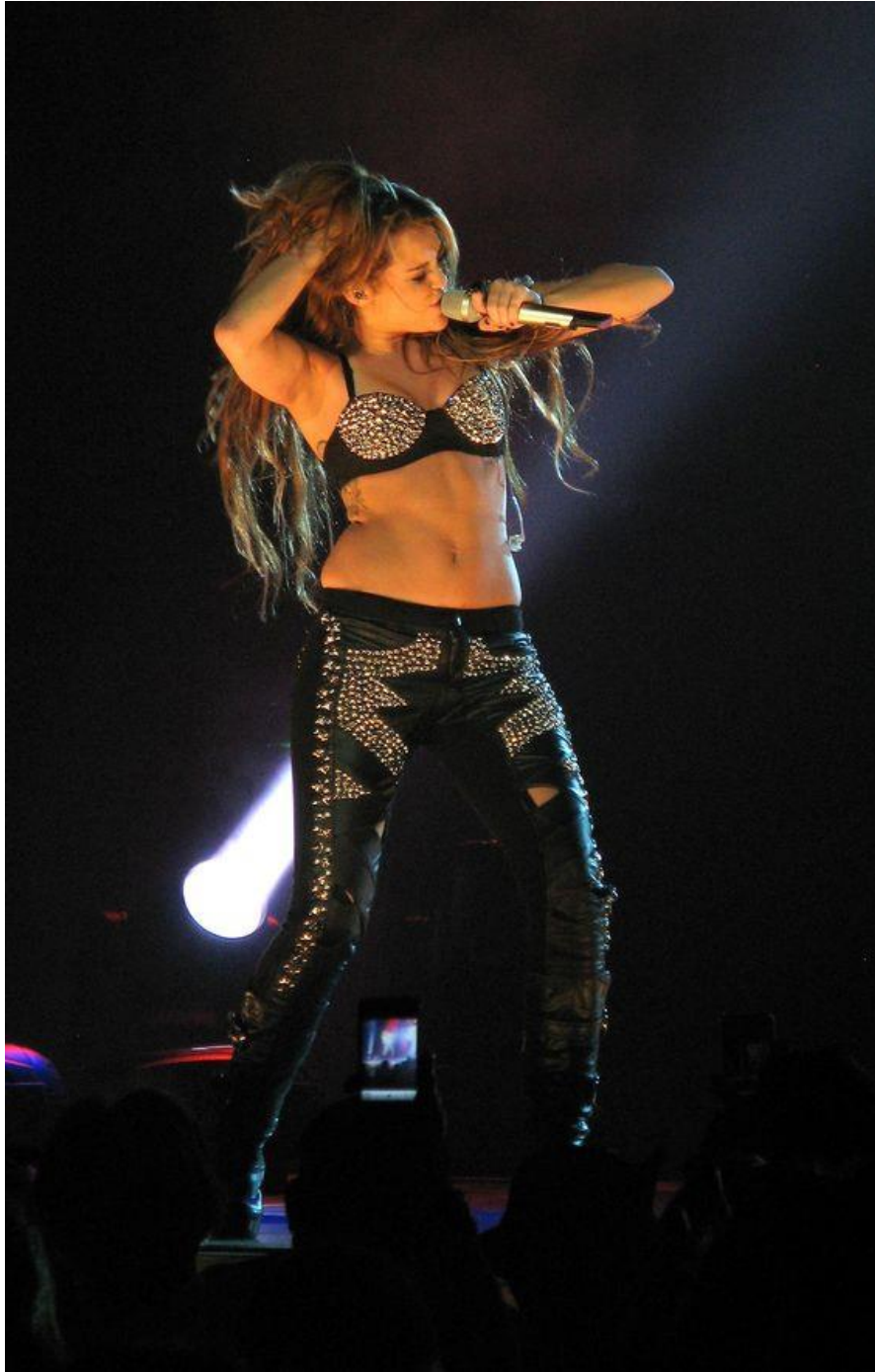


Fonte: <https://starving.com.br/2010/clipe-miley-Cyrus-cant-be-tamed/>

A partir disso, durante suas performances, ela continuou apresentando um vestuário predominantemente preto, mas agora com mais referências a estéticas de um vestuário de uma

artista de rock. Logo, sua imagem se resumia a um cabelo bem grande, rebelde e volumoso; calças justas pretas, às vezes acompanhada de detalhes prateados; camisetas curtas, que mostrassem sua barriga; sutiãs no lugar de blusas, principalmente cobertos de *spikes*; jaquetas e calças de couro; sapatos altos e botas pretas.

Figura 45: Exemplo de vestuário de Miley durante turnê



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559945999>

Figura 46: Exemplo de vestuário de Miley durante turnê 2



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/567523990559945963/>

Figura 47: Exemplo de vestuário de Miley durante turnê 3



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/172825704424071054/>

Dessa forma, Miley combinou as letras de suas músicas e as imagens apresentadas em seus videoclipes e performances a fim de comunicar a maneira como gostaria de ser observada e compreendida.

6.6 *Bangerz*

Após o lançamento do álbum *Can't be Tamed*, Miley fez uma pausa de dois anos sem músicas inéditas, focando na sua carreira como atriz. E, foi retornando às manchetes aos poucos ao final de 2012, mostrando seu novo visual: um corte e um tingimento no cabelo que marcava a ruptura da imagem de garota propaganda da Disney. Porém, apenas em setembro de 2013, lançou seu quarto álbum de estúdio: o *Bangerz*.

Figura 48: Corte de cabelo de Miley



Fonte: <https://ego.globo.com/famosos/noticia/2012/08/miley-Cyrus-aparece-com-novo-visual-de-cabelo-raspado.html>

Para a artista, o álbum representou uma tentativa de se libertar de vários padrões impostos a ela desde o início de sua carreira. O material continua a retratar uma imagem mais provocativa de Cyrus, seguindo a mesma linha de *Can't Be Tamed*.

Neste disco, a cantora absorve influências do *hip-hop* e *R&B*. Liricamente, as faixas referem-se ao amor, festas e à independência. Mas foi na estética que tudo realmente mudou: Miley adotou um visual mais provocante e rompeu com a estética de “boa menina” que marcou o começo de sua carreira.

Quase dois meses antes do lançamento do novo álbum da cantora, aconteceu um dos grandes momentos da carreira de Miley, sua apresentação no *Video Music Awards* da *MTV* (*VMA*). Lá, Miley realizou a performance de *We Can't Stop* e *Blurred Lines* com o cantor Robin Thicke. A apresentação mostrou uma Miley Cyrus nunca vista antes. Totalmente desinibida, ela rebolou, colocou a língua de fora, se divertiu, fez gestos considerados por muitos obscenos, enfim, utilizou de toda a conotação sexual que podia, dando sinais de que ela tentava estabelecer uma imagem mais adulta.

Figura 49: Miley performando com Robin Thicke



Fonte: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1661524694831014-miley-Cyrus-no-vma-2013>

A repercussão foi enorme, rendendo ao *VMA* sua maior audiência nas redes sociais em toda sua história. O *buzz* gerado foi tão grande, que no dia seguinte, diversos veículos da mídia fizeram artigos e reportagens sobre a cantora, tais como a *Billboard*, *Rolling Stone*, *The Washington Post*, *NyDaily* etc. Não se falava em outro assunto a não ser a performance ousada de Miley no palco do *VMA* 2013. O impacto foi tão marcante que o figurino usado por Miley e Robin na apresentação foram as fantasias mais vendidas para o Halloween dos Estados Unidos, que aconteceu dois meses depois.

Em entrevista à *Vogue UK*, Cyrus (2023) contou que a era *Bangerz* visava justamente se distanciar da reputação conquistada enquanto ídolo *teen*, e comenta sobre os julgamentos que recebeu na época:

Carreguei um pouco de culpa e vergonha em torno de mim durante anos por causa do tamanho da controvérsia e da chateação que eu realmente causei. Agora que sou adulta, percebo o quão duramente fui julgada. Fui duramente julgada quando jovem por adultos e agora, como adulta, percebo que nunca julgaria duramente uma jovem. (Cyrus, 2023)

O ano de 2013 se encerrou como um grande *boom* de sucesso para Miley, que fez o show de encerramento de ano da Times Square, em Nova York. Fazendo-se uma análise dos resultados alcançados nessa estratégia de comunicação utilizada, Miley parece ter encontrado uma maneira de se expressar, com uma imagem alimentada por polêmicas e críticas na mídia, instigando de certa forma as pessoas a quererem ver mais. Segundo a própria cantora, em seu documentário *Miley: The Movement* (2013), ela sentia que as pessoas precisavam de fato ver essa mudança e foi então que, apenas um ano depois do final da última temporada de *Hannah Montana*, a verdadeira transformação começou.

Raspei minha cabeça e pintei meu cabelo de loiro. De certa maneira, deixei o passado para trás, porque senti que as pessoas precisam ver a mudança. As pessoas precisavam ver que eu havia crescido, que não era mais uma criança. Tudo o que acontece, precisamos ver com nossos próprios olhos (Cyrus, 2013, p. 1).

Ainda em seu documentário, ela afirma: “não é apenas uma transição, é um movimento, um amadurecimento, uma mudança”, e ainda enfatizou que tudo que ela fazia, cada mudança, cada polêmica, tinha um propósito e uma estratégia por trás, que nada era por acaso. “Eu penso que se as pessoas pudessem enxergar os detalhes, elas entenderiam que tudo isso não é uma grande zoação, isso é tudo planejado por mim” (Cyrus, *Miley: The Movement*, 2013).

Com isso, a “Era *Bangerz*” pôs em evidência os seguintes acontecimentos e rupturas da vida de Miley Cyrus: oficialização do fim da adolescência, celebração da maioridade e ênfase no fim do contrato com a Disney. Para desenvolver essa narrativa, a artista incorporou alguns

discursos que constroem essa nova persona frente à mídia e ao público. A Miley Cyrus de *Bangerz* busca associar sua imagem ao jovem irreverente, “descolado” e liberal.

Figura 50: Miley em videoclipe de 23



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/507077239265554894/>

Logo, durante essa fase, suas performances e aparições públicas reproduzem atitudes que viraram manchetes na imprensa e a identificaram como “louca” ou “rebelde”, como quando reproduziu discursos sobre apologia à maconha ou ao movimento *Free The Nipples* (que trata sobre a censura da exibição dos mamilos femininos). Nesse momento, Miley trouxe à frente (oficialmente) tudo aquilo que lhe fazia diferente da “Miley da Disney”: performance e figurinos excêntricos, facilidade de falar e performar sobre sexo, apologia a drogas ilícitas, e vocabulário considerado vulgar e imoral.

Figura 51: Miley performingo na *Bangerz Tour*

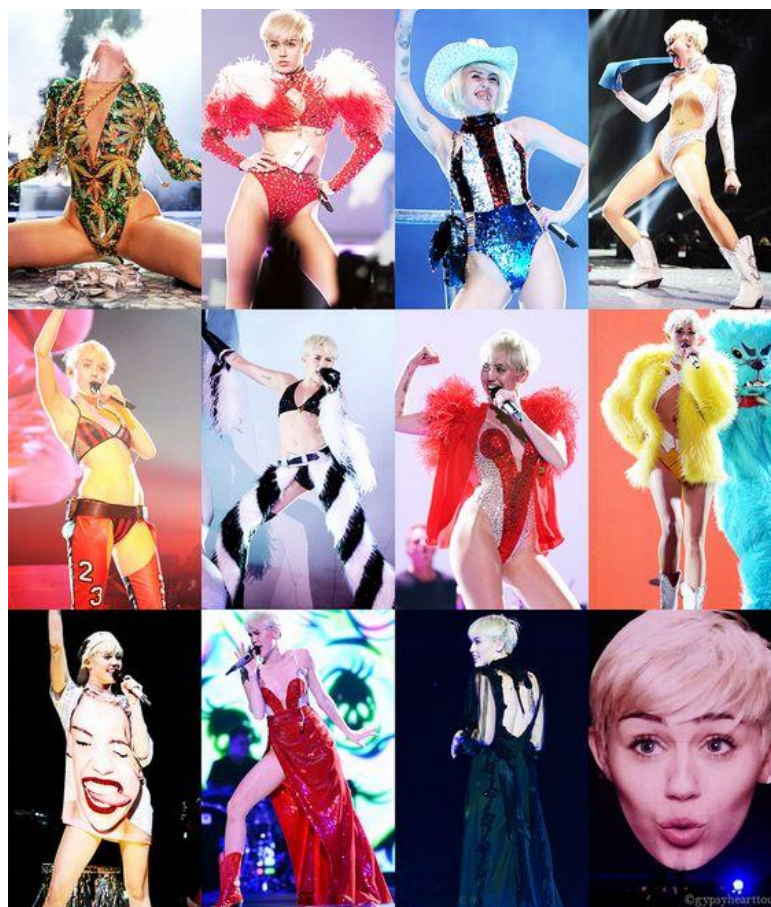


Fonte: <https://stylecaster.com/entertainment/celebrity-news/229675/miley-Cyrus-pictures/>

Figura 52: Miley performingo na *Bangerz Tour 2*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/192247477817888272/>

Figura 53: Figurinos de Miley durante a *Bangerz Tour*

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/59180182577903872/>

Para Janotti Jr. e Soares (2008), pensar o conceito da autenticidade implica envolver “o polêmico aspecto da criatividade nas indústrias culturais e a busca por distinções e diferenciações em meio ao universo musical”. Em um momento em que outras artistas da música *pop* como Beyoncé, por exemplo, alimentava a ideia de diva “inalcançável”, Miley seguiu na contramão. Construiu-se como uma garota que frequenta festas “imorais”, divertida, irreverente, sincera e, assim, autêntica. Em seu discurso, afirmava que não se importava com a opinião alheia, e fugia dos padrões que desenham as normas sociais de feminilidade, como a depilação, pudores no vocabulário e, em muitos eventos, um figurino que não representasse sensualidade heteronormativa, como no *Video Music Awards (VMA)*.

Para pensar a performance estética, podemos identificar as cores e os figurinos presentes na Era *Bangerz* em comparação aos trabalhos anteriores da cantora. O figurino da Era *Bangerz* por vezes é provocativo, em outras, irônico, mas, na maioria dos casos, os dois. Pensamos aqui no figurino não só utilizado na turnê, mas também em apresentações televisivas e entrevistas.

Ainda em 2012, Miley publicou em seu *twitter* uma foto da mudança no visual, e podemos aqui, marcar essa publicação como a primeira pista da construção da nova persona.

Em suas fases anteriores, seu visual sempre foi conectado a uma feminilidade normativa, e não que Miley abandone a feminilidade nesse novo momento, mas, a maior parte da performance dessa nova persona é ironizar esses elementos que constroem a mulher padrão, e, acima de tudo, a “*Diva Pop Sexy*”. Esse, inclusive, é um dos aspectos que mais impactou o público e a crítica. Miley abandonou calçados com salto alto – um ícone da sexualidade feminina –, principalmente nos shows. Trocou o decote provocativo por aparições fazendo topless, sob a *hashtag* feminista “*Free the Nipples*” e utilizava figurinos excêntricos que reconfigurava sua imagem anterior.

Figura 54: Miley durante a fase *Bangerz*



Fonte: https://www.aol.com/article/entertainment/2018/07/02/are-miley-Cyrus-and-lady-gaga-secretly-recording-together/23472784/?a_dgi=aolshare_pinterest#fullscreen

Apesar disso, também existia um jogo de permissões para esses figurinos excêntricos, relativos com cada ambiente ou evento. E, embora nesse momento essa estética fosse rara, em alguns eventos mais formais como bailes de gala das premiações ou eventos beneficentes, Miley seguia o padrão de feminilidade normativa, com vestidos longos, decotes sensuais e maquiagem que realçava os traços femininos do rosto.

A respeito das cores desse período, elas se apresentavam de maneira vibrantes e contrastantes, dando destaque, algumas vezes chocando ou causando estranheza. Quase tudo que remete à Era *Bangerz* é muito colorido. Em suas fases anteriores, não havia uma identidade visual tão intensa e colorida. As cores permeiam pelas combinações regulares e já esperadas de uma diva *pop*.

A Era *Bangerz* foi um período crucial para Miley Cyrus, marcando uma mudança decisiva em sua imagem artística e carreira. A transição para uma persona mais adulta e provocativa foi cuidadosamente planejada e executada, refletindo uma estratégia de comunicação que explorava tanto a provocação quanto a autenticidade. Esta fase da carreira de Miley não apenas redefiniu sua imagem, mas também desafiou e expandiu os limites das normas de gênero e feminilidade na música pop. A análise da *Era Bangerz* ilustra como a moda e a imagem artística podem ser usadas como ferramentas poderosas para a autoexpressão e a reinvenção na indústria do entretenimento.

6.7 Miley Cyrus & Her Dead Petz

Nesse período de sua carreira, após a *Bangerz Tour*, Miley passou a focar na divulgação da sua ONG, dedicada à dar suporte a pessoas LGBTs em situações vulneráveis, a *Happy Hippie Foundation*. A organização tem como objetivo arrecadar fundos para “pessoas desabrigadas, jovens gays e populações em situação de vulnerabilidade”. O seu lançamento oficial aconteceu em maio de 2015, junto a uma série de vídeos onde Miley performava músicas – autorais e *covers* – com artistas como Joan Jett e Ariana Grande, que incentivaram os fãs a fazer doações.

Figura 55: Miley com camisa da *Happy Hippie Foundation*



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/27303141483386896/>

Dessa forma, Miley foi, cada vez mais, sendo mencionada na mídia pelos seus discursos em prol de causas sociais e ambientais, como a busca por igualdade de gênero e sua adesão ao veganismo.

Durante essa fase, em agosto de 2015, o álbum *Miley Cyrus and Her Dead Petz* foi lançado gratuitamente em seu site, e informado por Miley durante sua participação no *VMA*. Apesar dos rumores, algumas semanas antecedentes à premiação, de que a gravadora de Miley não queria lançar oficialmente seu disco novo, a artista aproveitou que seria a apresentadora principal da premiação, e, no final da noite, performou o primeiro single do álbum: *Doo it!*

Figura 56: Miley performing *Doo It* no VMA

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/271693789998108640/>

A apresentação ocorreu ao lado de *drag queens* que participaram do *reality show* *Rupaul Drag Race*, além de outras referências de celebridades que abraçam o movimento LGBT. Assim, no fim da apresentação, foi informado que aquela era uma música nova e que todo o disco estava disponível gratuitamente para *download* em seu site. A letra da música fala sobre amor, paz, natureza, liberdade, uso de entorpecentes e sexo, elementos que são muito presentes na narrativa do movimento *hippie*, e que resumiam um pouco do que o álbum iria apresentar.

O álbum foi considerado um álbum experimental. Para Severo (2013), em conexão com os trabalhos de Heron Vargas (2012), os movimentos artísticos experimentais são aqueles que representam uma “ruptura com processos e materiais aceitos até então na criação estética. Buscando o diferente, os artistas questionam os processos estabelecidos em busca de um novo padrão de criação” (Severo, 2013). Griffiths (1995) entende a música experimental como a que “se afasta significativamente das expectativas de estilo, forma ou gênero canonizadas pela tradição” (Griffiths, 1995). Dessa forma, entendemos esse movimento de Miley como uma

quebra no padrão estabelecido para seu trabalho como artista pop, que era recheado de rimas fáceis, refrões repetitivos e de fácil absorção, ritmos radiofônicos etc.

A Era *Dead Petz* teve pouca circulação na mídia *mainstream*, mas, em contraponto, permitiu que o nome de Miley circulasse por veículos de nicho, especializados em música independente, que certamente não dariam atenção à nomes do pop *mainstream*. Waltenberg (2016) diz que, para que haja coerência expressiva na criação de diferentes mundos dentro da trajetória do artista, é preciso saber fazê-lo de “forma estratégica, funcional, emocional e estética”, assim como uma marca publicitária se constrói. E, além disso: “não basta ocupar todos os espaços midiáticos; é preciso entender como ocupá-los de forma que eles sejam parte da estrutura do mundo que você quer criar” (Waltenberg, 2016). Dessa forma, ainda que Miley continuasse como manchete em sites *mainstream* – consequência de já ser uma celebridade inserida nessa indústria –, ela também circulava por espaços que antes não tinha portas abertas para seu trabalho.

Nos meses que antecederam a turnê de lançamento do disco, a nova *persona* de Miley incorporava cada vez mais uma “*hippie* psicodélica”. Além do conceito de “boas vibrações”, Miley absorvia elementos estéticos, sonoros e corporais que se conectavam com a ideia de “psicodélico”.

Figura 57: Miley em seu Instagram na era *Dead Petz*

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/600315825342193890/>

A turnê correspondente à essa era foi completamente diferente à da Era *Bangerz*. A *Milky Milky Milk Tour* teve apenas sete apresentações nos Estados Unidos e uma no Canadá. Enquanto a *Bangerz* abraçava continentes e lotava estádios, a turnê na Era *Dead Petz* aconteceu em pequenas casas de shows, com capacidade de lotação consideravelmente menor que as das turnês anteriores de Miley. Além disso, a turnê aconteceu em conjunto com a banda The Flaming Lips, onde os shows eram pensados em conjunto e, assim, estruturados para que se complementassem.

Todos os shows tiveram seus ingressos esgotados em poucas horas de venda, mas o “tom” psicodélico e irreverente das apresentações mostrava que não era uma turnê pensada em agradar somente o público antigo. A proposta da diminuição da estrutura da turnê de uma artista da música pop como Miley permite certa liberdade artística para criar e executar conceitos que não se encaixam em um concerto para uma grande arena com uma forte quantidade de público. Assim, Miley, pôde trazer elementos visuais, sonoros e corpóreos que, de acordo com críticas musicais da época, provocavam incômodo, perturbavam e geraram estranhamento na plateia sem uma certa pressão em satisfação que uma plateia grande implica.

Figura 58: Miley durante a *Milky Milky Milk Tour*

Fonte: <https://www.portaldoholanda.com.br/famosos-tv/miley-Cyrus-estreia-nova-turne-de-topless-e-penis-de-borracha>

É possível perceber que, durante esse período, a transição de personas aconteceu de forma gradual, e não abrupta. Aos poucos Miley tirava sua máscara rebelde e vestia a sua máscara hippie. Suas aparições midiáticas, polêmicas ou não, estavam cada vez mais ligadas à causas sociais e ambientais, e, embora Miley ainda tivesse resquícios de uma persona irreverente e polêmica como antes, seu ativismo, experimentalismo e psicodelia são os maiores selos de identificação dessa persona.

Aos poucos, Miley espelhava-se cada vez mais na estética *hippie*. Seu figurino passou a adotar os símbolos do movimento em estampas de camisetas, brincos, colares e até novas tatuagens foram feitas. Na *Backyard Sessions*, Miley utilizou quatro figurinos. Em alguns vídeos, apareceu com uma blusa de Elvis Presley e uma calça listrada. Em outros, com uma

bata preta bordada. Também utilizou em alguns, um body amarelo com um “*smile*” (logotipo da ONG) e uma calça jeans simples. E, em apenas um vídeo, vestiu-se com um macacão/ pijama de unicórnio ao lado de Ariana Grande, que estava com um macacão com temática de urso. Em todos eles, um brinco com o símbolo “Paz e Amor”. Com exceção do pijama, os looks eram simples, e contrastavam com a extravagância da Era *Bangerz*.

Com o passar dos meses, Miley trouxe, cada vez mais, elementos coloridos e irreverentes para compor seus figurinos, sendo a miçanga o principal adereço. A cantora utilizava miçangas em colares, pulseiras, cabelo e roupas. Todas sempre muito coloridas e, muitas vezes, em acessórios feitos pela própria cantora, que fazia questão de exibi-los em suas redes sociais. A artista chegou inclusive a produzir um colar com miçangas e seu dente siso como o pingente principal.

Figura 59: Miley durante a era *Dead Petz*



Fonte:

https://www.reddit.com/r/popculturechat/comments/vck15t/miley_Cyrus_and_her_dead_petz_era/?rdt=48053

Seu interesse por miçangas a fez trilhar, inclusive, pelo caminho da moda: no desfile de primavera/verão 2015 na *Semana da Moda* de Nova York, em setembro de 2014, a exposição *Dirty Hippy* trouxe acessórios de bijus de miçangas feitas pelas própria artista, e apresentadas no desfile do estilista Jeremy Scott. Em apresentações ao vivo, o bizarro e excêntrico era norma na estética do figurino e cenário.

Figura 60: Miley *Dirty Hippy*



Fonte: <https://www.eonline.com/news/577341/miley-Cyrus-dirty-hippie-art-show-features-a-5-foot-bong-and-vibrator-says-her-goal-is-to-not-die-a-pop-pop-dumb-dumb>

A turnê *Milky Milky Milk Tour* foi fortemente influenciada pela parceria com o Flaming Lips. A estética da turnê, além das cores neon, dos elementos *hippies* e psicodélicos, Miley também levou para os palcos figurinos e objetos que traduziam essa persona excêntrica e exótica. Ao todo, foram aproximadamente dez figurinos, onde alguns sofreram algumas alterações ao longo da turnê, ainda que mantendo o conceito original.

Assim como na *Bangerz Tour*, Miley utilizou figurinos e adereços chamativos e que, de alguma forma, se conectavam com a música performada no momento. Mas, nessa turnê, a roupa utilizava o conceito de forma literal. Enquanto na *Bangerz*, o conceito era formado a partir da roupa - geralmente um body colorido ou com uma estampa conceitual - junto a um acessório, dançarino ou cenário, na *Milky Milky Milk Tour*, quando Miley falava sobre o sol, ela estava vestida de sol; quando falava sobre a lua, uma grande lua formava a manga do seu *body*; em uma música em que diz que sente-se como uma “manteiga derretida”, seu vestido era um grande pote de manteiga.

Figura 61: Miley vestida de Sol



Fonte: <https://mix957gr.com/miley-Cyrus-final-show-milky-milky-milk-tour-full-recording-watch/>

Figura 62: Miley vestida de Lua



Fonte: https://miley-Cyrus.fandom.com/pl/wiki/Milky_Milky_Milk_Tour

Em *BB Talk*, trouxe aos palcos a roupa utilizada no videoclipe e apareceu vestida de bebê e, na transição para a música seguinte, despiu-se em um *strip-tease*, e terminou a performance seminua, utilizando apenas corações para tapar os mamilos e uma calcinha. Nos figurinos em que não traduzia o conceito da música de forma literal, Miley utilizou adereços pouco convencionais como perucas muito coloridas – algumas, inclusive, de plástico ou com chifres de unicórnio –, um cinto com pênis de borracha, peitos falsos e até um macacão feito por oito mil pequenos pedaços de espelho.

Figura 63: Miley performingo *BB Talk*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=wftL6YIr72k>

Figura 64: Miley durante a *Milky Milky Milk Tour 2*



Fonte: <https://pin.it/6bkCFrWiy>

A predominância das cores era aquela que remete aos tons intensos alterados pela visão com o uso de alucinógenos e a elementos da natureza, como estrelas, água e arco-íris. Era quase uma versão “radical” da Era *Bangerz*, tanto pelos elementos rebeldes e subversivos quanto por alguns acessórios utilizados na antiga turnê e que foram trazidos novamente para a performance ao vivo, como a roupa de alguns dançarinos na última música. Porém, a Era *Bangerz* não tinha como conceito principal a ideia de uma persona *hippie* psicodélica e são nesses pontos que conseguimos diferenciar as *personae*.

Figura 65: Miley durante a *Milky Milky Milk Tour 3*



Fonte: <https://www.usatoday.com/story/life/music/2015/11/29/miley-Cyrus-dead-petz-tour-new-york/76508752/>

Figura 66: Miley durante a *Milky Milky Milk Tour 4*

Fonte: <https://capricho.abril.com.br/entretenimento/10-momentos-em-que-miley-Cyrus-foi-miley-em-2015/>

A Era *Dead Petz* ilustra a capacidade da artista de reinventar sua imagem e explorar novos territórios artísticos enquanto se engaja com causas sociais. A fase foi marcada por uma combinação de inovação musical, ativismo e uma nova abordagem estética que desafia normas convencionais. A transição gradual da *persona* rebelde para uma identidade hippie psicodélica reflete a complexidade e a ambição de Miley em moldar e redefinir sua carreira, ao mesmo tempo em que aborda questões importantes para ela e seu público. Essa fase demonstra como o vestuário pode servir não apenas como expressões artísticas, mas também como ferramenta poderosa para o ativismo e a mudança social.

6.8 Younger Now

Após toda a transformação e rebeldia das eras *Bangerz* e *Dead Petz*, em 2016, Miley tornou-se jurada do programa de calouros *The Voice*, e cedeu esforços fazendo campanha à Hillary Clinton na eleição presidencial. Entretanto, por conta da derrota de Clinton, a cantora admitiu estar profundamente entristecida pela grande polaridade política do país, que a fez decidir voltar à música *country* para reagir contra os conservadores. Dessa forma, Miley lança o *single Malibu* em maio de 2017, que faria parte do seu sexto álbum de estúdio *Younger Now*

(lançado no mesmo ano), apresentando uma nova fase em sua carreira, completamente diferente das anteriores.

Nesse momento, procurando se livrar da imagem provocativa que ela havia desenvolvido durante a promoção do *Bangerz* e *Miley Cyrus & Her Dead Petz*, os esforços promocionais para *Younger Now* associaram Cyrus a uma imagem cada vez mais conservadora e comportada. Para divulgar as músicas destinadas ao álbum antes de sua estreia, ela fez apresentações em diversos programas televisivos, incluindo o *Billboard Music Awards* e *MTV Video Music Awards*, declarando também, no mês seguinte ao lançamento do álbum, que não entraria em turnê e não lançaria mais *singles* para a divulgação do mesmo, mantendo seu foco como jurada no *The Voice*.

Figura 67: Miley como jurada no *The Voice*



Fonte: <https://www.cosmopolitan.com/entertainment/tv/a3617388/the-voice-week-1-miley-cyrus/>

O álbum foi escrito e produzido apenas por Cyrus e Oren Yoel, mostrando a falta de preocupação da artista com seu desempenho nas rádios, o que acabou resultando em um projeto final mais honesto e pessoal. A partir dele, Miley apresentou-se com mudanças no visual, comportamento e na sonoridade, sendo até esse momento de sua carreira, seu álbum mais pessoal, trabalhando com no máximo um produtor por canção, e assinando sozinha todas as letras.

A análise a respeito da imagem da artista, em sua Era *Younger Now*, será feita a partir de seus dois videoclipes e suas respectivas apresentações ao vivo em programas televisivos, visto que para essa fase não houve turnê e nem shows. Começando então, com o videoclipe inicial dessa fase, cujo nome para ela é mais significativo que o nome do próprio álbum: o *Malibu*.

Em questões de figurino, logo que o vídeo começa, temos uma Miley com uma imagem infantilizada, inocente e pura. Usando um penteado de cabelo preso por dois amarradores, um de cada lado, mais característico de penteado infantil; vestido branco, curto e delicado; sem acessórios e uma maquiagem completamente natural. Todas essas características em conjunto com sua voz calma e tranquila, numa melodia igual, já mostram uma Miley “comportada” e diferente para essa fase.

Figura 68: Miley no videoclipe de *Malibu* 1



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=8j9zMok6two>

Já em cenas seguintes de *Malibu*, a cantora está na praia com roupas de praia, porém de forma não sexualizada, continuando a apresentar uma Miley recatada e pura, correndo e brincando na areia, apenas com roupas de banho brancas e nunca mostrando o corpo todo por completo, ou seja, ou estava utilizando a parte de cima de um biquini e uma calça de “banho” ou a parte de baixo de um biquini e coberta por um suéter na de cima.

Figura 69: Miley no videoclipe de *Malibu 2*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=8j9zMok6two>

Figura 70: Miley no videoclipe de *Malibu 3*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=8j9zMok6two>

Em resumo, no videoclipe todo, Miley utiliza sete figurinos diferentes, e todos são completamente da cor branca. Outra característica da imagem adotada para a música, é uma maquiagem sempre bem leve, como se não houvesse uma, e um cabelo natural, alternando entre um cabelo solto ou penteado amarrado – com trancinhas duplas, xuxinhas duplas, ou só amarrado como rabo de cavalo.

Figura 71: Miley no videoclipe de *Malibu 4*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=8j9zMok6two>

Figura 72: Miley no videoclipe de *Malibu 5*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=8j9zMok6two>

No geral, temos uma Cyrus quase como uma criança, cobrindo-se, escondendo-se, brincando, correndo, pulando, com vergonha e até mesmo com balões e seu cachorro. Tudo isso deixando bem claro qual imagem ela pretendia passar agora, afastando-se da sexualidade, rebeldia e controvérsia apresentadas em fases anteriores.

Figura 73: Miley no videoclipe de *Malibu* 6



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=8j9zMok6two>

Apesar de que nas apresentações televisivas de *Malibu* serem apresentadas as mesmas características de roupas “comportadas”, na cor branca, cabelo e maquiagens naturais, Cyrus também traz elementos do *country*, que é sua ideia principal para o álbum: botas e chapéus.

Figura 74: Miley cantando *Malibu* no *The Voice*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=lwEJ2ImT3n8>

Figura 75: Miley cantando *Malibu* no *Billboard Music Awards*



Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=AArNUm7_Jno

Dessa forma, o próximo videoclipe a ser analisado é o de *Younger Now*, carregado de elementos *country*. Com isso, a artista traz diversas referências visuais de diferentes décadas,

circulando no *country*, inclusive fazendo analogias que remetem a Elvis Presley, como seu topete e roupas.

Figura 76: Miley em videoclipe de *Younger Now*



Fonte: <https://youtu.be/-LX2kpeyp80?si=Fp9vuOFcVapdnAAr>

Figura 77: Miley em videoclipe de *Younger Now 2*



Fonte: <https://youtu.be/-LX2kpeyp80?si=Fp9vuOFcVapdnAAr>

Figura 78: Miley em videoclipe de *Younger Now 3*

Fonte: <https://youtu.be/-LX2kpeyp80?si=Fp9vuOFcVapdnAAr>

Na música, Miley dá ênfase às mudanças da vida, deixando evidente que está em um momento muito diferente, e que é natural não continuar sendo a mesma. Para salientar a letra da música, no videoclipe, a cantora circula entre diferentes décadas e traz de volta suas origens, tudo isso podendo ser percebido através de seus figurinos.

Figura 79: Miley em videoclipe de *Younger Now 4*

Fonte: <https://youtu.be/-LX2kpeyp80?si=Fp9vuOFcVapdnAAr>

Figura 80: Miley em videoclipe de *Younger Now* 5

Fonte: <https://youtu.be/-LX2kpeyp80?si=Fp9vuOFcVapdnAAr>

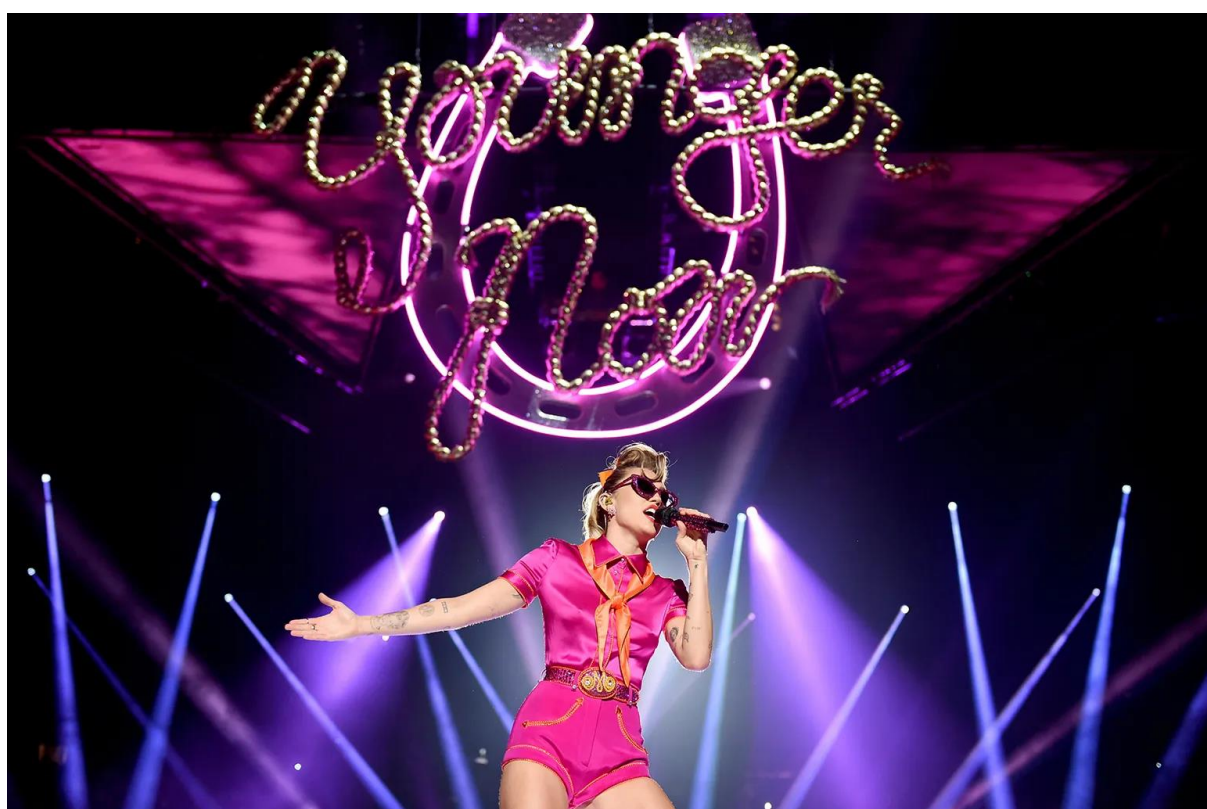
Em performances televisivas, Cyrus mantém o padrão de roupas do videoclipe, com macacão cheios de pedraria e topete, estilo Elvis Presley, e figurinos com referências a garçonetes retrô.

Figura 81: Miley performando *Younger Now* no *The Ellen Show*

Fonte: <https://youtu.be/gFeTegac0A?si=T0HD-qGbfYyUYJ0F>

Figura 82: Miley performing *Younger Now* no *The Ellen Show 2*

Fonte: <https://youtu.be/gFeTescac0A?si=T0HD-qGbfYyUYJ0F>

Figura 83: Miley performing *Younger Now* no VMA 2017

Fonte: <https://www.billboard.com/music/music-news/miley-Cyrus-2017-vm-as-younger-now-7942158/>

Figura 84: Miley performing *Younger Now* no VMA 2017 2

Fonte: <https://www.cosmopolitan.com/entertainment/celebs/a12066101/miley-Cyrus-performance-younger-now-2017/>

De forma geral, a imagem de Miley na sua era *Younger Now*, ou *Malibu*, tentou provar ao máximo que a artista havia mudado e teria voltado às suas origens. Então, para isso, Cyrus utilizou ao máximo de elementos visuais que entregassem essa nova persona.

6.9 *She is Coming*

A fase *Malibu* foi marcada por uma Miley extremamente comportada e apaixonada, reflexo do que estava acontecendo em sua vida pessoal, visto que havia reatado um relacionamento antigo, com o ator Liam Hemsworth, e estava muito envolvida na relação, chegando até a casar em dezembro de 2018.

Porém, a próxima fase em sua carreira foi marcada por alguns momentos conturbados de sua vida, como o fim de seu recente casamento e a perda de sua casa para um incêndio, os quais a cantora demonstrou através de suas músicas sua independência, força e superação durante aquele momento.

Figura 85: Casamento de Miley e Liam



Fonte: <https://www.weddingmagazine.com/post/casamento-de-miley-Cyrus-e-liam-hemsworth>

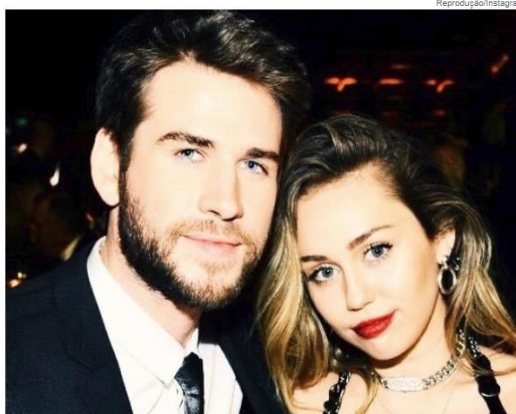
Figura 86: Fim de casamento de Miley e Liam

Após 8 meses de casamento, Miley Cyrus e Liam Hemsworth anunciam término

Por Jovem Pan 11/08/2019 10h17



Reprodução/Instagram



Miley e Liam não são mais um casal

Fonte: <https://jovempan.com.br/entretenimento/famosos/miley-Cyrus-liam-hemsworth-termino.html>

Após oito meses de seu casamento, ele chegou ao fim, e a cantora sofreu diversas críticas a respeito do seu posicionamento com o fim dele. Ela relatou durante sua participação no podcast *Call Her Daddy* que, como mulher, sentiu como se tivesse se tornado a vilã por ter seguido em frente, o que também disse ser realmente inaceitável (Cyrus, 2020).

Logo, durante esse entremeio conturbado na vida da artista, em maio de 2019, Miley lança seu segundo *extended play* (EP): *She is Coming*.

Para começar a promover o EP, Cyrus usou a frase “*She is Coming*” pela primeira vez em sua rede social, *twitter*, após sua participação no Met Gala em 6 de maio de 2019. Em 9 de maio, ela usou a frase novamente para anunciar que a nova música seria lançada em 30 de maio. E, em 27 de maio, foi anunciado que *She is Coming* seria lançado em 31 de maio como um *extended play* com várias faixas, e não como um *single*, como era especulado.

Figura 87: Promoção de *She is Coming*



Fonte: <https://x.com/mileyCyrus/status/1125481782923726848?s=46>

Figura 88: Promoção de *She is Coming 2***SHE IS COMING****MILEY CYRUS**

Fonte: <https://www.instagram.com/p/Bx-Bdcmp7JL/?igsh=MWF3em1vOXJuY21jZA%3D%3D>

Mas também, como outra forma de promoção do seu projeto, Cyrus performou em diversos festivais musicais europeus durante a primavera e o verão de 2019.

Figura 89: Miley performing em 2019



Fonte: <https://www.thefader.com/2019/08/26/miley-Cyrus-slide-away-vmcas-video-mtv-2019-watch>

Com o *She is Coming*, Miley mergulhou novamente no *pop* e se libertou da imagem de mocinha. Logo, para esse momento, sua imagem será analisada a partir dos seus dois únicos videoclipes e algumas apresentações em festivais.

Começando com o videoclipe de *Mother's Daughter*, no qual a letra da música traz analogias ao feminismo e empoderamento feminino, o seu videoclipe tenta retratar através da imagem a mensagem passada. Para isso, Miley utiliza três figurinos que traduzem de diferentes formas a mensagem empoderadora da música.

No primeiro figurino, Cyrus aparece com uma roupa toda de látex, como se fosse um macacão do pescoço aos pés, e mangas que se tornam luvas cobrindo todo seu corpo. Seu figurino é todo na cor vermelha, com muitos acessórios de diamantes, unhas grandes postiças, uma bota de salto que vai até acima de seu joelho. Durante o videoclipe, ela dança e se movimenta como se fosse uma mulher livre e poderosa, sem medo de seu corpo e de se tocar.

Figura 90: *Mother's Daughter* (figurino 1)

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=7T2RonyJ_Ts

Porém, em outro momento do vídeo, ela aparece ao lado de sua mãe, com seu segundo figurino, que consiste em uma roupa considerada mais “feminina” e “comportada”, apesar de ainda carregada de acessórios muitos pesados, a roupa apresenta uma forma mais delicada de Miley, que aparece de forma vulnerável apoiada no ombro de sua mãe.

Nesse take do videoclipe, as duas aparecem com um figurino bem similar, diferenciando-se apenas pelas cores, enquanto Miley está usando cores claras, sua mãe utiliza de cores escura, e, diferente de sua filha, ela possui um olhar mais seguro e atitude mais madura e forte. Tal fato, possivelmente, tenta demonstrar de forma imagética exatamente o que o trecho da música correspondente ao take diz, “Minha mãe sempre me disse que eu conseguiria, então eu consegui”, levando a entender a importância do apoio da sua mãe para lhe dar força, levando o telespectador a refletir sobre as diferentes formas de força feminina.

Figura 91: *Mother's Daughter* (figurino 2)

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=7T2RonyJ_Ts

E para finalizar, em seu terceiro figurino, Miley aparece com armaduras douradas e um corte de cabelo mais curto, podendo ser considerada seu próprio “príncipe” com armaduras, dando a entender que não precisa de nenhum homem para ser salva, ressaltando mais uma vez a pauta do empoderamento feminino.

Figura 92: *Mother's Daughter* (figurino 3)

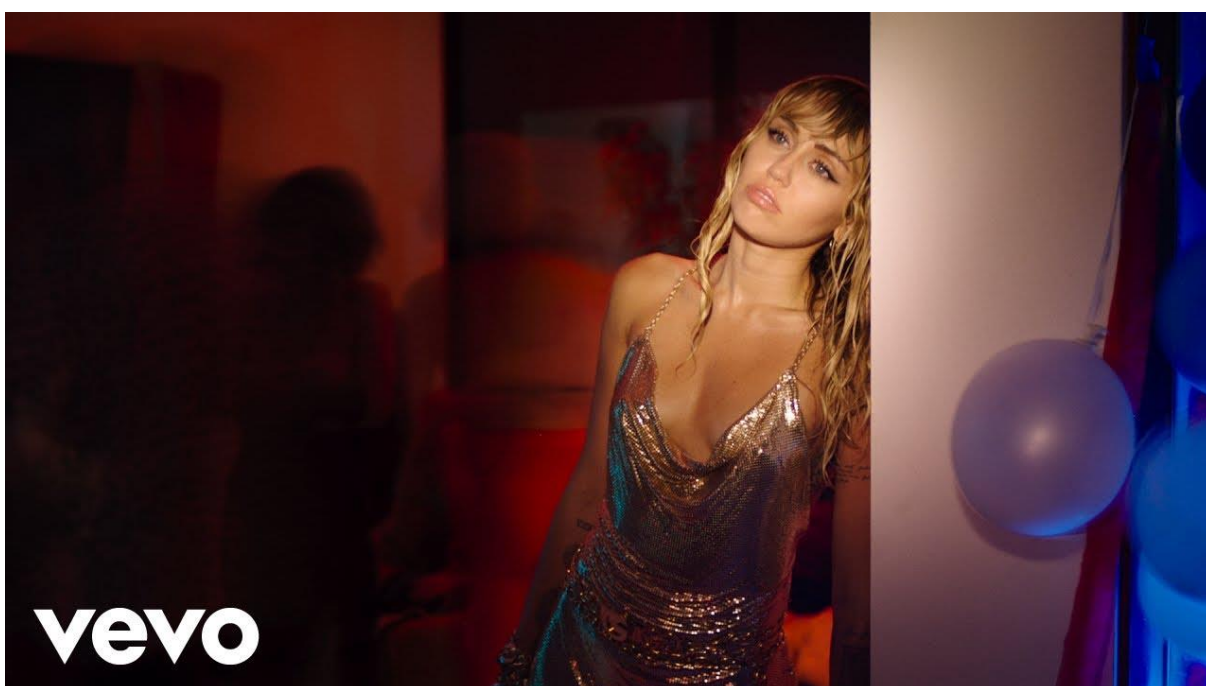
Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=7T2RonyJ_Ts

Por conseguinte, o segundo videoclipe a ser analisado é o de *Slide Away*. A música retrata sobre o fim de seu casamento, e o clipe retrata como se fosse o fim de uma festa. Nele, inicialmente, Miley aparece boiando em uma piscina com roupas e maquiagem de festa, de forma vulnerável e sensível.

Durante todo o vídeo, a artista aparece com a mesma roupa, sempre de forma pensativa e melancólica, passando os sentimentos de sua música através da imagem comportamental.

Figura 93: *Slide Away*

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=rrvFv6j3-sM>

Figura 94: *Slide Away 2*

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=rrvFv6j3-sM>

Figura 95: *Slide Away* 3

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=rrvFv6j3-sM>

Além de sua imagem durante os videoclipes, Miley também adotou um visual durante os festivais com a mesma estratégia de passar a liberdade cantada nas letras de *She is Coming*. Muitas vezes composto por regata *cropped*, calça preta de vinil e exagero de acessórios pratas e dourados.

Figura 96: Miley performing em festivais



Fonte: <https://www.justjared.com/photo-gallery/4316653/miley-Cyrus-brings-out-dad-billy-ray-lil-nas-x-for-old-town-road-16/>

Dessa forma, conclui-se que Miley, após períodos difíceis em sua vida pessoal, tentou ao máximo mostrar sua força e empoderamento através de suas músicas e imagem. Demonstrando, tentar também, incentivar outras garotas e passar a ideia de liberdade e expressão feminina.

6.10 *Plastic Hearts*

Em novembro de 2020, Miley lança seu sétimo álbum de estúdio, o *Plastic Hearts*. O álbum foi originalmente intitulado *She is Miley Cyrus* e estava previsto para ser lançado ainda em 2019; no entanto, o divórcio de Cyrus com Liam Hemsworth, sua cirurgia nas cordas vocais e a pandemia de Covid-19 acabaram interferindo seu lançamento, sendo então cancelado e totalmente retrabalhado.

O álbum é o primeiro material da artista focado nos gêneros *rock* e *synth-pop*, marcando um contraste se comparado com os trabalhos anteriores de Cyrus, onde era predominante o estilo musical voltado para o *pop* e *hip-hop*.

Nas letras, Miley explora principalmente sua liberdade e fala sobre querer estar com uma pessoa por vontade e não por necessidade. Correlacionando com o momento da vida em que a artista se encontrava, já que havia acabado de passar pelo processo de divórcio, depois de um casamento que durou cerca de um ano, fruto de um relacionamento com várias idas e vindas ao longo de dez anos. Logo, suas composições falam muito sobre expectativas com relação às outras pessoas e aos relacionamentos, sobre abrir mão, deixar ir e ter, em retribuição, o direito de também partir.

A imagem artística durante *Plastic Hearts* é diferente de tudo que Cyrus já havia experimentado, trazendo elementos e referências a estética *glam rock/punk rock*, e mudanças de corte de cabelo e vestuário. A partir disso, essa fase será analisada a partir dos vídeos correspondentes às três músicas do álbum.

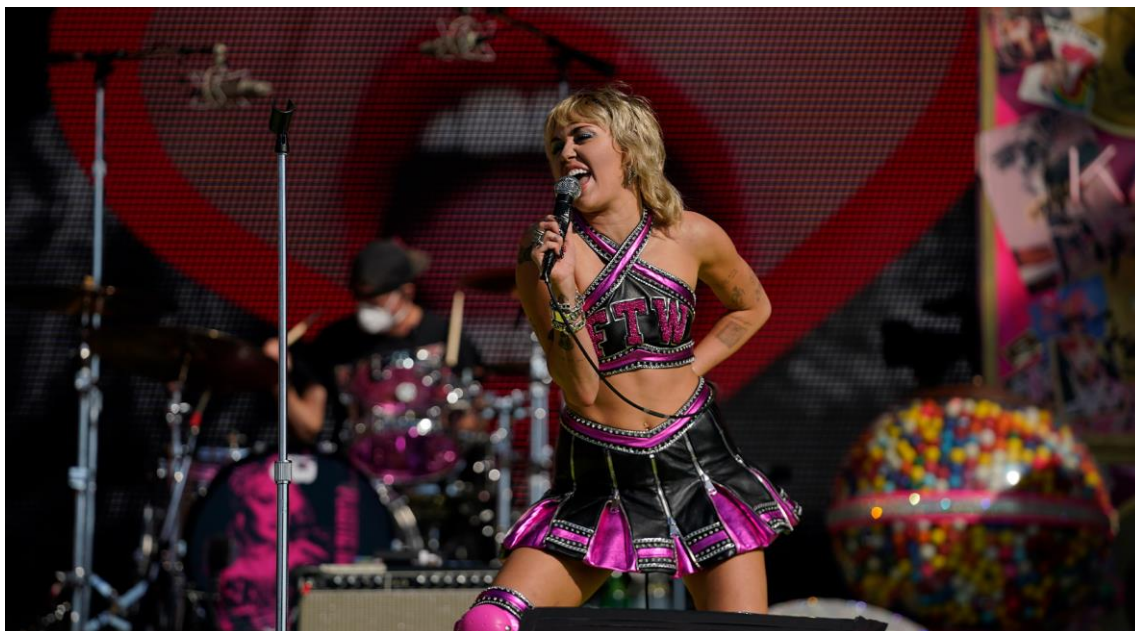
Figura 97: Capa do álbum *Plastic Hearts*

Fonte: <https://harpersbazaar.uol.com.br/cultura/com-direito-a-couro-e-latex-miley-Cyrus-ecoa-aura-oitentista-em-plastic-hearts/>

Inicialmente, analisaremos o figurino e atitude de Miley no videoclipe de *Angels Like You*. O vídeo traz toda uma atmosfera de uma artista de *rock* e sua vida no palco. Apresenta-se uma Miley com maquiagem escura e marcante, um corte de cabelo estilo mullet, e um uniforme de líder de torcida com uma estética *punk* – contrastando entre preto e rosa em conjunto com aviamentos pratas. Posteriormente, a artista aparece com um visual de jogador de futebol

americano, ainda contrastando as cores entre preto e rosa com acessórios pratas, e uma maquiagem extravagante.

Figura 98: *Angels Like You* (figurino 1)



Fonte: <https://popnow.com.br/miley-Cyrus-divulga-clipe-para-angels-like-you-com-cena-do-show-no-super-bowl-assista/>

Figura 99: *Angels Like You* (figurino 2)



Fonte: <https://hollywoodlife.com/2021/02/12/miley-Cyrus-dancing-super-bowl-pre-game-turn-up-video/>

Por conseguinte, analisando o videoclipe de *Prisoner* com a participação da cantora Dua Lipa. O clipe deixa bem claro qual é a proposta do álbum todo: imagens que poderiam ter sido filmadas num ônibus de turnê de qualquer banda de *hard rock*, muitas roupas de couro e sensualidade, com uma pitada de bizarrice — mas, dessa vez, tudo isso com duas mulheres poderosas, já que a maioria dessas bandas eram compostas só por homens. No figurino observa-se a presença de óculos escuros, jaquetas de couro, regata branca, correntes e acessórios pesados, maquiagens extravagantes, *croppedts*, sutiã à mostra, calça jeans, meia calça, todos esses elementos com muita atitude e confiança.

Figura 100: Figurino *Prisoner*



Fonte: <https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/rockstars-veja-o-que-miley-Cyrus-e-dua-lipa-vestiram-no-clipe-de-prisoner>

Figura 101: Figurino *Prisoner 2*

Fonte: <https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/rockstars-veja-o-que-miley-Cyrus-e-dua-lipa-vestiram-no-clipe-de-prisoner>

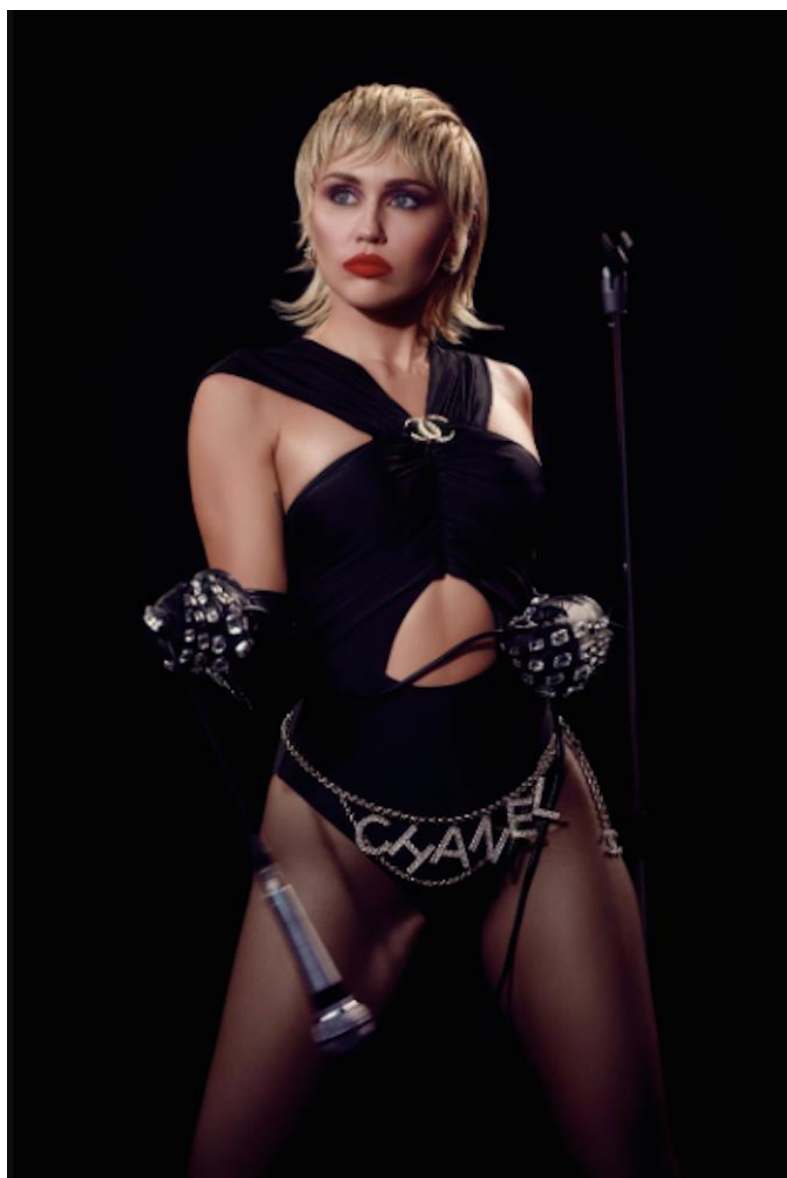
Figura 102: Figurino *Prisoner 3*

Fonte: <https://www.vanityteen.com/miley-Cyrus-prisoner-x-dua-lipa/>

Enquanto isso, analisando o videoclipe de *Midnight Sky*, Miley continua mantendo elementos característicos da persona para essa fase: corte *Mullet*, maquiagem extravagante e

acessórios pesados e marcantes. Com cinco figurinos diferentes, consistindo em: uma peça de roupa similar a um maiô com luvas e acessórios glamourosos (1); blusa de poá contrastando amarelo e preto, uma bermuda com um tecido sintético similar a um couro fosco, botas de couro até a altura do joelho e luvas amarelas (2); um vestido longo todo de paetê roxo com uma fenda grande e detalhes de aberturas no centro do busto (3); um conjunto de *blazer* e pantalona, tudo com muito brilho e características glamourosas (4); um figurino que não consiste em roupas e sim acessórios e salto alto (5).

Figura 103: Figurino *Midnight Sky* 1



Fonte: <https://glittermagazine.co/2020/08/14/miley-Cyrus-drops-new-song-midnight-sky-along-with-a-self-directed-music-video/>

Figura 104: Figurino *Midnight Sky* 2

Fonte: https://www.tgcom24.mediaset.it/spettacolo/miley-Cyrus-torna-a-spogliarsi-e-con-midnight-sky-regala-un-ferragosto-bollente_21909689-202002a.shtml

Figura 105: Figurino *Midnight Sky* 3

Fonte: <https://pagesix.com/2020/08/14/miley-Cyrus-new-midnight-sky-music-video-is-a-fashion-feast/>

Figura 106: Figurino *Midnight Sky* 4

Fonte: <https://pagesix.com/2020/08/14/miley-Cyrus-new-midnight-sky-music-video-is-a-fashion-feast>

Figura 107: : Figurino *Midnight Sky* 5

Fonte: <https://pagesix.com/2020/08/14/miley-Cyrus-new-midnight-sky-music-video-is-a-fashion-feast>

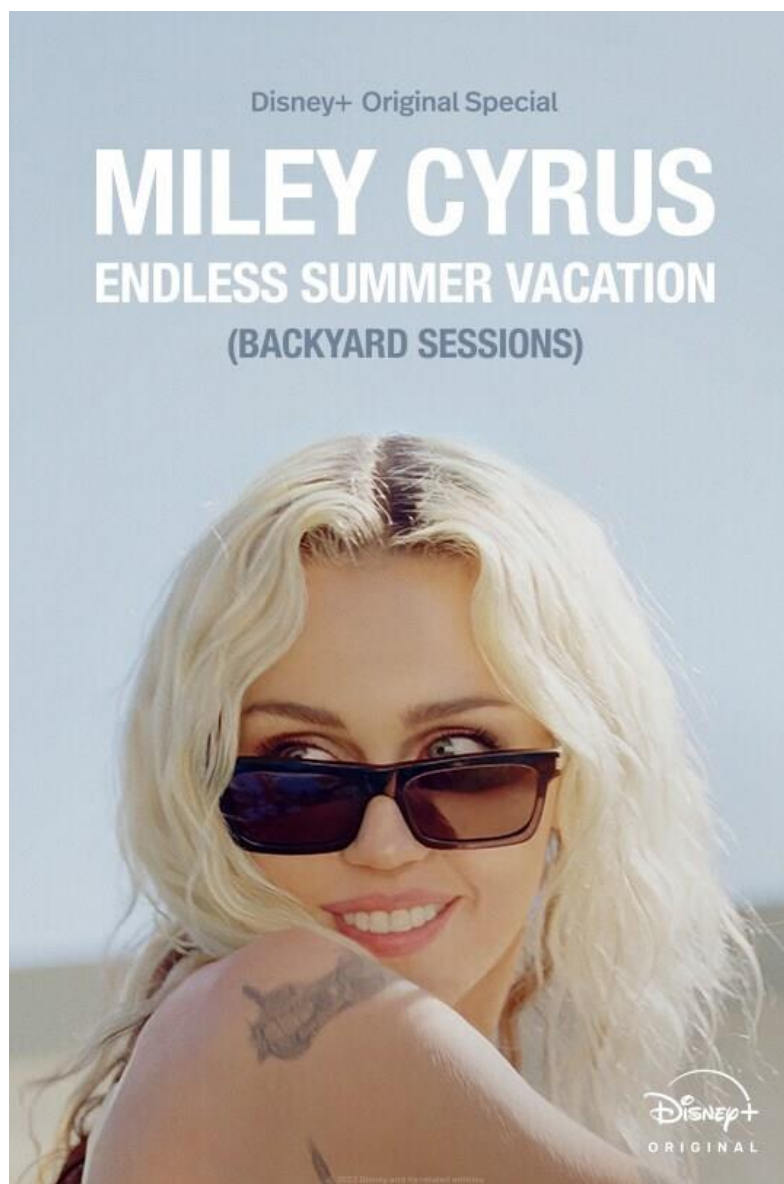
A fase de *Plastic Hearts* representa um momento crucial na trajetória de Miley Cyrus, onde ela se distancia definitivamente da imagem de ídolo *teen* e adota uma nova *persona* inspirada no *glam rock* e no *punk rock* dos anos 1980. Os videoclipes das faixas *Angels Like You*, *Prisoner* e *Midnight Sky* demonstram uma clara mudança na estética e na atitude da artista, refletindo uma reinvenção bem-sucedida de sua imagem.

A transição para essa nova fase artística mostra a capacidade de Miley de evoluir e se adaptar, mantendo sua relevância no cenário musical enquanto explora novos estilos e conceitos visuais. A incorporação de elementos do rock e a reinterpretação do *glam rock* em sua estética visual não apenas redefinem sua identidade artística, mas também reforçam sua posição como uma artista inovadora e em constante evolução. O álbum *Plastic Hearts* e seus videoclipes destacam um momento de transformação significativa na carreira de Miley Cyrus, consolidando sua reinvenção como uma artista que abraça a mudança e a expressão criativa.

6.11 *Endless Summer Vacation*

Em março de 2023, Miley lançou seu oitavo álbum de estúdio, o *Endless Summer Vacation*. Este trabalho marca uma significativa transição na carreira da artista, que anteriormente havia explorado o *punk rock* e o *glam rock* em seu álbum *Plastic Hearts*. Com foco nos gêneros *pop* e *dance-pop*, *Endless Summer Vacation* não apenas reflete uma nova direção musical, mas também representa um importante momento de amadurecimento para Cyrus, tanto pessoal quanto artisticamente. Este subcapítulo analisa como a comunicação de moda e a imagem visual do álbum desempenham um papel crucial na construção da narrativa e identidade artística da cantora.

No dia do lançamento do álbum, a artista lançou um especial intitulado *Endless Summer Vacation (Backyard Sessions)* exclusivamente na plataforma Disney+.

Figura 108: Foto capa do especial *Endless Summer Vacation*

Fonte: <https://ondisneyplus.disney.com/movie/miley-cyrus-endless-summer-vacation-backyard-sessions>

Este especial incluiu apresentações ao vivo e comentários sobre o processo criativo do álbum, onde Cyrus apresentou oito faixas, incluindo *Jaded*, *Rose Colored Lenses*, *Thousand Miles*, *Wildcard*, *Island*, *Wonder Woman*, *River* e *Flowers*, além de uma performance do single *The Climb* (2009). A escolha de revisitar a Disney, mesmo que para promoção, sugere um reconhecimento do impacto de seu passado na construção de sua identidade atual.

A partir disso, durante o especial, Cyrus enfatizou seu crescimento pessoal e musical, descrevendo o *Endless Summer Vacation* como um projeto intimista e profundamente pessoal. Através de suas letras, a artista explora uma gama de emoções, desde a tristeza até a alegria, tudo apresentado de forma alegre e com melodias dançantes.

Com efeito, Cyrus (2023) vê o *Endless Summer Vacation* como uma representação de sua falta de medo e de sua identidade. A maneira como ela se apresenta visualmente—através do cabelo, das roupas e dos visuais associados à música—é fundamental para entender como deseja ser percebida artisticamente. A artista expressa a intenção de se conectar intimamente com seu público através de suas músicas, descritas como conversas pessoais e honestas que refletem sua própria jornada.

Em suas palavras durante o *Backyard Sessions*:

Quando eu estou escrevendo uma música, eu tento ser bem descritiva nas minhas letras, e pinto uma imagem do momento em que a música foi originada. Então, os visuais são bem vívidos nas palavras. [...] Se você for um amigo meu, se for próximo a mim, e escutar esse álbum, vai parecer uma conversa comigo. Tem indireta sutil. Tem, você sabe, honestidade e verdade, e tem um pouco de sabedoria, um pouco de humor, e tem um pouco de peso e profundidade. Isso realmente representa quem sou. (Cyrus, 2023)

Para o álbum, Miley relacionou seu conceito geral ao seu carinho por Los Angeles e à sequência de faixas ao longo de um dia. Sendo assim, ele é dividido em duas partes, “AM” e “PM”, refletindo o contraste entre o período diurno e noturno. A parte AM simboliza energia e novas possibilidades, enquanto a parte PM é descrita como “furtiva, suja e glamourosa ao mesmo tempo” (Cyrus, 2023). Esta divisão é notavelmente refletida na estética visual do álbum e nos figurinos apresentados durante o especial.

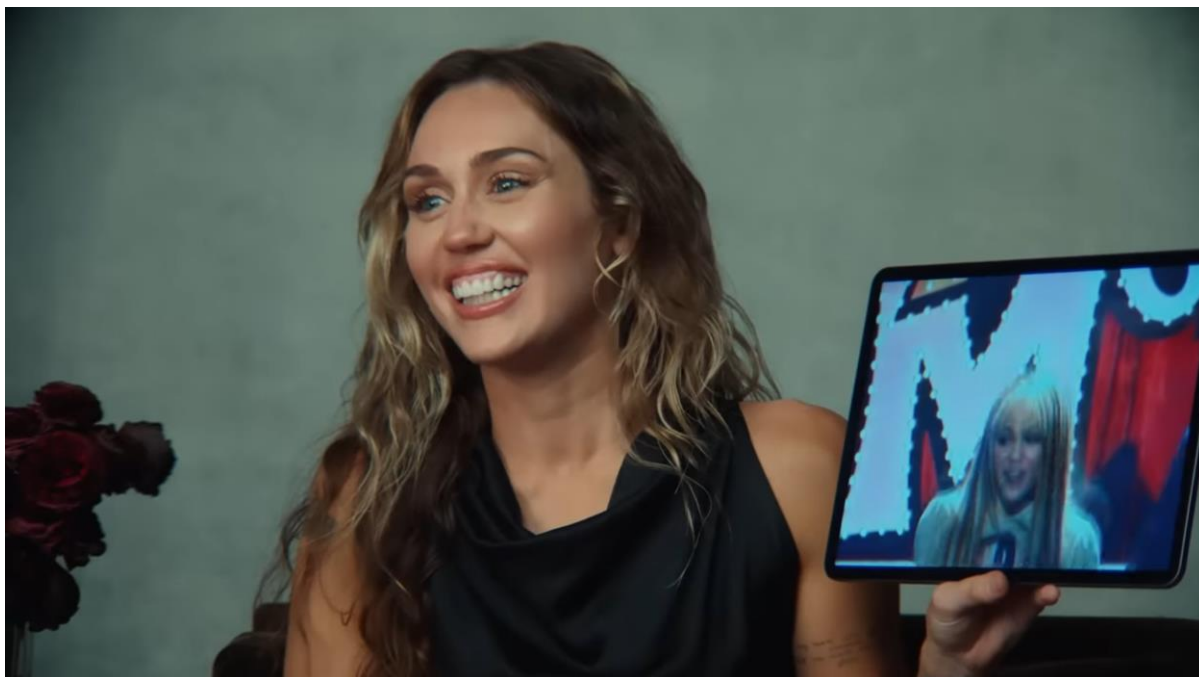
Figura 109: Foto capa do álbum



Fonte: <https://on Disneyplus.disney.com/movie/miley-Cyrus-endless-summer-vacation-backyard-sessions>

Além disso, durante o período artístico em questão, poucos meses após o lançamento do álbum, Miley lançou a música *Used to Be Young*. Para promover esta canção, a artista utilizou a plataforma *TikTok*, onde divulgou uma série de vídeos compartilhando histórias e reflexões sobre diversos momentos de sua vida. De acordo com Cyrus (2023),

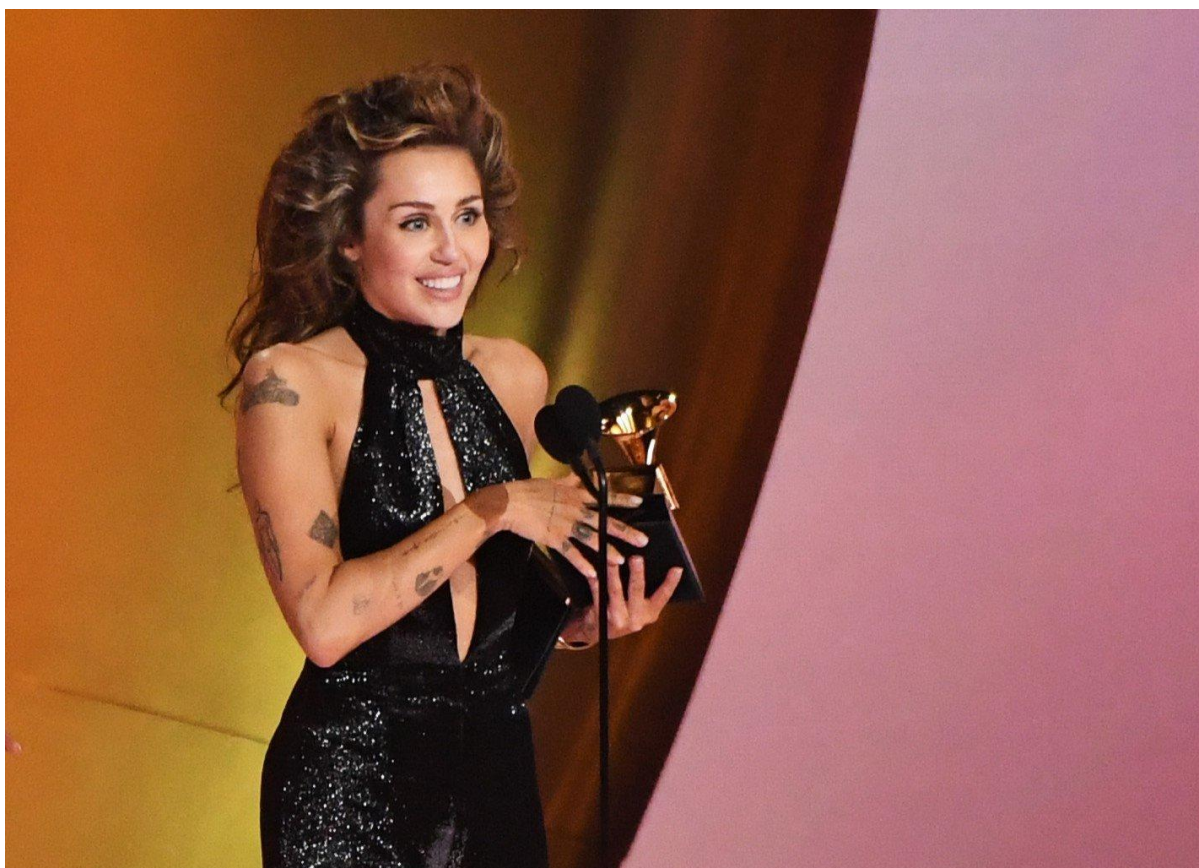
Essa música é sobre honrar quem fui, amando e celebrando quem me tornei, e ainda me tornarei. Me sinto orgulhosa quando reflito sobre meu passado e otimista quando penso no futuro. Sou grata aos meus fiéis fãs, que fazem meus sonhos se tornarem realidade todos os dias. Sou grata pela estabilidade do seu apoio inabalável. Essa música é pra vocês. (Cyrus, 2023)

Figura 110: *Used to Be Young Series*

Fonte: <https://youtu.be/20XP1kOqnUs?si=VvxSLyrCDFIfeBH7>

Essa abordagem de divulgação não apenas reforçou o vínculo emocional com seu público, mas também destacou a importância da comunicação pessoal para a análise da imagem da artista.

Com isso, é evidente o quanto Miley adentrou em uma fase de sua carreira onde o foco era honrar seu passado, e reconhecer as conquistas de sua carreira. Após a artista expor todos esses momentos, o álbum obteve grande reconhecimento, chegando a ser indicado aos prêmios de Álbum do Ano e Melhor Álbum Vocal de Pop no *Grammy Awards* de 2024, ao passo que suas canções receberam quatro indicações adicionais, com *Flowers* ganhando os prêmios de Gravação do Ano e Melhor Performance Solo de Pop. Além disso, em agosto de 2024, a artista foi nomeada *Disney Legend*, destacando sua importância na indústria do entretenimento e na construção de sua imagem pública.

Figura 111: Miley no *Grammy Awards* 2024

Fonte: <https://www.grammy.com/news/2024-grammys-miley-Cyrus-wins-first-grammy-for-flowers>

Figura 112: *Disney Legend*

Fonte: <https://www.mediterraneangirlsinmusic.com/en/post/miley-Cyrus-really-is-a-disney-legend>

Logo, nesse momento de sua carreira, e a partir do seu novo álbum, percebe-se uma Miley, de 30 anos, mais madura fisicamente e mentalmente. Contudo, a construção de imagem adotada pela artista, também obteve grande influência quanto a maneira como ela foi interpretada. Para isso, a imagem da artista será analisada a partir do especial *Endless Summer Vacation (Backyard Sessions)* e videoclipes dessa era.

Durante o *Backyard Sessions*, Miley apresentou cinco figurinos distintos, que simbolizam as diferentes fases do dia e suas respectivas energias. O primeiro figurino, um vestido curto branco com recortes e óculos escuros, é emblemático de uma estética diurna, enquanto o segundo, um vestido azul claro justo ao corpo, mantém a ideia de frescor e vivacidade matinal.

Figura 113: Figurino *Backyard Sessions* 1



Fonte: <https://youtu.be/UdM9hLGZ1-M?si=2070-p-cha9HkLiS>

Figura 114: Figurino *Backyard Sessions* 2



Fonte: <https://youtu.be/eVxIKUax3eU?si=wOGnzLpOjEu9qdMa>

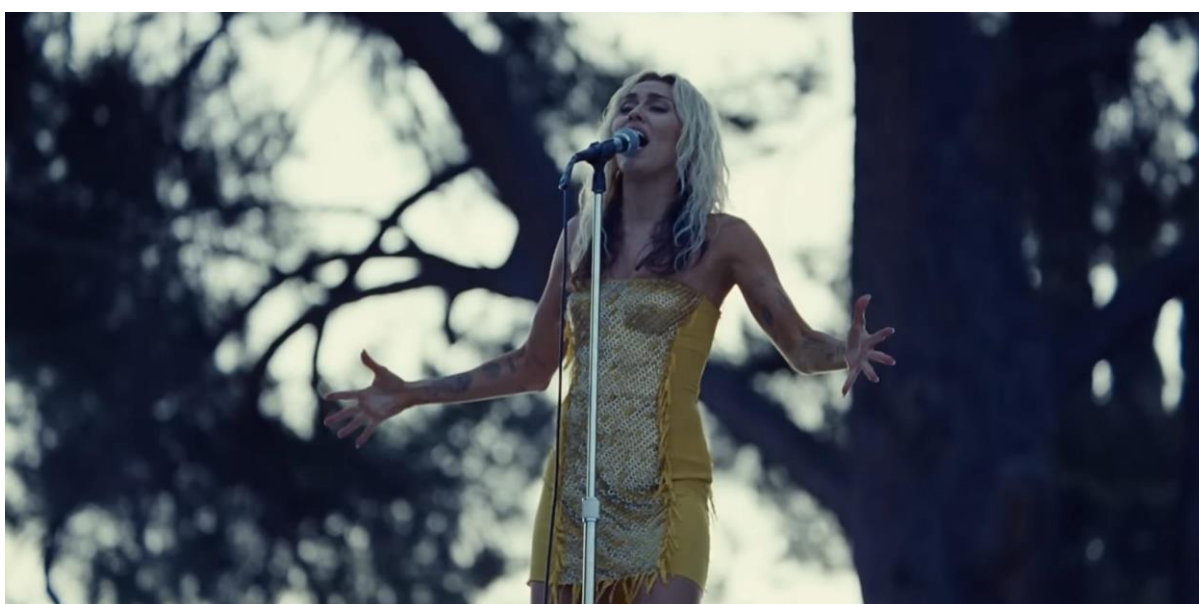
O terceiro figurino, uma blusa *cropped* com manga longa e saia longa com fenda, e o quarto, um vestido curto amarelo brilhante, são mais glamorosos e noturnos. O quinto, um macacão preto justo ao corpo, representa uma transição para uma estética mais noturna e sofisticada. Estas escolhas estéticas não apenas sinalizam a passagem do dia para a noite, mas também ajudam a construir a narrativa de um verão interminável.

Figura 115: Figurino *Backyard Sessions 3*



Fonte: <https://youtu.be/vDiH1oEBekU?si=85K00ra8S5dfhM-r>

Figura 116: Figurino *Backyard Sessions 4*



Fonte: <https://youtu.be/IItaUCIEji?si=4FeL4a9de9ruTG1R>

Figura 117: Figurino *Backyard Sessions 5*

Fonte: <https://youtu.be/SuZmGk3gk5k?si=szKggAifDraYpnC0>

A partir das imagens desses figurinos, observa-se que Miley realmente trabalhou a ideia comunicada por ela, na qual o álbum havia duas partes, uma para manhã e outra para noite, visto que os figurinos se iniciam com características de roupas diurnas e se encerram com características de roupas noturnas. Além disso, percebe-se o dia passando, e a manhã se tornando noite através do fundo da imagem, enfatizando mais uma vez essa ideia.

Em seguida, analisando os videoclipes da era *Endless Summer Vacation*, observam-se elementos visuais que corroboram a atmosfera e a narrativa do álbum.

Em *Flowers*, Miley é vista explorando Los Angeles em um traje dourado com óculos escuros durante o dia e, posteriormente, transita para um cenário de verão com roupas íntimas e à beira da piscina. A mudança para a parte noturna é marcada por um *blazer oversized* e calças sociais, reforçando a imagem de amor-próprio e autoconfiança.

Figura 118: Figurino *Flowers* 1

Fonte: <https://youtu.be/G7KNmW9a75Y?si=wbqmHMHZ2hcGct9A>

Figura 119: Figurino *Flowers* 2

Fonte: <https://youtu.be/G7KNmW9a75Y?si=wbqmHMHZ2hcGct9A>

Figura 120: Figurino *Flowers* 3

Fonte: <https://youtu.be/G7KNmW9a75Y?si=wbqmHMHZ2hcGct9A>

Já no clipe de *Jaded*, a estética segue a linha do verão glamouroso, com Miley em diferentes figurinos que vão de um maiô dourado a um preto, refletindo uma *vibe* relaxada e de

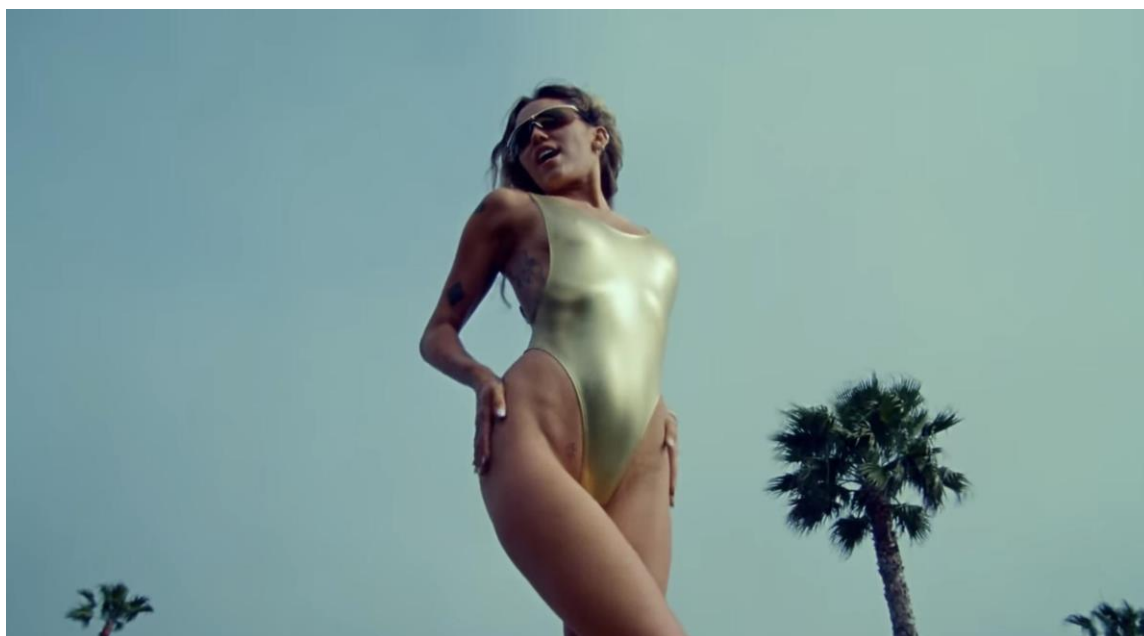
descanso durante as férias. A utilização de cenários e roupas complementam a mensagem de descontração e celebração do verão.

Figura 121: Figurino *Jaded 1*



Fonte: https://youtu.be/4q-Y6wt1h3k?si=nEzd8eYcjwv9D_or

Figura 122: Figurino *Jaded 2*



Fonte: https://youtu.be/4q-Y6wt1h3k?si=nEzd8eYcjwv9D_or

Figura 123: Figurino *Jaded* 3

Fonte: https://youtu.be/4q-Y6wt1h3k?si=nEzd8eYcjwv9D_or

Figura 124: Figurino *Jaded* 4

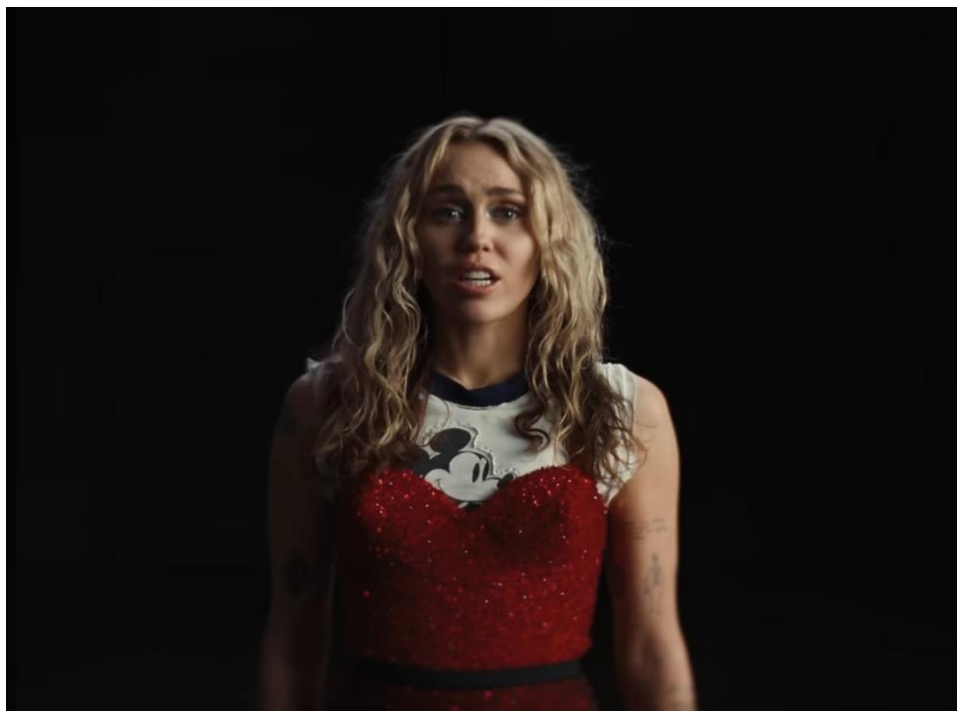
Fonte: https://youtu.be/4q-Y6wt1h3k?si=nEzd8eYcjwv9D_or

Seguindo para a análise do videoclipe de *Used to Be Young*, Miley utiliza a moda como uma ferramenta poderosa para comunicar a sua mensagem emocional e sua evolução pessoal. O figurino central do clipe é um *body* estilo *corset* coberto com pedrarias, que ela usa durante toda a produção, combinado com uma camisa *vintage* do Mickey Mouse por baixo.

Figura 125: Figurino *Used to Be Young*

Fonte: <https://youtu.be/IZ3XMOdOdKM?si=Efq3739KJku-vjJd>

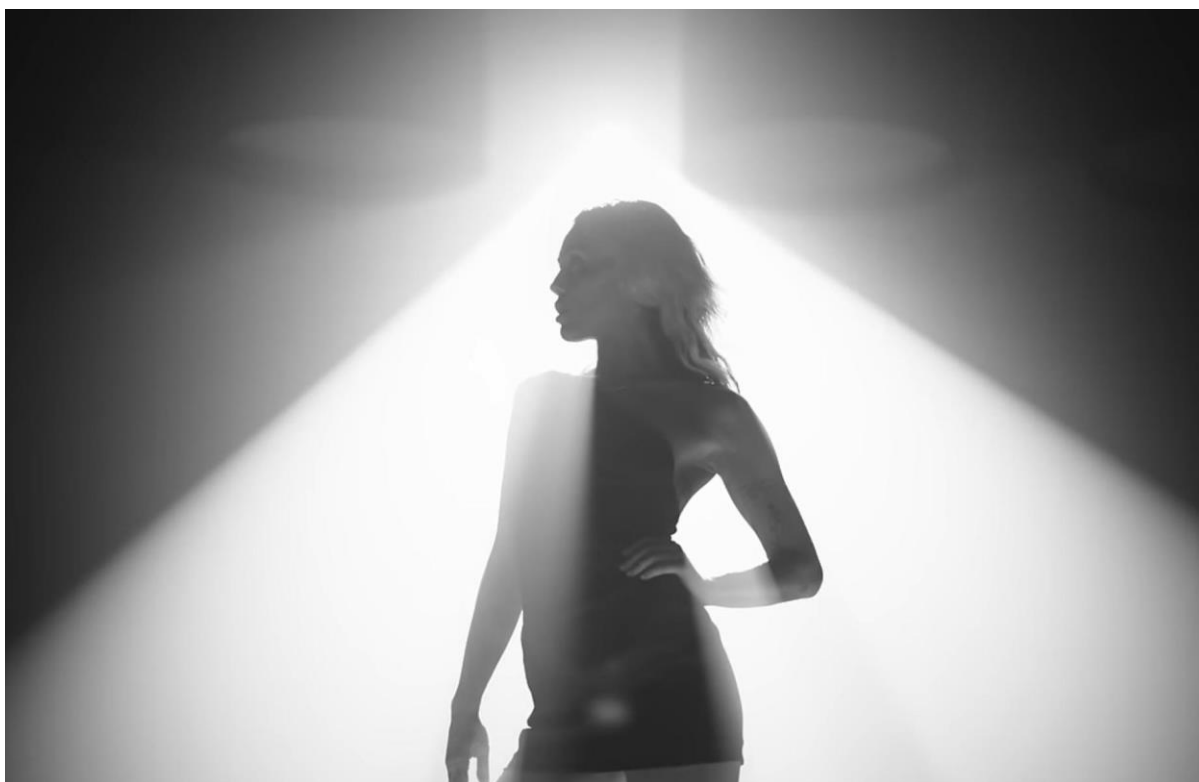
O *body* brilhante, com suas pedrarias, simboliza glamour e autoafirmação, refletindo o tema da celebração da própria trajetória e das conquistas passadas. A combinação com a camisa *vintage* do Mickey Mouse adiciona uma camada de nostalgia e autenticidade, conectando a artista com suas raízes e seu passado na Disney.

Figura 126: Figurino *Used to Be Young* (aproximado)

Fonte: <https://youtu.be/IZ3XMOdOdKM?si=Efq3739KJku-vjJd>

Fazendo com que, a escolha de um figurino único ao longo do clipe intensificasse a continuidade da mensagem e a profundidade da imagem visual. Assim, Cyrus não apenas destaca sua maturidade e evolução, mas também homenageia sua história e trajetória, utilizando a moda para tecer uma narrativa visual coerente e significativa.

Por último, o videoclipe de *River*. O vídeo é todo em preto e branco, criando uma atmosfera noturna que remete à intimidade e ao glamour de uma boate. A iluminação e os jogos de luzes destacam e intensificam a dança sensual, enquanto o figurino predominante, composto por um vestido curto tubinho preto e salto alto, não só reforça a sensualidade e a confiança da artista, mas também estabelece uma conexão visual com o tema central da música. O vestido preto, apesar de simples, permite que os movimentos e a presença da artista sejam o foco principal.

Figura 127: Figurino *River*

Fonte: https://youtu.be/v_4fljfr2r4?si=hA33Q9IjQZc93omX

Figura 128: Videoclipe *River*

Fonte: https://youtu.be/v_4fljfr2r4?si=hA33Q9IjQZc93omX

Figura 129: Estética *River*

Fonte: https://youtu.be/v_4fljfr2r4?si=hA33Q9IjQZc93omX

Logo, a partir das análises acerca da imagem durante a era *Endless Summer Vacation*, é revelada a complexidade e a profundidade da construção visual e artística de Miley Cyrus. A artista não apenas explora novas direções musicais, mas também utiliza sua imagem e estilo para comunicar uma narrativa que reflete seu amadurecimento e desejo de conexão íntima com seu público. Através de figurinos distintos e videoclipes bem elaborados, Cyrus constrói uma imagem coesa que celebra sua jornada pessoal e profissional, solidificando ainda mais seu impacto na cultura *pop*.

7 PESQUISA DE CAMPO E RESULTADOS

O questionário foi realizado com o intuito de compreender a influência de Miley Cyrus sobre seus fãs, a partir da percepção de sua imagem, e como essa influência se desdobrou a partir do primeiro contato. Então, foi analisada a forma como ocorreu o impacto da artista na vida dos fãs e como ele se apresenta, se é só no vestuário, comportamentos ou outros setores de suas vidas. Tendo em vista as diferentes fases da artista que foram apresentadas durante a pesquisa e de que forma elas podem significar e ressoar na vida dos seus fãs.

Tendo como foco único para as respostas do questionário alguns fãs da Miley Cyrus presentes nas cinco regiões do Brasil: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

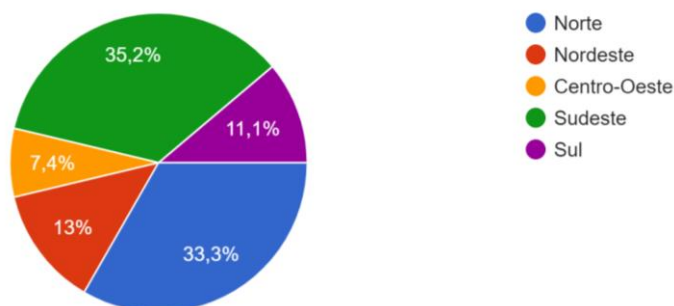
As questões foram desenvolvidas, com o intuito de entender como a artista influencia no comportamento dos fãs. Analisar de forma geral, como a construção da imagem da artista em diferentes fases foi capaz de influenciar e guiar a vida de seus fãs, e colaborar, de forma pessoal, diversos setores das suas vivências.

O questionário foi disponibilizado por meio da ferramenta *Google Forms*, e realizado durante o período que se estende a partir do dia 14 de outubro de 2023 até o dia 3 de novembro de 2023, obtendo 49 respostas. O seu compartilhamento foi enviado por meio de link para as caixas de mensagens de alguns perfis de fã clubes nas redes sociais, no caso *Instagram* e *Twitter*. Esse contato também foi feito através de comentários em publicações desses perfis. E, por meio dessas publicações, também se obteve um contato diretamente com o fãs encontrados nos comentários, através das caixas de mensagens. Após um contato inicial, era esclarecido o objetivo e finalidade da pesquisa, e uma breve apresentação pessoal e motivações.

Posto isto, foram elencadas doze perguntas, as quatro primeiras voltadas para identificação do perfil geográfico, social e cultural. A quinta e a sexta questões buscam entender quando e como foi o primeiro contato com a artista. A sétima e a oitava questão, buscam descobrir quais os trabalhos da artista que os fãs sentem maior ligação e representatividade, com o objetivo de entender o significado da artista para os fãs. E, as quatro últimas questões, que vão de nove a doze, foram realizadas buscando compreender quais setores da vida dos fãs foram influenciados pela artista, em qual momento da vida essa influência se fez mais presente, e como ela é apresentada.

A primeira pergunta buscou saber de qual das cinco regiões do Brasil o fã fazia parte, se era Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul ou Sudeste.

Gráfico 1: Regiões do Brasil onde se encontram os fãs

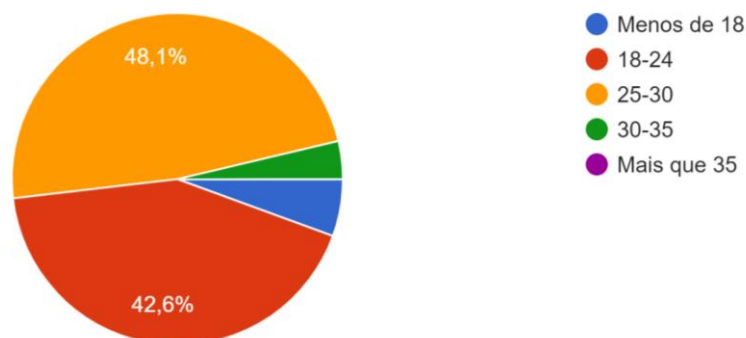


Fonte: Acervo da autora (2023)

Como apresentado no gráfico acima, a maior parte das respostas dos fãs se concentra na região Sudeste, totalizando 35,2% das respostas, seguindo da região Norte com 33,3%. A região Nordeste apresenta 13%, e Sul, 11,1%. E, por último, a região Centro-Oeste apresentando 7,4% das respostas.

A segunda pergunta é referente à faixa etária dos fãs, a fim de que seja identificada a geração que mais sofreu o impacto da influência da artista.

Gráfico 2: Faixa Etária



Fonte: Acervo da autora (2023)

Percebe-se que grande parte desses fãs apresentam idade entre 25 a 30 anos, como ilustrado no gráfico acima, representando 48,1% das respostas. A outra grande parte das respostas, representa a faixa etária de 18 a 24 anos, com 42,6%. Percebendo-se então que, a maior parte dos fãs está na fase adulta ou jovem adulta. Como considerado pela Organização Mundial da Saúde (Brasil, 2007, p. 7), o grupo de adultos jovens é compreendido por pessoas de 20 a 24 anos, ou seja, pessoas com mais de 24 anos já são consideradas fora do ciclo de

juventude. Dessa maneira, esse grupo é classificado como Geração “Z” – nascidos a partir de 1990 (Campeiz *et al.*, 2017).

Os Nativos Digitais são as crianças nascidas depois de 1980 e, os adolescentes que usufruem, frequentemente, de dispositivos tecnológicos de comunicação e entretenimento (Prenski, 2001). Dessa forma, esses indivíduos são mais sofisticados que a geração anterior, possuem telefones celulares “inteligentes” e, um grande aparato de dispositivos móveis ao seu alcance (Akçayir e Dündar 2016). Tais informações justificam os motivos pelos quais a Geração “Z” representa a maior parte dos fãs da Miley, já que foi a geração com maior contato com a tecnologia e mídias sociais, espaço no qual as celebridades expõem trabalhos e uma maior acessibilidade.

A questão a seguir pergunta: “Você faz parte da comunidade LGBTQQICAAPF2K+?”. Esta pergunta foi realizada visando identificar os fãs que se sentem representados pela artista em questões de gênero e sexualidade, e se as bandeiras levantadas pela artista em prol da representatividade e acolhimento da comunidade são efetivas ou não. Como a própria artista diz, Hannah Montana é para crianças, e Miley é para homens adultos de salto (Cyrus, 2023). A partir disso, as respostas referentes a “sim” representam 69,4% do questionário, ou seja, a maior parte dos seus fãs são de fato parte da comunidade LGBTQQICAAPF2K+.

Pelo fato de que Miley Cyrus expõe de forma aberta e explícita sua sexualidade, e comportamento fora do padrão heteronormativo, muitos fãs se apoiam na artista para se sentirem representados.

Posicionamentos público a respeito da orientação sexual por parte de seus ídolos são relevantes para os fãs.

Por isso, enquanto muitos jovens não podem viver abertamente suas relações ou ser honestos com as famílias, esses gestos de famosos que são admirados por muita gente ajudam. Para um adolescente que tem medo de sofrer bullying na escola, ou de não ser aceito pelos pais, ver seu ídolo esportivo ou o ator de sua série favorita falando sobre a própria sexualidade pode lhe infundir coragem e melhorar a sua autoestima. Pode ser uma referência positiva com a qual se identificar, para não sentir-se sozinho. No passado, quando uma figura artística, esportiva, política ou de qualquer outro tipo se aventurava a sair do armário, esse adolescente que se encontrava com o namorado às escondidas e que ainda não tinha falado com os pais nem com os amigos não tinha referências. Era como estar, de certa forma, sozinho no mundo (Bimbi, 2018, p. 47).

A pergunta seguinte é referente à faixa de renda desses fãs, para a compreensão da acessibilidade da artista e como ela alcança os fãs.

A opção de 1 a 3 salários-mínimos compreendeu a maior parte das respostas, totalizando 42,9%. Enquanto isso, a segunda maior parte de respostas é referente a até 1 salário-mínimo, totalizando 28,6%. As opções: de 3 a 5 salários-mínimos e de 5 a 15 salários-mínimos,

representam o restante das respostas, totalizando, em ordem, 20,4% e 8,2%. Concluindo-se então, que a artista expõe seu trabalho em veículos acessíveis, os quais os fãs possuem a possibilidade de acompanhá-la.

As questões a seguir perguntam: “Qual idade você tinha quando começou a acompanhar a artista?” e “Qual foi seu primeiro contato com a artista?”.

Com essas perguntas, tem-se que 46,9% dos fãs começaram a acompanhar a artista durante a fase da pré-adolescência e adolescência, ou seja, entre 11 e 15 anos. Enquanto, 44,9% começaram a acompanhar a artista durante a infância, ou seja, entre 5 e 10 anos. Tem-se, também que, 87,8% desses fãs tiveram o primeiro contato com a artista durante a série *Hannah Montana*. Deve-se ressaltar que *Hannah Montana* foi quando Miley atingiu o primeiro pico de sua carreira, sendo justificável que a maioria de seus fãs obtiveram seu primeiro contato com a artista através da série durante a pré-adolescência, adolescência e infância, visto que esse era o público-alvo da Disney.

A sétima questão pergunta: “Qual seu trabalho favorito da Miley? Por quê?”

Foram coletadas diversas respostas diferentes, já que era uma pergunta dissertativa. Mas houve algumas similaridades. Como por exemplo, 34,7% das respostas têm como trabalho favorito o álbum *Plastic Hearts*. Essa amostragem trouxe respostas como: “Foi o momento em que ela realmente expos sentimentos muito pessoais para os fãs”, “Contém muita presença da cantora, além de me identificar com muitas músicas desse álbum”, “É onde mais parece que ela estava à vontade cantando”, “Por marcarem fases importantes na minha vida”, “Álbum mais completo e maduro da Miley”, “Foi um álbum que mexeu comigo de uma forma como nunca havia antes”.

A partir das respostas em comum, entre outras apresentadas, percebe-se que *Plastic Hearts* foi um álbum de muito prestígio pelos fãs, simplesmente pelo fato de a artista ter gerado uma conexão com eles de uma forma mais íntima e pessoal sobre sua própria vida. Com isso, fez com que muitos fãs se identificassem com o álbum e se sentissem representados pela cantora.

O álbum também foi de muito prestígio por conta de sua estética, tendo algumas respostas justificadas pelo apreço a influência do rock. Como os fãs dissertaram: “Sou muito fã de *rock* e a estética *glam rock* foi bem apelativa pra mim”, “Eu amo a voz dela no *rock*”, “A sonoridade do álbum, os visuais e a estética de uma “Miley roqueira” me cativaram muito”.

Já 20,4% das respostas têm como trabalho favorito o álbum *Bangerz*, seja por sua estética e sonoridade, ou por aquilo que o álbum significava no momento, tanto para a carreira da artista quanto para os fãs. Os fãs alegaram que era o momento em que Miley estava mais

ativa em sua carreira, e que foi a primeira vez que alguns viram a artista sob outra perspectiva. Essa amostragem apresentou respostas como: “Me identifiquei muito mais com a Miley nessa fase”, “Miley mudou a indústria musical”, “Foi quando eu disse: sou gay pro mundo”, “Ela mostrou o quanto artista é”, “Me identifiquei muito com o grito da liberdade que ela tava dando”. Como visto durante este trabalho, esse momento na carreira da artista foi muito significativo, principalmente pelas causas levantadas durante essa fase e a liberdade de expressão que ela tentava passar para os fãs.

Por conseguinte, 18,9% das respostas tinham *Hannah Montana: O Filme* como seu trabalho favorito. Tendo como justificativa respostas como: “Marcou minha infância completamente”, “Somente memórias boas com esse filme”, “Amo a estética do filme, a história, os *looks* e foi quando comecei a acompanhar a atriz fora do contexto da série”. A maioria das justificativas são referentes ao saudosismo da infância e boas memórias, já para alguns, também foi o momento de ver a Miley fora da série, mesmo sendo um filme inspirado nela.

O álbum experimental *Miley Cyrus & Her Dead Petz* foi analisado como o trabalho favorito de 10,2% das respostas. As respostas são bem similares, ressaltando a identificação com o álbum e tratando ele como uma fonte de apoio emocional. Os fãs que responderam a esse álbum como favorito, também valorizaram a forma como Miley Cyrus se apresentou visualmente e sonoramente como artista.

Além desses, os álbuns *Breakout*, *The Time of Our Lives*, *Can't Be Tamed*, *She is Coming* e *Endless Summer Vacation*, representam, cada um individualmente, 2% das respostas. Vale levar em consideração que, durante o período de coleta de respostas, o álbum *Endless Summer Vacation* ainda não havia apresentado um tempo significativo de lançamento, e a artista ainda não havia consolidado totalmente toda a estética dessa fase e valorização de seu passado.

Na oitava pergunta, foi questionado com qual álbum/fases os fãs sentiam uma maior ligação ou representatividade. Como destaque, o álbum *Plastic Hearts* representou 30,6% das respostas. Por conseguinte, o álbum *Can't Be Tamed* ficou com 20,4%. É válido compreender esses dois álbuns como momentos em que Miley se rebelou depois de períodos mais recatados em sua carreira, e foi percebido durante a análise durante o texto que foram momentos em que ela expressou como estava se sentindo e levantou discursos de independência e exaltação do seu jeito de ser apesar de seus defeitos.

Logo em seguida, a questão pergunta: “Quais setores da sua vida foram influenciados pela artista?”. Tendo como 67,3% das respostas a alternativa de Descobrimto Pessoal, percebe-se o quanto a artista foi importante nas jornadas pessoais dos fãs. Outros setores da

vida dos fãs que foram influenciados pela artista foram: Comportamento, com 65,3%; Decisões, com 53,1%; Ideias, com 49%; Vestuário, com 44,9%; Consumo, com 32,7%; Carreira, com 2,4%.

Depois disso, foi pedido para explicarem o porquê ou como esses setores foram influenciados pela artista. De certa forma, percebe-se que esses fãs foram principalmente influenciados pela artista em relação aos ideais, descobrimentos pessoais, comportamentos e decisões.

Muitos desses fãs alegam que Miley os ajudou na jornada de reconhecimento da própria sexualidade e libertação de padrões da sociedade. Como temos em 53,3% das respostas, resumidamente com frases como: “Influenciou em diversas áreas da minha vida pois ver uma cantora que apoia a causa LGBT (...), ainda assim se manter no topo das paradas incentivando positivamente seus fãs e os representando em suas músicas”, “Ela sempre me ajudou a não ter medo de ser quem eu sou (...)”, “(...) não ter medo de dar o próximo passo”, “(...) então ver a Miley daquela forma me ajudou a perceber que eu podia ser diferente e que existiam estilos de vida fora da heteronormatividade”, “(...) impactou minha autoaceitação enquanto sujeito LGBT”, “Encontrei nela um apoio, uma forma de ver que estava tudo bem ser *bi*”.

Mas também, obteve-se respostas quanto ao empoderamento feminino e causa feminista que a artista transparece em seu discurso, músicas e maneira de se portar na sociedade. Percebe-se a sua influência nesse setor por conta de respostas como: “Meu primeiro contato com o feminismo”, “O processo de empoderamento da Miley quando saiu da Disney foi muito significativo”.

Entre outras respostas que dizem respeito a tomada de decisões por parte dos fãs, que em alguns períodos de suas vidas foram influenciadas pela Miley. Foram coletadas respostas como: “Muitas vezes quando estou aflita ou passando por algo complicado as músicas dela estão presentes”, “(...) assim me identifiquei bastante e pude amadurecer junto com a personagem e com a artista na vida real, muitas vezes lidando com situação não parecidas mas com conflitos similares.”, “(...) compactuo e entendo diversos sentimentos, que inclusive me norteiam pra vida.”, “(...) ela passava por fases “parecidas”, (...) se ela passava e eu também estava tudo bem, era normal.”.

As questões a seguir perguntam: “Em que momento da sua vida você acha que a Miley teve mais influência?”. E, por último, como foi essa influência e o seu porquê.

Das respostas coletadas, 42,9% eram relacionadas ao período da adolescência como o mais influenciado pela artista. Seguido por pré-adolescência, com 22,4%; fase pré-adulta, com 18,4%; infância, com 8,2%; e, fase adulta, com 6,1%.

Como já foi confirmado em perguntas anteriores, é fato que a artista teve grande influência na vida de seus fãs. Nessa última questão, entende-se os diversos períodos em que houve essa influência. A adolescência e a pré-adolescência foram os períodos em que esses fãs mais foram influenciados, ou seja, é um período de muitas descobertas e decisões. Observa-se como foi fundamental a construção de uma identidade corajosa, forte, inconstante, libertadora para a artista, levando em consideração sua influência na vida de seus fãs. Estes relatam que Miley Cyrus os ajudou a serem mais confiantes, no jeito de se expressar, moldando suas personalidades de maneira positiva, na libertação de padrões, e até mesmo em decisões a respeito de carreiras profissionais.

Como nos exemplos de respostas a seguir: “Ela me inspirou a ser mais confiante”, “Basicamente ela moldou minha personalidade”, “Se libertar de quem a gente é e não sentir vergonha de quem a gente foi”, “(...) ela abraçar a personalidade dela em tudo o que ela foi é inspirador”, “A influência da Miley foi importante para esse processo de crítica à indústria e sociedade”, “(...) me ajudou a abrir a mente pra muitas coisas e a querer experimentar muitas coisas”, “Um fato muito curioso, é que “comecei” a trabalhar na minha área com um Fã Clube que tive dela (...), hoje sou publicitário e trabalho com gestão de redes sociais e criação de conteúdos”, “(...) é onde ela mais me inspira como artista e mais me motiva a fazer algo diferente com a minha arte (...)”.

O estudo confirma que a imagem de Miley Cyrus, através de suas múltiplas fases artísticas e sua presença pública, exerce uma influência substancial na vida de seus fãs. A capacidade de Miley de se reinventar e expressar sua autenticidade permite que ela se conecte profundamente com seus admiradores, refletindo um impacto que vai além do entretenimento, atingindo aspectos pessoais e comportamentais de suas vidas. Através de seus trabalhos e de sua imagem, a artista serve como um catalisador para mudanças positivas na vida de seus fãs, demonstrando o poder da imagem e da comunicação na construção e expressão da identidade pessoal.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade da moda envolve não somente a roupa, mas o universo ao seu redor. Apesar de ser associada, muitas vezes a um estigma de futilidade e efemeridade, a moda tem se mostrado cada vez mais como um fenômeno cultural e comunicativo significativo. O trabalho em questão buscou apresentar, através da análise de imagem, como ela, aliada a fotografia, pode ser cheia de narrativas reais e complexas que vão além da estética.

Ao analisar os conceitos de moda, imagem, corpo, mídia, comunicação e seus desdobramentos, até chegar no entendimento de moda como comunicadora e tradutora, tendo como proposta a análise da carreira artística de Miley Cyrus e sua construção de imagem, foi possível explorar a sua potencialidade, valorizando-a como algo que não é efêmero e que mostra o processo complexo por trás da criação de uma narrativa e imagem artística.

Esse trabalho, portanto, tinha como objetivo geral contextualizar a influência da moda na carreira da artista, examinando como suas escolhas de vestuário e estilo refletem e moldam sua identidade artística, bem como a percepção pública e os temas culturais associados a ela. Aproximando dois campos de influência da sociedade – moda e fotografia (imagem) – para demonstrar que a Moda é um objeto de estudo no qual há diversos temas ao seu redor e que podem ser abordados como forma de incentivo a pesquisa acadêmica e, nisso, pode-se inferir que os objetivos foram alcançados. Por meio da interdisciplinaridade, foi possível entender como Miley Cyrus construiu sua identidade artística de forma planejada e bem elaborada, dando significado às roupas e estéticas por ela usufruídas, criando uma comunicação indireta com seus fãs e refletindo de diversas maneiras na vida destes.

Entendeu-se que para tornar a pesquisa palpável, seria mais interessante analisar como a moda é capaz de comunicar através da análise de imagem da construção artística de Miley, pois as interseções entre a moda e fotografia são diversas. Ademais, o desejo de aprofundar os estudos sobre análise de imagem vai de encontro a necessidade de afetar o leitor de forma que seja construída a importância nele de perceber a profundidade das imagens e de outras produções visuais.

A escolha de explorar a imagem de Miley também cumpriu seu objetivo, por ser uma figura pública proeminente no mundo do entretenimento que utiliza a moda como uma ferramenta para comunicar e construir sua percepção artística, apresentando uma pequena amostra do que este universo oferece à sociedade. O método que foi utilizado para selecionar as fotografias de performances ao vivo, figurinos e *takes* de vídeos não contempla todo o

encanto que a pesquisa se propunha a apresentar, levando em consideração todos os caminhos que poderiam ter seguido nesse recorte para o futuro de outras pesquisas: contudo, ele foi efetivo em termos práticos e racionais.

Dito isso, existem ainda muitos tópicos que podem ser abordados dentro desse próprio recorte e muitos outros a serem debatidos nos que ficaram fora desta pesquisa, inclusive um aprofundamento maior em relação às teorias e análise das escolhas de moda, mas para o tempo e profundidade do trabalho, o objetivo de aproximar os dois campos foi contemplado, já que não foi objetivo deste trabalho desentrelaçar tais nuances tão enraizadas.

Contudo, encontra-se como possibilidades de estudos futuros algumas perguntas que surgiram durante a pesquisa, como: a aproximação da moda com a arte, como estilos diferentes são capazes de delatar personalidades, a semiótica por trás do figurino, como as celebridades atuam na moda – se estão situadas no âmbito artístico ou comercial e o porquê, a produção de desejo e sentido. Enfim, não pretendo com este trabalho determinar toda uma definição de campo e sei que ainda há uma gama de assuntos a serem explorados dentro da área escolhida como objeto de estudo.

Ademais, quanto à metodologia, por se tratar de uma temática muito específica e imersa na cultura pop, ou seja, todo conteúdo que se torna popular, graças principalmente ao setor de entretenimento, a revisão bibliográfica ainda é escassa e, assim, a análise de caso e de imagem foram formas de organizar pensamentos e trazer profundidade ao tema. A partir disso, ao longo da pesquisa, surgiram mais inquietações, dessa forma, abre-se margem para novas pesquisas que se utilizem de uma abordagem quanti-qualitativa, a fim de incentivar e aprofundar a pesquisa acadêmica em mais uma área da moda.

Com efeito, o vestuário transmite mensagens a respeito de quem o usa, levando a diversas interpretações - como apresentado neste trabalho. Tudo depende da expectativa do leitor e de outros fatores socioculturais e, por isso, as interpretações são criativas e particulares, apesar de que, em muitos casos, a própria artista comunicou em entrevistas aquilo que realmente gostaria de transmitir. O debate pode se tornar mais enriquecedor ao apresentá-lo a outros que têm uma leitura da imagem diferente da de quem produz essa pesquisa, mas por se basear em uma análise metodológica é cabível um exercício crítico.

O que se necessita pontuar é que os artistas renomados convergem cada vez mais para a criação de uma imagem de valor, fazendo com que haja uma atenção maior para essa área como uma oportunidade de experimentação, desenvolvimento e exploração da criatividade.

As fases artísticas de Miley apresentadas possuem, propositalmente, características diferentes sendo uma pequena amostra do que é possível fazer dentro desse universo. O leitor,

ao final do trabalho, é capaz de distinguir os diferentes períodos da carreira artística de Cyrus através de imagens, dando ênfase no sucesso da pesquisa.

Por fim, acredita-se que foram ampliados os questionamentos acerca do “idioma da Moda”, ou seja, como a Moda permite uma comunicação através do vestuário. Evidentemente, através da análise de imagem não se conseguiu definir o conceito, uma vez que se trata de um conjunto fotografia, linguagem e moda, que se confunde e pode vir a representar diversas facetas da humanidade e sentimentos. Todavia, apresentou a moda dentro de um contexto imagético, conseguindo perceber a complexidade, profundidade e a representatividade humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKÇAYIR, Murat; DÜNDAR, Hakan; AKÇAYIR, Gökçe. What makes you a digital native? Is it enough to be born after 1980? **Computers in Human Behavior**, v. 60, p. 435-440, 2016.

BARTHES, R. A imaginação do signo. In: BARTHES, R. **Crítica e Verdade**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BELTING, Hans. **Imagem, mídia e corpo**: uma nova abordagem à iconologia. Ghrebh: Revista de Comunicação, Cultura e Teoria da Mídia, São Paulo, v. 1, n. 8, p. 32-60, jul. 2016. Disponível em: http://www.cisc.org.br/portal/jdownloads/Ghrebh/Ghrebh-%208/04_belting.pdf. Acesso em: 10 mai. 2023.

BERBEREIA, Tatyane Larrubia. **“No one stays the same”**: Construção de personas como estratégia de reinvenção artística na música pop. 2020. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). PPGCOM, Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2020. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/21624>. Acesso em: 20 set. 2024.

BIMBI, Bruno. **O Fim do Armário**: Lésbicas, Gays, Bissexuais e Trans no Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2018.

BOGDAN, R. S.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. 12ª ed. Porto: Porto, 2003.

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente**: da origem aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. **MARCO LEGAL**: saúde, um direito de adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p. (A). Série A. Normas e Manuais Técnicos. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0400_M.pdf. Acesso em: 27 out. 2023.

BREAKOUT (álbum de Miley Cyrus). **Wikipedia**. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Breakout_\(%C3%A1lbum_de_Miley_Cyrus\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Breakout_(%C3%A1lbum_de_Miley_Cyrus)). Acesso em: 20 set. 2024.

CAMPEIZ, A. F.; DE OLIVEIRA, W. A.; FONSECA, L. M. M.; DE ANDRADE, L. S.; SILVA, M. A. I. A escola na perspectiva de adolescentes da geração Z. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, 2017.

CAN'T Be Tamed. **Wikipedia**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Can%27t_Be_Tamed. Acesso em: 20 set. 2024.

CASTILHO, Kathia. **Discursos da moda**: semiótica, design e corpo. 2ª ed. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura**. São Paulo: Annablume, 2005.

COELHO NETTO, José Teixeira. **Semiótica, informação e comunicação**. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva., 2003.

COM DIREITO a couro e látex, Miley Cyrus ecoa aura oitentista em “Plastic Hearts”. **Harpers Bazaar**. 17 nov. 2020. Disponível em: <https://harpersbazaar.uol.com.br/cultura/com-direito-a-couro-e-latex-miley-Cyrus-ecoa-aura-oitentista-em-plastic-hearts/>. Acesso em: 20 set. 2024.

CYRUS, Miley. **She is Coming**. Instagram: @miley Cyrus. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bx-Bdcmp7JL/?igsh=MWF3em1vOXJuY21jZA%3D%3D>. Acesso em: 20 set. 2024.

CYRUS, Miley. **Coming**. Instagram: @miley Cyrus. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BxQtQLsAD6r/?igsh=MXNsN281YmJldmI5Yg==>. Acesso em: 20 set. 2024.

CYRUS, Miley. **She is coming**. Twitter (X): @miley Cyrus. Disponível em: <https://x.com/mileyCyrus/status/1125481782923726848?s=46>. Acesso em: 20 set. 2024

ENDLESS Summer Vacation. **Wikipedia**, Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Endless_Summer_Vacation. Acesso em: 20 set. 2024.

FISCHER, Toby. **O código do vestir**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

FISCHER, R. B. **O dispositivo pedagógico da mídia: modos de educar na (e pela) TV**. Educação e Pesquisa, v. 28, n. 1, p. 151-162, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v28n1/11662.pdf>. Acesso em 12 mai. 2023.

FRASER, Márcia; GONDIM, Sonia. Da fala do outro ao texto negociado: Discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia** (Ribeirão Preto), v. 14, n. 28, p. 139-152, 2004.

FREITAS, Neli Klix. Visões paralelas de Moda e Psicologia do Consumidor. **Moda Palavra**. Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Artes. Curso de Moda. vol. 2, n. 2, p. 112-121, 2003.

GIL, Antônio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.

GRIFFITHS, Paul. **Enciclopédia da Música do Século XX**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

GYPSY Heart Tour **Wikipedia**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Gypsy_Heart_Tour. Acesso em: 20 set. 2024.

GUERIN, Cintia Soares; PRIOTTO, Elis Maria Teixeira Palma; MOURA, Fernanda Carminati de. **GERAÇÃO Z: a influência da tecnologia nos hábitos e características de adolescentes**. 2018. 9 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Paraná, 2018. Disponível em:

<https://valore.homologacao.emnuvens.com.br/valore/article/view/187/187&sa=D&source=docs&ust=1701474061056314&usg=AOvVaw1znBcXRm9dUBMamxVIKFRm>. Acesso em: 27 out. 2023.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. São Paulo: Gg Brasil, 2012.

JANOTTI JR, Jeder; SOARES, Thiago. O videoclipe como extensão da canção: apontamentos para análise. **Galáxia**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, n. 15, 2008.

JONES, Sue. **Fashion design: o manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

JUNG, Carl Gustav. **Os Arquétipos e o Inconsciente coletivo**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

LIMA, Marina Oliveira. **Identidade e Moda: o vestuário como instrumento de expressão de identidade**. 2018. 36 f. Monografia (Especialização) - Curso de Design- Moda, Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/36720/3/2018_tccII_molima.pdf. Acesso em: 11 mai. 2023.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LOOKS icônicos da Miley Cyrus revelam suas diferentes fases na música. **Capricho**. 14 ago. 2024. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/moda/looks-iconicos-miley-Cyrus-revelam-suas-diferentes-fases-na-musica/>. Acesso em: 20 set. 2024.

LURIE, Alison. **A Linguagem das Roupas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MAGID, Jennifer. **Miley Cyrus/Hannah Montana**. Pleasantville (NY): Gareth Stevens Publishing, 2009.

MARCIANO, Juliano Cesar Souza; PRIOTTO, Elis Maria Teixeira Palma; MOURA, Fernanda Carminati de. **Abaixo à Conspiração do Silêncio!:** a importância da representatividade na mídia para adolescentes LGBTQIA+ e a utilização dessa representação como ferramenta de discussão em sala de aula. 2021. 113 f. TCC (Graduação) - Curso de Arte - Teatro, Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Instituto de Artes, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://valore.homologacao.emnuvens.com.br/valore/article/view/187/187&sa=D&source=docs&ust=1701474061056314&usg=AOvVaw1znBcXRm9dUBMamxVIKFRm>. Acesso em: 27 out. 2023.

MILEY Cyrus abandona ousadia e volta às baladas country pop com ‘Younger Now’. **G1 (Globo)**. 29 set. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/musica/noticia/miley-Cyrus-abandona-ousadia-e-volta-as-baladas-country-pop-com-younger-now-g1-ouviu.ghtml>. Acesso em: 20 set. 2024.

MILEY Cyrus becomes youngest Disney Legend: 'Proud to have been Hannah Montana'. **CNN Entertainment**. 12 ago. 2024. Disponível em: <https://www.cnn.com/2024/08/12/entertainment/miley-cyrus-harrison-ford-2024-disney-legends>. Acesso em: 20 set. 2024.

MILEY Cyrus cresce, se afasta de Hannah Montana e lança novo CD. **O Globo**. 21 ago. 2008. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/miley-cyrus-cresce-se-afasta-de-hannah-montana-lanca-novo-cd-3607941>. Acesso em: 20 set. 2024.

MILEY Cyrus fala sobre performance 'polêmica' em barra de pole dance aos 17 anos. **Marie Claire**. 1 set. 2023. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/celebridades/noticia/2023/09/miley-cyrus-fala-sobre-performance-polemica-em-barra-de-pole-dance-aos-17-anos.ghtml>. Acesso em: 20 set. 2024.

MILEY Cyrus lança o inédito e reflexivo single 'Used To Be Young'. **The Music Journal Brazil**. 25 ago. 2023. Disponível em: https://www.terra.com.br/diversao/musica/miley-cyrus-lanca-o-inedito-e-reflexivo-single-used-to-be-young,bebb21745382227f590b9ccadd217e6di8qwu5qd.html?utm_source=. Acesso em: 20 set. 2024.

MILEY Cyrus relembra polêmica 'perturbadora' de capa de revista em 2008. **Rolling Stone**. 31 ago. 2023. Disponível em: <https://rollingstone.com.br/entretenimento/miley-cyrus-relembra-polemica-perturbadora-de-capa-de-revista-em-2008>. Acesso em: 20 set. 2024.

MILEY Cyrus se afasta de Hannah Montana e lança álbum 'adulto'. **G1 (Globo)**. 21 jul. 2008. Disponível em: <https://g1.globo.com/Noticias/Musica/0,,MUL654516-7085,00-MILEY+CYRUS+SE+AFASTA+DE+HANNAH+MONTANA+E+LANCA+ALBUM+ADULTO.html>. Acesso em: 20 set. 2024.

MILEY Cyrus volta com visual diferente; lista relembra fases da cantora. **G1 (Globo)**. 12 mai. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/musica/noticia/miley-cyrus-volta-com-visual-diferente-lista-relembra-fases-da-cantora.ghtml>. Acesso em: 20 set. 2024.

MONTEIRO, Gabriel Holanda; AMARAL, Liana Viana do; RIOS, José Riverson Araújo Cysne. **Miley Cyrus e a Representatividade do Movimento LGBT na Mídia em 2015**. 2016. 15 f. Monografia (Especialização) - Curso de Comunicação Social, Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/44540/1/2016_eve_ghmmonteiro.pdf. Acesso em: 27 out. 2023.

MORAES, D. **Sociedade midiaticizada**. Rio de Janeiro: Maud, 2006.

MURPHY, Maggie. **Miley Cyrus: rock star**. New York: The Rosen Publishing Group, 2011.

NARDINI, Giovanna. Plastic Hearts, de Miley Cyrus: uma viagem ao rock'n'roll dos anos 80. **Valkirias**. 15 jun. 2021. Disponível em: <https://valkirias.com.br/plastic-hearts-miley-cyrus/>. Acesso em: 20 set. 2024.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de Semiótica Aplicados ao Design**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2003.

NOVO Clipe de Miley Cyrus provoca reações polêmicas na internet. **G1 (Globo)**. 5 mai. 2010. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2010/05/novo-clipe-de-miley-cyrus-provoca-reacoes-polemicas-na-internet.html>. Acesso em: 20 set. 2024.

O MAIOR Trauma de Miley Cyrus com relação à era “Bangerz”, segundo a própria. **Rolling Stone**. 26 jun. 2023. Disponível em: <https://rollingstone.com.br/musica/o-maior-trauma-de-miley-cyrus-com-relacao-a-era-bangerz-segundo-a-propria>. Acesso em: 20 set. 2024.

PINHEIRO, Daíse Cristina de Sá. **O Papel do Plano de Comunicação Preventivo em Momento de Crise na Organização**. 2005. 58 f. Monografia (Especialização) - Curso de Jornalismo, Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2005. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4451/5/TCCG%20-%20Jornalismo%20-%20Da%20C3%ADse%20Cristina%20de%20S%20C3%A1%20Pinheiro.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023.

RESENDE, Fernanda. **Vista quem você é: descubra e aperfeiçoe seu estilo pessoal**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. 1.ed. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Editora brasiliense, 1983.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

SEVERO, George. **Música Experimental na Performance do Grupo Paraibano Jaguaribe Carne**. Dissertação (Mestrado em Música, Cultura e Performance) - Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2013.

SHE IS Coming. **Wikipedia** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/She_Is_Coming. Acesso em: 20 set. 2024.

SIMMEL, Georg. **Filosofia da Moda**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2014.

SILVA, Bruno Bezerra da; BULHÕES, Juliana; DANTAS, Alberto. Um Estudo Sobre o Produto Miley Cyrus e sua Estratégia de Visibilidade. **Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação)**. XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Rio de Janeiro 4 a 7/9/2015). Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-2639-1.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024.

SUMMERS, Kimberly. **Miley Cyrus: a Biography**. New York: ABC-CLIO, 2009.

SVENDSEN, Lars. **Moda: uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

THE TIME of Our Lives (EP). **Wikipedia**. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Time_of_Our_Lives_\(EP\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Time_of_Our_Lives_(EP)). Acesso em: 20 set. 2024.

VARGAS, Heron. Categorias de análise do experimentalismo pós-tropicalista na MPB. **Revista Fronteiras (Estudos Midiáticos)**, v. 14, n. 1, p. 13-22, janeiro-abril 2012.

WALTENBERG, Lucas. “Meu nome é Nathan Adler”: performances de David Bowie através de seus personagens. **Revista Fronteiras (Estudos Midiáticos)**, v. 18, n. 2, p. 114-123, 2016.

YOUNGER Now. **Wikipedia** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Younger_Now. Acesso em: 20 set. 2024.

GLOSSÁRIO

7 things: 7 coisas

Alter-ego: Alter ego

Angels like you: Anjos como você

Attention: Miley Live: Atenção: Miley ao Vivo

Backyard sessions: Sessões no quintal

Bangerz: Estourados (gíria para "hits" ou "sucessos")

Big fish: Peixe grande

Blurred lines: Linhas borradas

Breakout: Explosão ou avanço

Call her daddy: Chame-a de papai

Can't be tamed: Não pode ser domada

Cropped: Cropped (blusa curta)

Deadpetz: Animais de estimação mortos (jogo de palavras)

Dirty hippie: Hippie suja (ou "hippie descolada" em tom informal)

Disney legend: Lenda da Disney

Drag queens: Drag queens (artistas de performance de gênero)

Endless summer vacation: Férias de verão sem fim

Extended play: Disco de média duração (EP)

Fly on the wall: Mosca na parede

Flowers: Flores

Free the nipples: Libere os mamilos (movimento pelo direito de exposição dos mamilos femininos)

Gypsy Heart Tour: Turnê Coração Cigano

Happy Hippie Foundation: Fundação Hippie Feliz

Hard rock: Rock pesado

Island: Ilha

Jaded: Cansada ou desiludida

Just so you know: Só para você saber

LGBTQ: Sigla para lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e queer

Mainstream: Convencional, popular

Meet Miley Cyrus: Conheça Miley Cyrus

Miles to go: Milhas a percorrer

Midnight Sky: Céu da meia-noite
Miley: The Movement: Miley: O Movimento
Mother's Daughter: Filha da mãe
Original soundtrack: Trilha sonora original
Oversized: Tamanho grande ou exagerado
Party in the USA : Festa nos EUA
Plastic Hearts: Corações de plástico
Prisoner: Prisioneiro
Reality show: Show de realidade (programa de TV baseado na vida real)
River: Rio
Rose Colored Lenses: Lentes cor-de-rosa
She is coming: Ela está chegando
Skinny: Magro(a)
Smiley: Sorridente
Smile: Sorriso
Surfwear: Roupas de surfe
See You Again: Te vejo de novo
Teen: Adolescente
The Best of Both Worlds Tour: A Melhor dos Dois Mundos (Turnê)
The Climb: A subida ou escalada
The Last Song: A última canção
The Time of Our Lives: O tempo de nossas vidas
Thousand Miles: Mil milhas
Used to Be Young: Costumava ser jovem
Vibe: Vibração, estilo
Vintage: Vintage (algo de época, clássico)
We Can't Stop: Não podemos parar
Wildcard: Coringa
Wonder Woman - Mulher maravilha
Younger Now: Mais jovem agora

ANEXO A – ÁLBUNS DA ARTISTA

Hannah Montana (2006)

<https://open.spotify.com/intl-pt/album/0TyDqWrWHzuyFjjnKqDClu?si=v5Zbf0kBQ3OzblI-7PxuLw>

Meet Miley Cyrus (2007)

<https://open.spotify.com/album/0IB2NEOuH7WRqaWotxmIDH?si=LAjRuizNRwqdcijoeVD7jEA>

Breakout (2008)

<https://open.spotify.com/album/0Yu3czJNOQ68fZgkvpjuHL?si=vwnCTuU1QkWB1hVaPB4X7g>

The Time of Our Lives (International Version) (2009)

<https://open.spotify.com/album/0IuHVgAvbNDJnJepuSZ8Oz?si=zgetvJheQEmmY7Ms8tSO8w>

Can't Be Tamed (2010)

<https://open.spotify.com/album/69Pf9ExxwjhVFyosKsKWQu?si=mvFc86DcRga6ozTcvo3W9Q>

Bangerz (Deluxe Version) (2013)

<https://open.spotify.com/album/3RDqXDc1bAETps54MSSOW0?si=RFS9Yq3iTzjThPXf4ElFg>

Miley Cyrus & Her Dead Petz (2015)

<https://open.spotify.com/album/6cfcdjtSR9ARnnpnwEGaS?si=FqDKYTw8SxGZk-8cAzyARw>

Younger Now (2017)

<https://open.spotify.com/album/5xG9gJcs9ut3qDWezHUIsX?si=agxhbO-jQAuypdbFFMvM-w>

She is Coming (2019)

<https://open.spotify.com/album/45wbw92Z6V8G8iPKFzSEPN?si=U06vKCOVSSuETWPR25utbw>

Plastic Hearts (2020)

https://open.spotify.com/album/5BRhg6NSEZOj0BR6Iz56fR?si=5WEu2L-dRP-LLCaqE_h1cQ

Endless Summer Vacation (2023)

<https://open.spotify.com/album/5DvJgsMLbaR1HmAi6VhfcQ?si=Xg9BOZ1UQgSANZ1dwyplDw>

ANEXO B – VIDEOCLIPES

Videoclipe de 7 Things:

<https://youtu.be/Hr0Wv5DJhuk?si=KWI93qnEMUekumOy>

Videoclipe de Fly on the Wall:

https://youtu.be/83aw5F_EREO?si=GKE7tXzKAFYv3HXL

Videoclipe de Malibu:

<https://youtu.be/8j9zMok6two?si=johiMyrMvQttbWgW>

Videoclipe de Younger Now:

<https://youtu.be/-LX2kpeyp80?si=QIurd73GsnrZz4tQ>

Videoclipe de Angels Like You:

https://youtu.be/Y0ORhLyJWuc?si=shi77_83Gg6DCg67

Videoclipe de Prisoner:

https://youtu.be/0ir1qkPXPVM?si=rRGwjbe8KAYqEZ_

Videoclipe de Midnight Sky:

<https://youtu.be/aS1no1myeTM?si=Th-dVHfF2vKbf-ID>

Videoclipe de River:

https://youtu.be/v_4fljfr2r4?si=UPJ9TU0S604RxCyP

Videoclipe de Jaded:

<https://youtu.be/4q-Y6wt1h3k?si=3091obTvfMO24AQI>

Videoclipe de Flowers:

https://youtu.be/G7KNmW9a75Y?si=GG_Kr-_Sa0RQjIT9

Videoclipe de Used to Be Young:

https://youtu.be/IZ3XMOdOdKM?si=wNbuCZzj_0GZ1GQu

Video de Endless Summer Vacation (Backyard Sessions) (2023)

<https://youtu.be/RwuAmp1mziI?si=sZWTYKvIuBFvE9wi>

ANEXO C – FILMOGRAFIA

Hannah Montana, The Best of Both Worlds Tour (Plataforma Disney+)

<https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-fe2baf0-9722-4550-b421-3955d84b40ca>

ANEXO D – VARIA (ENTREVISTAS, PREMIAÇÕES ETC.)**Entrevista no The Today Show (2009)**

<https://youtu.be/3uN76G9-jcs?si=1WUamwS0Tmc-Trzu>

Miley the movement (2013)

<https://www.youtube.com/watch?v=h5ZOdHRNkZ4>

Miley Cyrus (Video Music Awards)

<https://www.youtube.com/watch?v=LfcvmABhmxs>

Exposição Dirty Hippie NYFW, de Jeremy Scott:

<https://www.youtube.com/watch?v=RP851Vq45Ys>

Apresentação de Party in the USA no TCA:

<https://www.youtube.com/watch?v=vi3WXqmquWo>

Entrevista no podcast Call her Daddy:

<https://www.youtube.com/watch?v=Q7RSbUk4I1g>

Miley recebendo o título de “Disney Legend”:

https://youtu.be/N7H50gbmHgQ?si=zH7Go40osh1qMR_h

Miley comentando Used to be Young Series (2023)

https://youtu.be/20XP1kOqnUs?si=7SHtIYN-6j2_urn7

Miley recebendo o Grammy de Melhor Gravação por “Flowers” (Endless Summer Vacation) em 2024:

<https://youtu.be/L0x9pq6YijU?si=WAFxh7O5wwqo-Zh7>

ANEXO E – LEITURAS COMPLEMENTARES

COELHO NETTO, José Teixeira. **Semiótica, informação e comunicação**. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CORPO - O que é, conceito e definição. **Conceito.de**. 8 jul. 2019. Disponível em: <https://conceito.de/corpo>. Acesso em: 20 set. 2024.

CYRUS, Miley; LIFTIN, Hilary. **Hannah Montana e Eu**. São Paulo: Panda Books. 2010.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

JOLY, Martine. **Introdução à Análise de Imagem**. Campinas: Papyrus, 2007.

PALOMINO, Erika. **Moda**. São Paulo: PubliFolha, 2002.

MILEY Cyrus é eleita celebridade que foi pior influência para jovens em 2009. **G1 (Globo)**. [s.d.] Disponível em: <https://g1.globo.com/Noticias/PopArte/0,,MUL1357912-7084,00-MILEY+CYRUS+E+ELEITA+CELEBRIDADE+QUE+FOI+PIOR+INFLUENCIA+PARA+JOVENS+EM.html#:~:text=Stephanie%20Cohen%2C%20editora%20do%20JSYK,e%20ela%20est%C3%A1%20tentando%20amadurecer>. Acesso em: 20 set. 2024

OLIVER, Sarah. **Miley Cyrus: Uma biografia**. Alfragide (Portugal): Lua de Papel, 2014.

PRENSKY, Marc. Digital natives, digital immigrants part 1. **On the Horizon**. v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001.

TRIVINOS, Augusto. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

APÊNDICE A – ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA**1. De qual região do Brasil você é?**

- Norte
- Nordeste
- Centro-oeste
- Sudeste
- Sul

2. Quantos anos você tem?

- Menos de 18
- 18-24
- 25-30
- 30-35
- mais que 35

3. Você faz parte da comunidade LGBTQQICAAPF2K+?

- Sim
- Não

4. Qual sua faixa de renda ?

- Mais de 15 salários-mínimos
- De 5 a 15 salários-mínimos
- De 3 a 5 salários-mínimos
- De 1 a 3 salários-mínimos
- Até 1 salário-mínimo

5. Qual idade você tinha quando começou a acompanhar artista ?

- Entre 5 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 e 20 anos
- Entre 21 e 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Mais que 30 anos

6. Qual foi seu primeiro contato com a artista ?

- Hannah Montana
- A última música
- LOLA
- A Superagente
- Peixe grande e suas histórias maravilhosas
- The Voice
- Breakout
- Meet Miley Cyrus
- The time of our lives
- Can't be tamed

- Bangerz
- Miley Cyrus & her dead petz
- Younger now
- She is coming
- Plastic hearts
- Endless summer vacation

7. Qual seu trabalho favorito da Miley e por quê?

(resposta aberta)

8. Com qual álbum/fase da artista você sente uma maior ligação/representatividade ?

- Breakout



- The time of our lives



- Can't be tamed



- Bangerz



- Miley Cyrus & her Dead Petz



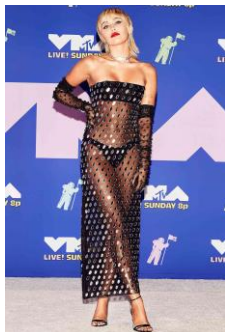
Younger now



She is coming



Plastic hearts



Endless summer vacation



9. Quais setores da sua vida foram influenciados pela artista ?

- Comportamento
- Descobrimento pessoal
- Vestuário
- Ideais
- Carreira
- Decisões
- Consumo
- Outros

10. Explique o porquê ou como os setores marcados foram influenciados pela artista :
(resposta aberta)

11. Em que momento da sua vida você acha que Miley teve mais influência ?

- Infância
- Pré-adolescência
- Adolescência
- Fase pré-adulta
- Fase adulta

12. A partir da pergunta anterior responda como foi essa influência e o porquê dela :
(resposta aberta)

APÊNDICE B – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Table with 12 columns (A1-L) and 33 rows. Columns include Carimbo de data/hora, Região, Anos, Faixa de renda, Idade, Primeiro emprego, Trabalho favorito, Álbum/fase, Setores da música, and Explicação. Rows contain data for various respondents, including Hannah Montana, Plastic Hearts, and Miley Cyrus.

Fonte: Autoria própria

(https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Z6ESoCz2_inTcUZMwTiBZC9bBmBmMhyfv0F2IrfIGddE/edit?usp=sharing)

Table with 12 columns (A1-L) and 23 rows. Columns include Carimbo de data/hora, Álbum/fase, Setores da música, Explicação, and Pergunta anterior. Rows contain detailed responses from respondents like Hannah Montana, Plastic Hearts, and Miley Cyrus regarding their music and career.

Fonte: Autoria própria

(https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Z6ESoCz2_inTcUZMwTiBZC9bBmBmMhyfv0F2IrfIGddE/edit?usp=sharing)

A1	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	
1	Carimbo de data/hora	1. De qual região do Brai	2. Quantos anos você tem	3. Você faz parte da	4. Qual sua faixa de rend	5. Qual idade você tinha	6. Qual foi seu primeiro	7. Qual seu trabalho favo	8. Com qual álbum/fase	9. Quais setores da sua	10. Explique o porquê ou	11. Em que momento da	
34	30/10/2023 10:35:25	Sudeste	25-30	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	Além dos álbuns e divers	Can't be tamed	Descobrimto pessoal.	Sobre buscar o amor pré	Adolescência	
35	30/10/2023 11:25:03	Centro-Oeste	25-30	Sim	De 3 a 5 salários mínimo	Entre 11 a 15 anos	Meat Miley Cyrus	Miley Cyrus and Her Dea	Miley Cyrus & Her Dead	Descobrimto pessoal.	Aprendi com as músicas	Adolescência	
36	30/10/2023 11:38:05	Sudeste	25-30	Não	De 3 a 5 salários mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	Breakout marcou muito.	Breakout	Descobrimto pessoal.	Crescer escutando Miley	Pré adolescência	
37	30/10/2023 12:26:14	Sudeste	25-30	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	Bangerz. Por mais que a	Bangerz	Comportamento.	Descobri Na questão do descobri	Adolescência	
38	30/10/2023 12:51:16	Centro-Oeste	25-30	Não	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	Plastic hearts, devido a	Miley Cyrus & Her Dead	Comportamento.	Descobrimto pessoal.	Vestuari	
39	30/10/2023 12:56:57	Norte	25-30	Sim	Até 1 salário mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	Antes era o Can't be tam	Plastic Hearts	Vestuari. Ideais.	Decidi	Na verdade eu me identi	Adolescência
40	30/10/2023 21:14:12	Nordeste	18-24	Sim	Até 1 salário mínimo	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	Eu amo todos os trabalh	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Ela me fez entender e de	Todos os momentos. Ca	
41	30/10/2023 21:40:35	Nordeste	25-30	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	Bangerz, pois ela mostrou	Bangerz	Comportamento.	Comportamento. de ser	Pré adolescência	
42	31/10/2023 01:13:25	Sudeste	25-30	Sim	Até 1 salário mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	Plastic Hearts pela sono	Miley Cyrus & Her Dead	Comportamento.	Pela admiração; inconsci	Adolescência	
43	31/10/2023 07:55:30	Sudeste	25-30	Não	De 3 a 5 salários mínimo	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	Difícil DEMAIS escolher	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Desde os meus 10 anos	Pré adolescência	
44	01/11/2023 16:52:54	Sudeste	25-30	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	Bangerz. A era toda em	Bangerz	Comportamento.	Descobri Desde os meus 10 anos	Pré adolescência	
45	02/11/2023 18:13:08	Sudeste	18-24	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	Bangerz! A liberdade pe	Bangerz	Comportamento.	Decidi	O comportamento de ser	Adolescência
46	04/11/2023 15:16:04	Sudeste	25-30	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	The climb, a letra é impe	Can't be tamed	Comportamento.	Descobri Porque sempre fui uma	Adolescência	
47													
48	06/11/2023 12:12:58	Norte	18-24	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	Bangerz foi realmente un	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Além disso, de forma ge	Adolescência	
49	06/11/2023 12:19:18	Nordeste	Menos de 18	Não	Até 1 salário mínimo	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	Breakout, esse álbum m	Breakout	Comportamento.	Descobri consumo; além de cons	Pré adolescência	
50	06/11/2023 12:24:23	Sudeste	25-30	Sim	De 3 a 5 salários mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	Plastic Hearts, acredito q	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Suas decisões e compo	Adolescência	
51	07/11/2023 04:00:12	Norte	25-30	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 16 a 20 anos	Hannah Montana	Plastic Hearts, foi um ál	Can't be tamed	Ideais	Fase pré adulta		
52	13/11/2023 20:08:16	Sudeste	25-30	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	O álbum e a era Can't be	Can't be tamed	Comportamento.	Descobri A influência de Miley na	Pré adolescência	
53	15/11/2023 12:11:44	Sul	Menos de 18	Sim	Até 1 salário mínimo	Entre 11 a 15 anos	Bangerz	Plastic Hearts tem meu	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Pois admiro muito a Mile	Adolescência	
54	15/11/2023 14:09:49	Norte	18-24	Não	De 3 a 5 salários mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	Meu trabalho favorito é o	Endless summer vacaio	Comportamento.	Descobri Eu me sinto representad	Adolescência	
55	15/11/2023 14:17:35	Nordeste	18-24	Sim	De 3 a 5 salários mínimo	Entre 16 a 20 anos	Plastic hearts	Plastic Hearts, Genial	Plastic Hearts	Descobrimto pessoal.	Descobrimto pessoal	Fase pré adulta	
56	15/11/2023 15:07:31	Norte	18-24	Sim	De 1 a 3 salários mínimo	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	Hannah Montana o filme	Plastic Hearts	Cariíera	Decidi	Suas decisões e compo	Adolescência
57	02/01/2024 22:45:45	Norte	Menos de 18	Não	Até 1 salário mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	Hannah Montana	Breakout	Decisões	Decisões	atuação em filmes da iní	Pré adolescência
58	02/01/2024 23:03:46	Norte	Menos de 18	Sim	De 5 a 15 salários mínim	Entre 5 a 10 anos	Hannah Montana	Plastic hearts, gosto mu	She is coming	Comportamento.	Descobri A parte visual da cantora	Infância	
59	02/01/2024 23:14:02	Norte	Menos de 18	Sim	Mais de 15 salários mín	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	plastic hearts	Endless summer vacaio	gosto musical	Adolescência		
60	01/02/2024 21:55:42	Norte	18-24	Sim	De 3 a 5 salários mínimo	Entre 11 a 15 anos	Hannah Montana	tenho tatuado em meu b	Plastic Hearts	Descobrimto pessoal	As músicas de Miley estí	Fase pré adulta	

Fonte: Autoria própria

(https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Z6ESoCz2_inTcUZMwTiBZC9bBMbMhyfv0F2IrfIgdde/edit?usp=sharing)

A1	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S
1	Carimbo de data/hora	7ho favo	8. Com qual álbum/fase	9. Quais setores da sua	10. Explique o porquê ou	11. Em que momento da	12. A partir da pergunta anterior	13. Como foi essa influência e o porquê dela				
34		Além dos álbuns e divers	Can't be tamed	Descobrimto pessoal.	Sobre buscar o amor pré	Adolescência		Por coincidência, assim que me acabei e tomei a decisão de me assumir homossexual, foi de encontro com a época em que ela saía da Disney e lançava o tão aclamado —				
35		Miley Cyrus and Her Dea	Miley Cyrus & Her Dead	Descobrimto pessoal.	Aprendi com as músicas	Adolescência		Eu pude ligar o foco-se na época assim como ela fazia nas músicas.				
36		Breakout marcou muito.	Breakout	Descobrimto pessoal.	Crescer escutando Miley	Pré adolescência		Uma época que não tínhamos taaaantas informações, ver uma adolescente com vida dupla, conquistando seus sonhos... era tudo o que a gente queria também... Nessa época				
37		Bangerz. Por mais que a	Bangerz	Comportamento.	Descobri Na questão do descobri	Adolescência		Um fato muito curioso, é que "comecei" a trabalhar na minha área com um F3 Clube que tive dela... Eu era dona do FC Miley Cyrus Pictures, um fce e doação de fotos... E a partir dis				
38		Plastic hearts, devido a	Miley Cyrus & Her Dead	Comportamento.	Descobrimto pessoal.	Vestuari		As músicas dela foram muito importantes pra desenvolver minha paixão pela música e por ela. É um sentimento que não tem muita explicação, eu gosto de várias outras cantora				
39		Antes era o Can't be tam	Plastic Hearts	Vestuari. Ideais.	Decidi	Na verdade eu me identi		acompanhava mais				
40		Eu amo todos os trabalh	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Ela me fez entender e de	Todos os momentos. Ca		Na adolescência eu praticava muitos instrumentos musicais, mas por conta da Miley quis aprender tocar guitarra, aquela figura da Hannah de Rockstar me tocava muito pois ser				
41		Bangerz, pois ela mostrou	Bangerz	Comportamento.	Comportamento.	Comportamento. de ser		Me influenciou de maneira positiva. Na forma de pensar, de me vestir. E de realmente entender que podemos ser quem nós somos.				
42		Difícil DEMAIS escolher	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Pela admiração; inconsci	Adolescência		Se libertar de quem a gente é e não sentir vergonha de quem a gente foi				
43		Bangerz. A era toda em	Bangerz	Comportamento.	Descobri Desde os meus 10 anos	Pré adolescência		Passé toda a minha pré-adolescência e adolescência vivida em cada passo da Miley, com o auxílio das comunidades do Orkut e os fan-sites (MileyBR, TudoMiley, etc.) Eu sem				
44		A autenticidade e o cliatú	Can't be tamed	Comportamento.	Descobri Além disso, de forma ge	Adolescência						
45		Bangerz! A liberdade pe	Bangerz	Comportamento.	Decidi	O comportamento de ser		Acredito que por ser um período de muitas descobertas e, particularmente, foi o período de maior repressão dos meus pais e na escola por conta da minha sexualidade (sou gay,				
46		The climb, a letra é impe	Can't be tamed	Comportamento.	Descobri Porque sempre fui uma	Adolescência		Na era bangerz quando de idi me assumir e ser quem eu sou sem medo				
47		Bangerz foi realmente un	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Além disso, de forma ge	Adolescência						
48		Breakout, esse álbum m	Breakout	Comportamento.	Descobri consumo; além de cons	Pré adolescência		consegui linha demi lovato, selena gomez, ariana grande, mas nenhuma delas me chamou mais atenção que MILEY CYRUS, eu a amo, e nessa fase, por ser adolescente e ainc				
49		Plastic Hearts, acredito q	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Suas decisões e compo	Adolescência		Ela é uma artista determinada, sabe o que quer, poderosa				
50		Plastic Hearts, foi um ál	Can't be tamed	Ideais	Fase pré adulta			Ela foi a jovem mais famosa do mundo, uma lenda				
51		O álbum e a era Can't be	Can't be tamed	Comportamento.	Descobri A influência de Miley na	Pré adolescência		Miley me ajudou e ajudou muito, meus problemas psicológicos talvez por isso ela seja tão importante e especial para mim				
52		Plastic Hearts tem meu	Plastic Hearts	Comportamento.	Descobri Pois admiro muito a Mile	Adolescência		Essa influência foi muito positiva, fez eu acreditar mais em mim mesma e ter uma opinião forte sobre quem eu sou				
53		Meu trabalho favorito é o	Endless summer vacaio	Comportamento.	Descobri Eu me sinto representad	Adolescência		Ela influencia em tudo na minha vida.				
54		Plastic Hearts, Genial	Plastic Hearts	Descobrimto pessoal.	Descobrimto pessoal	Fase pré adulta		Foi a fase que eu estava tentando me descobrir sexualmente e pessoalmente - isso aconteceu durante a era Bangerz. Sempre fui pressionada pela minha família e religião a ser				
55		Hannah Montana o filme	Plastic Hearts	Decisões	Decisões	atuação em filmes da iní		Descobrimto do pop Rock				
56		Hannah Montana	Breakout	Decisões	Decisões	Infância		Ela é uma artista determinada, sabe o que quer, poderosa				
57		Plastic hearts, gosto mu	She is coming	Comportamento.	Descobri A parte visual da cantora	Infância		Foi no período que ela começou a se desligar da Disney e ser quem realmente era... sem fingir				
58		plastic hearts	Endless summer vacaio	gosto musical	Adolescência			pela atitudes, de certas cenas				
59		tenho tatuado em meu b	Plastic Hearts	Descobrimto pessoal	As músicas de Miley estí	Fase pré adulta		Quando eu assisti "Hanna Montana", sempre gostei muito de música e de qualquer coisa ligada a esse tema... gostei da série/programa de tv por esse ter isso principalmente, al				
60								Reflete como um momento de transformação, rebeldia, aceitação, o que gera polêmica e identificação por parte dos fãs.				

Fonte: Autoria própria

(https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Z6ESoCz2_inTcUZMwTiBZC9bBMbMhyfv0F2IrfIgdde/edit?usp=sharing)